

Terça feira 2 de Setembro de 1788.

ITALIA.

Napoles 29 de Julho.

Aqui se publicou huma Amnistia, com data de 20 de Junho, em favor dos desertores das Tropas Reaes. Estes fugitivos, ainda que se tenham ausentado por diversas vezes, até mesmo com armas, tardamento, cavallo, &c. gozarão do referido Indulto, com tanto que se tornem a apresentar no termo de 10 mezes os que se acharem fóra do Reino, e em 3 os que estiverem espalhados pelas Provincias.

Por ordem regia se vão agora estabelecendo na *Calabria Ulterior* Escolas normaes, segundo o plano das introduzidas tão fructuosamente, na *Austria*, e em varios outros Estados d' *Alemanha*.

A 21 do corrente faleceu em *Vico Equenze*, na *Calabria*, não contando mais que 34 annos de idade, o Cavalheiro *Cesetano Filangieri*, da familia dos Principes d' *Arianello*, Author da Obra intitulada *Sciencia da Legislação*, que tanto nome lhe tem dado na Republica Literaria.

Veneza 22 de Julho.

As cartas de *Fiume* referem que os Officiaes *Austriacos*, que chegarão a *Montenegro*, serão assassinados pela escolta que o Baxá *Mahmud* lhes dera quando dalli partirão.

De *Trieste* informão haver alli chegado das *Indias Orientaes* huma embarcação *Franceza*, denominada a *Josefina*, com diversos animaes, e varias producções dos tres reinos da natureza para o gabinete de Historia Natural que o Imperador tem em *Schonbrunn*. Esta collecção foi cuidadosamente feita, de mandado de S. M.

Imp., por Mr. *Boos*, Jardineiro da Corte Imperial, o qual gastou varios annos em recolher os obiectos que a compõem nas Ilhas de *França e Bourbon*, em *Madagascar*, e no Cabo de *Bona Esperança*.

Roma 20 de Julho.

Terminada que foi huma congregação de 5 Cardeaes e 2 Prelados que o Papa nomeou para examinar os negocios relativos á Corte de *Napoles*, expedio-se daqui hum correio a *Hespanha* para dar parte a S. M. *Catholica* de tudo quanto até agora tem acontecido entre S. M. *Siciliana*, e o *Santo Padre*. O Arcebispo de *Napoles* está tambem encarregado de tratar este delicado ponto; e esperamos que tudo se componha com brevidade.

A mania de fazer experiencias aerostaticas produziu aqui os dias passados hum bem funesto desastre. Havendo-se hum grande numero de pessoas congregado, para ver subir aos ares huma destas máquinhas volantes: em huma galeria que se erigira para esse fim; hum dos andares com o pezo da gente abateo; e daqui resultou ficarem mais de 20 dos ditos espectadores mortos ou perigosamente feridos.

Lionne 29 de Julho.

Aqui sa'lrão ha pouco as duas grossas casas de negocio dos Judeos *Settimio de Aquila*, e *Coen*. Estas duas bancarrotas unidas deitão a mais d' hum milhão de patacas, e fazem recear se lhes sigão muitas outras nesta Praça.

Por hum navio denominado a *Cordessa de Montorlo*, que partio de *Marselha* a 19 do corrente, consta que as differenças que se havião movido entre a *França* e *Argel* se compuzerão de todo; e que

que consequentemente os seguros respectivos as embarcações *Francesas*, depois de subirem a hum preço extraordinario, se haviam restituído ao seu antigo estado.

A ella bahia chegaram ha pouco de *Argel* hum navio *Inglez*, e outro *Hollandez*, pelos quaes se confirma que, depois de ter aquelle porto estado fechado por mais d'hum mez, sahirão d'ali 8 coraños destinados para o serviço do *Grão-Venhor*. Referem mais que no duo porto tinha entrado humna fragata *Francesa* com 174 *Mahometanos*, que os barcos *Franceses* recoherão perto das ilhas de *Yeres*, quando a nao de guerra *Napolitana* a *Parthenope* metteo ahi a pique hum corsario *Argelino*. O Capitão da dita fragata, e o Consul da sua Nação presentarão esta gente ao Dey da parte de *S. M. Christianissima*, e ao mesmo tempo pedirão se mandasse restituir humna embarcação *Genoveza*, carregada de azeite, que o sobredito corsario aprezara sobre as costas de *França* antes da sua desgraça.

HAIA 7 d'Agosto.

O Conde de *S. Priest*, Embaixador de *S. M. Christianissima*, teve a 29 do mez passado humna conferencia com o Presidente dos *Estados Geraes*, a quem entregou humna Memoria, pela qual significa, que havendo *Suas Altas Potencias* encarregado ao seu Embaixador em *França* que pedisse explicações a respeito do embarque que constava haver sido feito nos fins de Fevereiro, o Governador de *Pondichery*, e o dito Ministro tiveram ordem de lhes dar a saber que o Monarca *Christianissimo* não recebera noticia alguma directa de semelhante embarque; que consequentemente não pode satisfazer a *SS. AA. PP.*, dando-lhes a explicação requerida: que a unica cousa que *S. M.* pode agora dizer, he que os armamentos, que a Corte de *Londres* fez inopinadamente nos fins do mez de Setembro proximo passado, o puzerão na necessidade não só de proceder aos mesmos aprestos, mas tambem de pôr a cuberto as suas possessões nas *Indias*, havendo se julgado obrigado a cuidar nos es-

tabelecimentos *Hollandezes* naquella parte do mundo, muito principalmente por ser então o unico aliado da Republica, cujas dissensões intestinas a agitavão fortemente: que logo que se conveio no desarmamento com a Corte de *Londres*, *S. M.* expedio novas ordens a *India*, não duvidando que se o Governador de *Pondichery* houvesse effectivamente tentado alguma empresa, hum dos objectos do seu maior empenho fosse restituir as coutas ao seu antigo estado. *S. M.* se lisongea de que estas explicações preliminares não lo desvanecerão a inquietação que *SS. AA. PP.* põsão haver tido, mas tambem lhes subministrarão humna nova prova dos sentimentos d'amizade e affeição que professa á Republica, e do muito que se interessa assim pela sua segurança, como pela sua prosperidade.

Por humna carta de *Toulon* de 11 do mez passado consta haver chegado aquelle porto humna corveta da Marinha Real vinda d'*Argel*, aonde, segundo dizião, lhe tinham impedido toda a communicação com a Regencia, permittindo-lhe tão somente receber algumas cartas dos *Franceses*, que residem naquella cidade. No dia 10 chegou ao porto de *Toulon* hum Proprio de *Versalhes* com ordem, para que a mesma corveta tornasse logo a dar a vèla, sem que se foubesse para onde largara. Refere mais a mesma carta que todos os padeiros de *Toulon* estão fazendo biscuito nos fornos da Marinha, e que as construcções navaes proseguem agora naquelle porto com extraordinaria actividade.

LONDRES 19 d'Agosto.

Depois d'humna ausencia de 5 semanas, *SS. MM.* e as tres Princezas suas filhas mais velhas voltarão a 17 deste mez de *Cheltenham* a *Windfor*. As aguas daquelle sitio parece forão proveitosas ao Soberano.

Primeiro que o Parlamento se separasse, todos assentavão que a sessão se renovaria para o mez de Novembro, a fim de terminar o processo de *Mr. Hastings*. Agora a opinião geral he que elle se não tornará a congregar antes do Natal; e que esta sessão, que provavelmente será

a ultima do Parlamento, durará por muito pouco tempo.

O numero dos navios da Companhia das *Indias* que tem chegado este anno aos nossos portos, he de 33. Ainda se espera por mais 8: o que forma hum total de 41. Se todos estes navios chegarem felizmente a *Inglaterra*; a *Europa* terá que admirar o augmento do commercio da Companhia. Os seus Directores ha pouco metirão 3: navios para o serviço deste anno, mas não se sabe nem os seus nomes, nem a paragem a que se destinão.

Por hum navio, que partio a 25 de Junho de *Portsmouth*, na *Nova Hampshire*, conta haver a congregação daquelle Estado adoptado a 24 a nova Constituição *Americana*: o que completa o numero de 9 Estados, que he necessario para estabelecer aquella forma de Governo. A Congregação de *Virginia*, segundo refere o mesmo navio, tinha celebrado huma junta a 2 de Junho; mas não se sabe ainda se adoptou a nova Constituição, se bem que ha razões para crer que este Estado será o 10.^o, que lhe haverá prestado o seu voto.

Aqui se dá por certo que 6000 *Prussianos* se puzerão em marcha para a *Livonia*, e que os habitantes de *Petersburgo* estão na maior consternação, visto o grande perigo que corre aquella capital, por não poder resistir a huma tão consideravel força, se for atacada, como ha todo o fundamento para suppôr que será. Entre a *Suecia*, *Finlandia*, e *Russia* está agora parada toda a comunicação, havendo a Corte de *Petersburgo* mandado deitar abaixo todas as pontes que estavam sobre os differentes rios por onde se facilitava a dita comunicação. Os *Dinamarquezes* se vão armando com a maior actividade. Tudo em fim faz recetar huma grande tempestade.

Aqui circula hum mappa da quantidade de escravos que as differentes Nações *Europeas* comprão todos os annos na costa d'*Africa*, desde o *Cabo Branco* até ao rio do *Congo*. O resultado deste cálculo, que he feito por hum Nego-

ciante que se deo por largo tempo ao commercio da escravatura, he o seguinte: Os *Inglezes* comprão 53000 Negros, os *Francezes* 230500, os *Hollandezes* 110300, os *Portuguezes* 80700, os *Dinamarquezes* 10200: o que faz por tudo 1048000 escravos, que trocados por mercadorias *Europeas*, a razão de 15 lib. esterl. cada hum, vem a importar em 15820000 lib. esterl. O calculo que resta a fazer he o dos Negros, que, depois de embarcados na costa d'*Africa*, petecem primeiro que cheguem a paragem a que se destinão: o Author o omite; mas diz que he horrivel. - Do trafico da escravatura este paiz tira todos os annos, segundo se tem calculado, hum lucro de 2700 lib. esterl.

Parece que o golpe que este anno tem experimentado o nosso commercio, está ainda longe de sarar; por quanto conta haverem aqui recentemente fallido mais 22 casas de negocio, algumas das quaes são de fabricantes de fazendas brancas.

A mulher d'hum homem que faz aqui rolhas, por nome *Carney*, a qual tem mais de 60 annos de idade, deo os dias passados a luz hum menino, que goza da mais vigorosa disposição. O que torna este parto mais notavel he ser o primeiro que a dita mulher tem tido, depois de ser casada ha mais de 40 annos.

Os fundos publicos se achão agora no estado seguinte: Banco 176 $\frac{1}{4}$, 3 por cent. conf. 74 $\frac{3}{8}$ a $\frac{1}{2}$.

F R A N C, A.

Versalhes 10 d'Agosto.

O Rei declarou por Ministros d'Estado o Conde de *Erinne*, Secretario de Estado da Repartição da Guerra, e o Conde de la *Luzerne*, Secretario d'Estado da Repartição da Marinha: e como taes assistirão ao Conselho d'Estado a 3 deste mez.

O Marquez de la *Luzerne*, Embaixador desta Corte na de *Londres*, havendo aqui voltado com licença, teve a honra de ser apresentado a S. M.

Paris 12 d'Agosto.

Os 18 Deputados que a Nobreza de Bre-

Portugalia enviou depois da noticia da prisão dos 12 primeiros, não obtiverão audiência de S. M., senão depois de terem esperado alguns dias em *S. Diniz*. Nesta occasião o Soberano lhes significou que a Assembleia que delegou os 12 Deputados não se achava authorizada para isto; e que tendo estes celebrado em *Paris* humo junta sumariamente irregular, de força devião ser punidos; mas que não alterando elle castigo a affeição do Rei para com a provincia de *Bractania*, S. M. permitia que os seus Estados se houvessem de congregar para o mez d'Outubro, devendo elles dar-lhe a saber o voto da Provincia, a cujas representações S. M. attenderá justamente, sendo o seu intento conservar-lhe os seus privilegios. Por hum Decreto do Conselho d'Estado, que se acaba de publicar com data de 8 deste mez, S. M. fixa a Assembleia dos Estados Geraes para o 1.º de Maio do anno que vem, e suspende até então o estabelecimento do Tribunal Plenario. Este Decreto não pôde deixar de restabelecer a tranquillidade em todas as Provincias, por ser conforme aos seus primeiros votos. Em quanto esta famosa época não chegar, ignoramos se os Parlametos entrarão no seu exercicio: muitos se persuadem que elles ficarão em ferias até esse tempo, visto ser este o melhor modo de continuar a estabelecer os Grão-Bailados e Presidencias, e dar claramente a conhecer a sua utilidade, a fim de serem approvados pelas Cortes do Reino.

O Gabinete de *Versalhes*, havendo sido informado, que humo Esquadra *Ingleza*, composta de 6 nãos de linha, havendo sahido dos portos d'*Inglaterra* entrara no *Mediterraneo*, fez expedir duas corvetas ao Marquez de *Neul*, por quem he commandada a nossa Esquadra d'evolução, para lhe dar a saber esta entrada, como tambem as precauções que elle consequentemente devia tomar. Ainda que o nosso Governo não recea hostili-

dades da parte da *Inglaterra*, todavia não quiz deixar de fazer o que a prudencia dicta em semelhantes casos.

No mez passado chegarão ao porto de *Oriente* 5 navios, 2 da *China*, 1 de *Bengala*, e 2 das *Ilhas Mauricias*; mas não consta por elles haverem as hostilidades começado na *India* entre os *Inglezes* e *Francezes*.

LISBOA 2 de Setembro.

Humo carta de *Braga*, escrita com data de 21 d'Agosto por pessoa fidedigna, refere que no lugar de *S. Miguel das Caldas*, sito na ribeira de *Vizella*, humo legua de *Guimarães*, vão, com grande admiração daquelles povos, apparecendo os mais bellos banhos, sepultados no seio da terra ha largos annos. Não falta entre aquelles Antiquarios quem julgue ser esta preciosa obra muito anterior ao tempo dos *Romanos*; mas o certo he que ella respira hum ar de *Mosaico*. O numero dos tanques que já se tem descoberto, he de 10 para 11, segundo dizem, todos de diversa figura e grandeza: entre elles ha hum mais comprido, que pôde accommodar de cada lado 25 pessoas com huma escadaria em roda, bem adequada para banhar qualquer parte do corpo. De huns para outros banhos se tem ultimamente descoberto huns repartimentos d'abobada, que com razão se julgão serem para o abaso dos doentes. Guarnece a admiravel cantaria dos ditos tanques hum bem exquisito, e delicado xadrez, composto de pedrinhas pouco menores que hum dado de jogar, cuja superficie he branca, com humas veias azues: parecem formadas de betume, especialmente na parte branca e azul; mas a em que esta assenta deixa alguma duvida, por ser em tudo semelhante á côr, e dureza da pedra de *Ançã*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 50 $\frac{1}{4}$. *Hamburgo* 47 $\frac{1}{2}$. *Genova* 675. *Paris* 426. *Londres* 66 $\frac{3}{4}$.

S U P P L E M E N T O

A^o

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XXXVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 5 de Setembro de 1788.

PETERSBURGO 22 de Julho.

A Imperatriz, sabendo que as tropas *Suecas* haviam entrado nos seus Estados, e que a fortaleza de *Nystot* se achava accommettida, declarou a guerra a *Suecia*; e o Vice-Chancellor no dia 11 do corrente remetteo o Manifesto * que se publicou a este respeito a todos os Ministros estrangeiros. O Grão-Duque de *Russia* partio a 12 de madrugada para a *Finlandia*, cujo Exercito commandará de commum acordo com o General *Mussin Puschkin*, o qual partirá na vespera para aquella Provincia. S. A. foi acompanhado por 3 Batalhões das Guardas de pé, e 3 Esquadrões das de cavallo. Todos os *Cosacos*, que se achavão nesta parte da *Russia*, se puzerão a 3 do corrente em marcha para a *Finlandia*. As tropas que ahi se vão oppôr ao Exercito da *Suecia*, e que estão já prestes a entrar em acção, são, além dos Regimentos das Guardas de Artilheria, e dos *Cosacos*, 3^{os} Granadeiros, 3^{os} Caçadores, 11 Regimentos d' Infanteria, 4 de Cavallaria, e 25 Batalhões de guarnição; demais disso deve unir-se-lhes hum consideravel numero de *Calnuocos*.

A Esquadra commandada pelo Vice-Almirante *Greigh* partio de *Cronstadt* a 7 deste mez, composta (depois de se terem incorporado com ella os navios da que deve cruzar no *Baltico*) de 17 nãos de linha, e 13 ou 14 fragatas, além d' hum grande numero de embarcações armadas, fazendo por tudo 60 vélas, a bordo das quaes vão 6^{os} homens de tropa. A Esquadra do Almirante *Tischitschagoff* deve dar a vela com toda a brevidade. Em *Cronstadt* se trabalha agora de dia e de noite assim nas fortificações daquelle porto, como no armamento de mais 5 nãos de linha.

STOCKOLMO 25 de Julho.

Hontem se recebeu aqui a noticia de ter havido a 17 deste mez, 18 leguas arredado de *Sweaburgo*, hum combate entre as Esquadras *Sueca* e *Russiana*. A acção durou perto de 15 horas com extraordinario calor de parte a parte. A Esquadra inimiga ficou em geral muito maltratada, de sorte que depois de perder humma das suas nãos de linha, que foi mettida a pique, e outra de 74 peças com 780 homens de esquipagem que os nossos aprezarão, se vio constangida a retirar-se em grande desordem. O Duque de *Sudermania* entrou a 18 em *Sweaburgo* com hum navio de menos: todos os demais pouco ou nenhum damno experimentarão. O valor e intrepidez que a nossa Esquadra, desde o Duque de *Sudermania* até ao menor marinheiro e soldado, mostrou nesta acção, em todo o tempo servirão de exemplo.

A segunda Esquadra *Sueca* que sahio de *Carlscrona*, debaixo do mando do Coronel *Enasbold*, já chegou felizmente á *Finlandia* com 3^{os} homens de tropa.

Duas fragatas *Russianas* denominadas o *Jaroslav* de 32 peças, e 240 homens, e o *Heitor* de 26, e 210, forão ha pouco apreçadas e conduzidas a *Sweaburgo*.

Por

Por não entender bem as ordens que lhe forão dadas , a nossa Esquadra tinha conduzido a *Helsingfors*, com varios navios mercantes *Russianos*, outras embarcações pertencentes a vassallos das Potencias neutras. O nosso Monarca , apenas o soube , permitto , depois de as mandar pôr em liberdade , que proseguissem na sua viagem para *Petersburgo* , restando-lhes o perjuizo que desta demora lhes resultaria: e ao mesmo tempo ordenou aos seus Ministros nas Cortes estrangeiras declarassem a estas , que elle não intenta assaltar-se dos principios estabelecidos pela convenção da neutralidade armada feita em 1780.

COPENHAGUE 27 de Julho.

Os negocios no Norte tem ultimamente tomado huma tal face que he impossivel que a Corte de *Dinamarca* fique tranquillada. Aqui chegou ha pouco hum correio de *Petersburgo* para lhe pedir formalmente da parte da Imperatriz de *Russia* o soccorro estipulado pelo Tratado d'Aliança de 1781: como porém os Artigos deste Tratado não são notorios , ignoramos qual seja o soccorro que se pede. Segundo a conta que as Repartições naval e militar acabão de dar ao Supremo Conselho , a nossa Marinha se compõe de 2 naos de 76 peças , 5 de 74 , 4 de 70 , 6 de 68 , 8 de 66 , 11 de 64 , 3 de 60 , 5 de 40 , 8 de 32 , 15 de 20 a 28 , e 19 chalupas. Não entrão nesta conta os valos que actualmente se estão construindo. Do sobredito numero já se mandou apromptar huma nao de 76 peças , duas de 74 , duas de 70 , tres de 68 , huma de 66 , e duas de 60 com hum proporcionado numero de fragatas e outras embarcações : estas torças serão commandadas pelos Almirantes *Fontenay* e *Ellebruche*. O nosso Exercito se compõe agora de 42 mil homens pagos , muitos dos quaes se achão já em movimento : as guarnições de *Holstein* e *Noruega* se vão augmentando , e no castello desta cidade , como igualmente no de *Helsingor* , se tem feito os aprestos necessarios.

VARSOVIA 28 de Julho.

Com data de 22 de Maio se publicarão ha pouco as Cartas Circulares para a convocação da Dieta proxima , cuja abertura se fará nesta cidade a 6 d'Outubro do presente anno.

Por cartas de *Bobopol* , com data de 14 deste mez , consta que a Esquadra *Russiana* do *Mar Negro* conseguiu no dia precedente terceira victoria contra a *Turca* , depois d'hum aação que durou desde as 3 horas da manhã até ao meio dia : quatro naos e 10 fragatas *Otomanas* torão queimadas , e o resto da Esquadra se retirou em grande desordem. A Praça de *Oczakow* se acha agora atacada por mar : os seus arrabaldes já forão incendiados : o acampamento das tropas *Russianas* não dista dalli mais que 7 *werstes*. Havendo o Principe *Potemkin* ido em pessoa reconhecer a dita Praça , os *Turcos* fizeram huma sortida , mas forão rechaçados. Os Caçadores *Russianos* de pé se apoderarão das obras exteriores que os *Otomanos* alli tinham feito , como igualmente de todas as nascentes de agua , donde a Praça a havia ate agora.

ALEMANHA. Vienna 31 de Julho.

O Imperador , depois de ter ido a *Kaunitz* , *Neusatz* e *Peterswaradin* , e outros lugares para ver como erão tratados os doentes nos Hospitales Militares , se restituiu ao Quartel General.

O Commandante em chefe das tropas Imperiaes e *Russianas* empregadas no cerco de *Choczim* , informa , com data de 24 deste mez , que cinco baterias erigidas em *Bratz* , isto he , duas pelos *Russos* , e tres pelos *Austriacos* , começaram a 22 a fazer hum vivo fogo contra aquella Praça , o qual havendo continuado sem intermissão por elpaço de 24 horas , destruiu inteiramente as estacadas das obras exteriores dos inimigos , e fez hum notavel damno na explanada da parte da porta do

Jaffey. Durante o referido espaço, os *Austriacos* perdêrão 4 homens tão somente, os *Russos* nenhum. No dia seguinte de tarde se renovou o fogo, e das 11 para o meio dia os *Russos* começaram a bombear a Praça; e tendo notado haverem por este meio conseguido incendiar humas casas na parte superior da fortaleza, avivaram o seu fogo para impedir que o inimigo extinguísse a chamma, que cada vez fazia maiores progressos. Os sitiadores dispararão com tal ardor que dentro de pouco tempo todas as casas que ficavão naquella parte da Praça, juntamente com o atlenal, moinho, e outros armazens até perto das casas do Governador ficarão em total destruição. Além d'isso os *Turcos*, cuja grita se ouvia distintamente, perdêrão nesta occasião hum grande quantidade de gado e cavallos. Todas as estacadas e battões ficarão arrazados, e muitos cartuchos de polvora toráo pelos ares. Com tudo a Praça até então não se havia rendido.

Escrevem de *Eperia*, cidade de *Hungria*, que hayendo alli pegado fogo no Convento dos *Minimos*, todo o edificio ficou reduzido a cinzas, como tambem a maior parte da cidade.

Berlin 1.^o d'Agosto.

Daqui partem agora amiudados correios para *Londres*, *Hollanda*, e *Copenhague*. O Duque de *Brunswick*, que se suppunha haver-se retirado do serviço *Prussiano*, se espera aqui a cada momento. No caso que haja guerra, elle sera hum dos primeiros Generaes dos nossos Exercitos. Nesta capital se acha presentemente hum dos Principes Eleitoraes de *Saxonia*.

Francfort 2 d'Agosto.

O Eleitor de *Colonia* convidou os Estados do Imperio para fazerem na Dieta, com a approvação do Imperador, hum Lei, que proscriveva a jurisdicção que se arrogão os Nuncios do Papa no Imperio d'*Alemanha*; em perjuizo dos direitos dos Bispos.

HAIA 7 d'Agosto.

Aqui consta de certo ter havido na *Finlandia* hum batalha campal entre os *Suecos*, e os *Russos*, a qual foi mui sanguinosa, e terminou em favor dos primeiros. Tambem consta que houvera ultimamente hum levantamento em *Amuerpia*, de sorte que a soldadesca teve que disparar sobre os amotinadores, havendo neste tumulto quatro pessoas ficado mortas, e 8 ou 10 feridas.

Continuação das noticias de Londres de 19 d'Agosto.

S. M. houve por bem nomear a Mr. *Ewart* por seu Enviado Extraordinario, junto do Rei de *Prussia*.

As cartas que a nossa Corte recebeo a 4 deste mez da parte de Mr. *Eden*, seu Embaixador em *Madrid*, referem proseguir felizmente a negociação que se trata com a *Hespanha*.

Aqui se diz que o Principe Real de *Dinamarca* se mostrára muito indignado, quando o informarão do indefensavel proceder da *Suecia* para com a *Russia*; e que declarára; que, se fosse necessario, havia de suster a causa da Imperatriz, e dos seus Alliados com todas as forças do Imperio *Dinamarquez*. Dizem tambem que em consequencia do expressado sentimento a Corte de *Copenhague* deo ordem para se prestar á *Czarina* o soccorro naval e terrestre, na conformidade do Tratado que subsiste entre a *Dinamarca* e a *Russia*. - A este respeito houverão algumas conferencias particulares na *Haia* entre o Principe d'*Orange*, e os Ministros d'*Inglaterra*, *Suecia*, e *Prussia*, das quaes resultou expedirem-se immediatamente correios a *Stockolmo*, e *Berlin*, e pôr-se o Cavalheiro *Harris*, nosso Embaixador junto de *Suas Altas Potencias*, em caminho para esta capital, aonde chegou a 11 deste mez á noite. Logo depois houve aqui hum Conselho d'Estado, a que assistio o di-

dito Embaixador, de cujas deliberações se mandou immediatamente dar parte a S. M., que se achava então em *Cheltenham*. A voz que se espalhou, he, que o Gabinete *Britanico* estava determinado a mandar sem demora hum *Esquadra* ao *Baltico*: que esta resolução fora tomada a rogos do Rei de *Prussia*: e que o Cavalheiro *Harris* tinha vindo aqui para regular certos pontos relativos ao numero dos navios que se devem expedir, como igualmente ao numero das tropas *Prussianas*, que se hão juntando na *Prussia Polaca*. O certo he que com o rumor de que S. M. *Prussiana* estava de animo de entrar na guerra d'hum *maneira activa*, os fundos publicos abaterão a 13 do corrente $\frac{1}{2}$ por cento.

PARIS 12 d' *Agosto*.

O emprestimo de 180 milhões que ultimamente dissemos faria a *Hespanha* a *França* não se verifica por ora. Com tudo não falta quem se persuade que elle terá effeito; mas que sera somente de quatro milhões e meio de patacas.

Aqui chegou ha pouco hum correio de *Stockolmo* com a noticia de ter havido no *Baltico* a 17 de *Julho* hum combate naval entre os *Suecos* e os *Russos*: combate que durou desde as 2 horas da tarde até às 11 da noite, e em que os primeiros perderão hum *não*, e os segundos duas. Tememos muito que este principio da tormenta venha a estender-se do *Baltico* aos mares do Sul da *Europa*.

LISBOA 5 de *Setembro*.

A perfeição com que forão fabricados os sinos do Real Mosteiro do *Coração de Jesus* merece se declare o nome do seu Author, que he *José Domingues da Costa*, morador em a rua direita do *Arsenal*, nas casas do *Desembargador Rubim*.

*. No antigo de *Haia*, da nossa ultima *Gazeta*, aonde diz: o Governador de *Pondichery*, e o dito Ministro tiverão ordem, deve lêr-se: pelo Governador de *Pondichery*, o dito Ministro tivera ordem, &c.

Os Editores do *Jornal Encyclopedico*, considerando que este papel periodico tende a instrucção geral da Nação, e que ella se augmenta, e diffunde, quando todos concorrem para este fim com as suas luzes; e conhecendo aliás que a indolencia he o berço da crassa e vil ignorancia, e o flagello dos conhecimentos humanos: fazem saber a todas as pessoas, que quizerem communicar ao Publico por meio do mesmo *Jornal* algumas *Memorias*, ou notas, ainda que sejam contra os *Discursos* e *Memorias*, que elles tem publicado nos *Jornaes* anteriores, e os que se forem publicando pelo tempo adiante, como tambem contra os juizos, que elles tem feito, e devem fazer dos *Livros* que se publicarem em *Portugal*, que as mandem entregar na loja da *Gazeta* a *Antonio Nunes dos Santos*. Prometttem os mesmos Editores conservar as ditas *Memorias*, ou com os nomes de seus *Autores*, ou *Anonymas*, sem alteração alguma: e porque os *Portuguezes*, quando se applicão deveras a qualquer *Arte* ou *Sciencia*, não cedem ás Nações mais illuminadas da *Europa*, as suas produções terão a preferencia entre as *Memorias estrangeiras*: o que já se praticou no *Jornal* de *Julho* Art. 1.^o pag. 29. Art. 2.^o pag. 36. Art. 3.^o pag. 59. Art. 4.^o pag. 64. O que tudo concorrerá para que o nosso *Jornal* chegue algum dia ao mais alto gráo de perfeição, e não se acanhe d'hombrar com os das outras Nações.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A²

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 6 de Setembro de 1788.

Manifesto da Imperatriz de Todas as Russias sobre a guerra com a Suecia.

N Os fins do inverno passado foi quando começaram na Suecia os armamentos assim por terra, como por mar. Corrião naquelle Reino rumores surdos, de proposito espalhados, como se a *Russia* meditasse atacallo. A medida que se adiantavão aquelles preparativos, e que se julgava haver feito progressos na credulidade d'alguns vassallos *Suecos*, o Gabinete de *Stockolmo* começou a estender insinuações do mesmo genero até pelas Cortes estrangeiras. A Imperatriz porém teve a satisfação de saber que em nenhuma parte conseguirão o seu fim: e na verdade são mui illuminadas todas essas Cortes para se capacitarem que a *Russia*, depois de ter seguido por hum larga serie de annos hum systema constantemente pacifico a respeito da *Suecia*, escolhesse para desistir delle a conjunctura em que se achava occupada com hum guerra tão séria, como he a que a *Porta Ottomana* lhe suscitára.

Com tudo, a Imperatriz, tendo os olhos fiçados em tudo quanto passava n'hum paiz tão contiguo aos seus Estados, julgou, por informações que tivera, não dever omitir algumas medidas de precaução; mas querendo ao mesmo tempo evitar tudo o que pudesse dar que suspeitar e mover algum sobresalto, se contentou com expedir á *Finlandia* hum pequeno reforço de tropas, e estabelecer naquella Provincia armazens proporcionados á sua subsistencia. Demais disso, fiada na innocencia e rectidão das suas intenções, como tambem na religião do Tratado de paz perpétua, que sempre subsistio entre o Imperio de *Russia*, e o Reino de *Suecia*; e não conhecendo por outra parte motivo algum de discussão patente, ou occulta entre as duas Cortes, antes continuando sempre entre ellas a correspondencia amigavel na conformidade antiga: S. M. Imp. tinha toda a casta de direitos para pensar que por mais exaltadas que estivessem a ambição, o desaffoço, e a inveja do seu poder, os unicos motivos que podião induzir o Rei de *Suecia* a declarar-lhe a guerra, seriam reprimidas semelhantes paixões pelo respeito devido á boa fé que deve presidir ás acções dos Soberanos ainda mais do que ás dos outros homens; pela impossibilidade de dar apparencia alguma de justiça á efficacia que quizesse que estas paixões tivessem; e finalmente por hum vinculo não menos poderoso, qual he o da convenção solemne que fez com a sua propria Nação de não emprender guerra alguma sem a congregar, consultalla, e obter o seu consentimento.

Nada prova melhor a segurança que tantos titulos unidos devião inspirar a S. M. Imp., do que a resolução que tomou de destacar da sua Esquadra, destinada para o *Archipelago*, hum divisão composta de tres navios, que derão á vela nos principios deste mez, não obstante as noticias que havia de que a Esquadra *Sueca* cruzava no *Baltico*. Os ditos navios, três dias depois que sahirão do porto de *Cronstadt*, a encontrarão effectivamente na altura da Ilha de *Dago*. Destacou-se della hum fragata, cujo Commandante, tendo-se aproximado á não do Vice-Almirante *Van Dessen*, por quem era commandada a sobredita divisão, lhe comunicou

achar-

achar-se a bordo da Esquadra *Sueca* o Duque de *Sudermania*, irmão do Rei, e pedir a salva. Respondeo-lhe o Vice-Almirante que, segundo o Artigo 17 do Tratado de *Albo*, não devia haver salva entre os navios *Russios* e *Suecos*; mas que respeitando na pessoa do Duque de *Sudermania* o primo com irmão da Imperatriz, e o irmão do Rei de *Suecia*, não poria dificuldade em fazer a estes titulos todas as honras que lhe crão devidas. Consequentemente fez disparar 13 peças d'artilharia, e mandou hum Official a bordo da não, em que estava o Duque de *Sudermania*, para o complimentar, e dizer-lhe o mesmo tempo que as honras, que acabava de fazer-lhe se dirigião unicamente a sua pessoa. O Duque de *Sudermania* respondeo que ainda que não ignorasse o theor da convenção feita entre a *Suecia* e a *Russia* a respeito da salva, nem por isso deixava de aceitar a que lhe acabavão de fazer, como pertencente a bandeira *Sueca*, visto que tinha huma muito expressa ordem do Rei, seu irmão, para fazer que a dita bandeira fosse respeitada em toda a parte, e em toda a occasião. A Imperatriz ja se dispunha para dirigir a Corte de *Stockholmo* as suas queixas contra a injustiça, e irregularidade do referido proceder, quando recebeu a nova, ainda menos esperada, de se haver dado ordem ao seu Ministro, para que se retirasse da Corte e dos Estados de S. M. *Sueca*. Os pretendidos motivos deste passo se achão expostos na Declaração que aquelle Principe fez entregar aos Ministros que residem na sua Corte da parte das outras Potencias. Os expressados motivos não são capazes de seduzir as pessoas menos perspicazes: consequentemente não serão aqui combatidos, mas não se pôde deixar de notar que he o primeiro exemplo d'hum Soberano que se offende por lhe haver outro Soberano assegurado, juntamente com os seus vassallos, os sentimentos pacificos e benevolos que lhes professava.

Com tudo, a Imperatriz, firmemente determinada a persistir até ao fim nos principios de moderação que se havia prescripto, limitou o seu resentimento por effeito daquelle proceder á reciprocidade que naturalmente estava authorizada para usar a respeito do Ministro do Rei de *Suecia*. Por tanto lhe fez significar que sabbisse da sua Corte, e dos seus Estados no mesmo espaço de tempo que fora fixado ao seu Ministro em *Stockholmo*.

A unica differença que houve no referido passo, consiste em se ter removido toda a accusação falsa e insidiosa, e esta differença se mostra de si mesma pelo bem fundado direito que acompanha a causa da Imperatriz, e pela má fé que tem guiado todo o proceder do Rei de *Suecia*. A pesar destas scenas, que crão presagios d'hum rompimento inevitavel, a Imperatriz ainda tinha esperanças, de que por meio das explicações amigaveis que o proprio Rei de *Suecia* annunciara nas propostas que fizera ás Potencias estrangeiras, se poderia conservar a boa harmonia, e a boa vizinhança, que nenhum interesse, nem razão d'Estado de parte a parte movião a alterar, mas esta esperança ficou de repente desvanecida. S. M. Imp. sabe que na noite de 21 para 22 do mez passado as tropas do Rei de *Suecia*, havendo inopinadamente cahido sobre as fronteiras da *Russia*, levárão o dinheiro e papeis que havia em algumas Alfandegas, penetrárão até aos suburbios de *Nyslot*, e derão principio ao cerco do seu castello.

Por huma serie de acções violentas, das quaes nem huma só deixa de quebrantar os direitos mais geralmente admittidos pelas Nações civilizadas, o Rei de *Suecia*, sem haver articulado o menor aggravo contra a *Russia*, chegou por fim a apurar a moderação da Imperatriz, e a constrangella a recorrer ao unico meio que lhe fica, que he repellir a torça pela torça. Com mágoa pois S. M. Imp. acaba de expedir ordens para esse effeito aos Commandantes das suas forças de terra e de mar.

Dando parte desta resolução, como tambem dos motivos que a provocárão, a todas as Potencias amigas, a Imperatriz protesta perante ellas que o Rei de *Suecia* he

he só quem fica responsável a Deos , ao mundo , e á sua propria Nação por todos os males que se leguirem da tua ambição , e da sua injustiça.

S. Petersburgo 11 de Julho de 1788.

Extracto d'hum Artigo , publicado na Gazeta da Corte de Stockolmo de 20 de Julho , a respeito da guerra com a Russia.

Desde que as hostilidades começaram nas fronteiras da *Finlandia* da parte das tropas ligentas de *Russia*, a guerra entre a *Suecia* e a *Russia* se pode haver por declarada. O Brilhante Barão d'*Astsehr*, por quem são commandados os Regimentos nacionaes das provincias limitrofes, havendo no decurso de alguns annos formado huma Legião particular para a defesa dessas fronteiras, deixou hum destacamento sufficiente em *Punala Sund* para defender a ponte, e a entrada da *Finlandia Sueca*, e depois se poz em marcha com o resto das suas tropas para *Nyslot*. Porco depois d'essa chegada ellas se apoderarão daquella cidade, sem encontrarem grande resistencia. A cidadella se acha actualmente bloqueada: os caminhos que a ella conduzem estão tomados pelas nossas tropas, ficando estas ahi extendidas pelo paiz inimigo dentro. Perluadimo-nos que ella não podera resistir por muito tempo, em razão d'aver o Barão d'*Astsehr* recebido hum reforço do Exercito que o Rei commanda em pessoa, e que se acha acampado perto de *Heljingsfors*.

A vanguarda do Exercito, que está acampado perto d'*Elima*, debaixo do mando do General Major Barão d'*Armfeld*, entrou tambem no paiz inimigo, aonde se senhoreou de varios postos importantes, como he, entre outros, o de *Pyttis*. A 9 de Julho S. M. *Sueca* partio para o dito acampamento, acompanhado d'hum Estdaço tão sómente, e depois de examinar o cordão formado desde *Abharsoff* ate *Willikala*, e desde *Aujala* ate *Keltis*, voltou a 12 a *Heljingsfors*, donde ordenou se reforçasse com dous Batalhões o Exercito do General *Armfeld*, para o qual se expedio logo o trem d'Artilheria de bater que se lhe havia destinado.

Extracto da Relação authentica publicada pela Corte de Vienna, com data de 30 de Julho, sobre os novos progressos que as suas armas tinhão feito.

Havendo os *Turcos* de *Belgrado* na noite de 21 deste mez juntado no confluyente do *Danubio* e *Sava* hum grande numero de tropas, assim de cavallaria, como de infantaria, ao romper do dia 22 se vio que o numero dos *Spahis*, que ja haviam passado o rio, era de 200 para 300, e por detras desta cavallaria, em hum terreno cuberto de mato até a ponta do *Sava*, estavam postados, segundo observarão os nossos atalaiaes, conta de 300 homens de infantaria, cujo campo ficava defendido pela artilheria da toraleza. Ao tempo que os postos avançados começavam a combater-se de parte a parte, fizeram da Praça, e das embarcações que o inimigo tinha postado nos dous rios, hum fogo, que obrigou os nossos atalaiaes a retirar-se para fóra do alcance da artilheria, em quanto não erão soccorridos. Os *Spahis* porém vindo em seu seguimento, fazendo sempre sobre elles fogo, de tal sorte se adiantarão, que a nossa grossa artilheria plantada nas eminencias que ficão á direita de *Semlin* os alcançou, e com tão bom successo, que os constrangeo a fazer pé atrás para a mesma paragem aonde estava a sua infantaria. Huma hora porém depois os mesmos *Spahis* incorporados com hum numero de *Genizaros*, que estiverão até então encubertos tambem com o mato, carregarão com o maior impeto sobre hum dos nossos postos mais avançados, que se compunha de 100 infantas de *Pellegrini*, e alguns caçadores; mas este posto os recebeu com hum fogo tão vivo, que varios delles ficarão estendidos, ainda que com 45 mortos da nossa parte, e 11 feridos. Havendo o General *Wenkheim* expedido huma companhia d'infanteria, e huma partida de Hussares em soccorro do sobredito posto, houve de novo hum combate muito renhido; porém o inimigo por fim foi obrigado a dar costas, com huma perda muito mais consideravel do que a nossa, que

por tudo consistio em 52 homens , e 6 cavallos mortos , e 18 homens com 17 cavallos feridos.

Fim do Discurso que ficou por acabar no precedente segundo Supplemento.

O Rei vai multiplicit , e honras , o numero dos Juizes em os Tribunaes inferiores , havendo se propozto a meter a elles os Officiaes supprimidos , que julgar dignos da sua confiança , de sorte que , segundo o intento de S. M. , todos terão a alternativa d'uma instituição , ou d'hum emboíço successivo.

LISBOA 6 de Setembro. Provimientos Militares.

Para o Regimento d'Artilheria da Corte , por Decreto de 9 d'Agosto.

Capitão , *Antonio Teixeira Rebelo*. Primeiro Tenente effectivo , o primeiro Tenente aggregado *Antonio Jose da Silva*. Segundos Tenentes effectivos : o primeiro Tenente com exercicio de legundo aggregado *Duarte Canuto Franco* : o legundo Tenente aggregado *Thomaz d'Aquino*. Retormados : *Jose Coelho da Silva* em Capitão : *Bartheleoneu Henerty* em primeiro Tenente com o soldo por inteiro.

Para o segundo Regimento d'Infanteria do Porto , por Decreto de 11 d'Agosto.

Ajudante , *Francisco Jose Pedro Coelho da Silva*. Capitães de Granadeiros : *Jose Pinto da Silva* : *Pedro da Cunha Paz Ferreira*. Capitães de Fuzileiros : *Jose Joaquim da Silva Rangel* : *Antonio Moreira da Fonseca* : *Antonio da Silva Pinto*. Tenente de Granadeiros , *Francisco Jose Pereira Leite*. Tenentes de Fuzileiros : *Damião Pereira da Silva de Sousa e Meneses* : *João Leite de Chaves e Mello* : *Domingos Jose de Magalhães*. Alteses de Granadeiros , *Pedro da Silva da Fonseca e Borbom*. Alteses de Fuzileiros : *D'Antonio d'Azevedo e Ataide* : *Manoel Francisco* : *Jose Maria de Serpa Pinto* : *Bernardino de Sena* : *Jeronymo Pamplona*.

Sargento Mor de Cavallaria , aggregado ao Regimento de *Mecklenburgo* , por Decreto de 19 dito , *D. Rodrigo de Lancastre*.

Retormado em Sargento Mor de Cavallaria d'*Alcantara* , por Decreto dito , *Leonardo Jose Teixeira de Carvalho*.

Capellão para o Regimento de Cavallaria de *Bragança* , por Decreto de 25 dito , o Reverendo *Jose Alvares d'Oliveira*.

Capitães de Cavallaria , por Decretos de 28 dito : o Excellentissimo Conde de *Obidos* , para *Alcantara* : o Excellentissimo Visconde d'*Assica* , para *Castello-Branco*.

Sahirão á luz : Carta de *Francisco Xavier do Rego Arianha* , Bacharel formado em Leis , em resposta a hum Amigo , a respeito do melhor modo de preparar a flor d'Anil. Esta obra merece sem duvida a approvação dos conhecedores , pela importancia do objecto , e pelo estylo , com que o Author explica a verdadeira theoria , e o methodo pratico daquelle droga , conforme as experiencias dos mais célebres Quimicos. Vende-se por 60 reis na loja da Gazeta , e nas dos Livreiros *Francezes ao Xado*.

Hum novo systema d'Orthografia , debaixo do titulo de Arte de ensinar a ler a lingua *Portugueza* por meio da Estampa. He huma tentativa por onde o Author pulla o genio , e gosto da Nação , para na segunda impressão escrever completamente das duas sobreditas Artes. Vende-se na Officina de *Simão Thaddeo* , em *Lisboa* , e tambem se achara em *Coimbra* , *Porto* , e *Braga* , por 160 reis.

As Luttas dos bilhetes que todos os dias se extrahem da Loteria da Santa Casa da Misericordia , vendem na loja do Mestre Livreiro *Antonio Xavier do Valle* , vindo da *Boa-Hora* para a rua *Aurca* ; e na de *Jose Gomes Martins* a *Patriarcal Queimada*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros.



Terça feira 9 de Setembro de 1788.

TANGER 24 de Junho.

A Fragata *Ingleza* o *Southampton* partio daqui hontem com a resposta do Imperador de *Marrocos* á Corte de *Londres*. Tudo se compoz com os *Inglezes*, ficando as cousas no antigo estado, de sorte que os seus navios vem aqui como dantes buscar trigo, e outras produções do paiz.

O Imperador, tendo ha dias sahido da capital, vai agora marchando de Provincia em Provincia na frente das suas tropas para punir os partidistas de dous filhos seus, que contra elle se rebellárão: o que faz a ferro e a fogo da maneira mais rigorosa. Já sacrificou hum villa inteira á sua vingança, pondo-lhe fogo, e queimando mulheres, crianças, e tudo quanto nella havia: aquelles que tiverão a felicidade de escapar ás chammas, forão immediatamente passados á espada. Porém a pezar do terror que infundião por toda a parte as suas armas, encontrou perto de *Mequinez* hum consideravel numero dos ditos partidistas que lhe fizeram rosto, e daqui se seguiu hum batalha em que o Imperador perdeu hum grande parte das suas tropas primeiro que vencesse. Os dous rebeldes Principes forão já, por ordem do Monarca seu pai, analdicoados em todas as Mesquitas: nestas actualmente se fazem preces pelo bom successo de S. M., cujos desejos são que lhe succeda no throno seu terceiro filho.

MALTA 28 de Junho.

Ha algum tempo que não temos noticias de *Constantinopla*. O que tão somente sabemos he que o *Levante* está cheio de corsarios que trazem bandeira preta. Naquelle mar se achão actualmen-

te 7 fragatas *Francezas*, 2 *Hespanholas*, e hum *Hollandeza* que partio daqui ha pouco.

ITALIA.

Napoles 9 d'Agosto.

O Principe Real se a ha molesto em *Portici*: teve febre por espaço de 12 dias consecutivos; mas já está muito melhor.

Nos estaleiros de *Castellamare* se vão agora construindo com grande actividade varios navios de guerra. A não denominada o *Roger* de 74 peças, e as corvetas a *Fama*, e a *Aurora* não podem tardar em ser botadas ao mar. Assenta-se que para o fim do anno teremos 32 embarcações de guerra entre navios, fragatas, corvetas, bergantins, e galeotas, não incluindo os chavecos, cuters, e paque-tes. Todos estes vasos tem sido construidos de 1782 para cá nos estaleiros de *Castellamare*, e *Napoles*. O Ministro da Guerra cottuma passar tres dias cada semana naquelle estaleiro para ver as obras que alli se vão fazendo. O Conde de *Thurn*, que he hum dos seus Ajudantes, partio ha pouco para *Trieeste*.

Aqui se trata agora com a Corte *Britanica* hum negociação importante por meio do Cavalheiro *Hamilton*, Embaixador d' *Inglaterra* nesta Corte, e o Conde *Lucbese*, nosso Embaixador em *Londres*. A nossa Esquadra d' observação, composta d' hum navio de 70 peças, com mais cinco de menor porte, havendo largado a 16 de Julho, anda agora cruzando. Até aqui nada de certo se tem ajustado com as Potencias *Berberescas*: assim he provavel que a dita Esquadra tenha que fazer no mar. Com os *Venezianos* concluímos ultimamente hum Tratado, o qual

qual consolida a boa harmonia entre a nossa Corte, e aquella Republica.

Aqui tem feito hum calor o mais excessivo e continuado, de que ha lembrança. Da *Calabria* mandão dizer que por espaço de alguns dias houverão ali huns ventos tão abrozdores, que os habitantes se virão obrigados a metter-se na agua para os poderem supportar.

Veneza 1.º d' Agosto.

Pelas cartas que ultimamente tivemos de *Constantinopla* consta que o *Grão-Senhor*, apenas torbe do dettroço que haviam soffrido as suas forças no *Mar Negro*, mandou que dessem á vela todos os navios da *Porta* que se achassem prettes. *S. A.*, que estava então em *Andrinopla*, tambem mandou fazer varios preparativos, antes que se puzesse em peão na frente dos seus Exercitos.

Aqui se acha o Tenente General *Russino Saborowski*, que foi nomeado para commandar as tropas de desembarque que conduz ao *Mediterraneo* a Esquadra da sua Nação, a qual elle vai esperar a *Lionne*.

Confirma-se por diversas cartas da *Dalmacia*, e outras partes, haverem sido cruelmente assassinados os Officiaes *Austriacos* que a Corte de *Vienna* mandou ao Baxá de *Scutari*. Dizem que este rebelde obrou tão perfidamente por querer, enviando as cabeças dos ditos intelves a *Constantinopla*, recobrar a benevolencia da *Porta*.

Lionne 6 d' Agosto.

Aqui se trata agora de preparar madeiras, e outros materiaes necessarios para a construcção de 12 lanchas artilheiras, a que o Imperador mandou proceder em *Trieste*, *Fiume*, e *Segua*: as suas quilhas, que devem ter 50 pes de comprimento, estão, segundo dizem, já começadas: cada huma destas embarcações terá 36 remos, e levará na proa huma peça de artilheria do calibre de 32. A utilidade desta especie de galeras se conheceo bem nos combates que os *Russos* ultimamente tiveram no *Mar Negro* com a Esquadra *Otomana*.

Por cartas que acabamos de receber d' *Argel*, consta haver o *Dey* lançado

na cadeia o Consul de *França*, e detido todas as embarcações dessa Nação que se achavão surtas naquelle porto. Tambem nos consta que todos os navios que estavam armados em *Toulon* tiverão ordem de ir bloquear a bahia d' *Argel*.

Genova 19 d' Agosto.

Havendo duas galeras, denominadas *la Raggia*, e *S. Jorge*, que ha pouco sahirão desse porto, recebido logo noticia d' hum corsario *Argelino* que andava nestas paragens, torão em busca d'elle, e dando-lhe caça por mais de 5 horas, por fim o alcançaram no mar que fica entre *S. Remo* e *N. S. dell' Arma*. Depois de o combaterem por largo tempo, a segunda das ditas galeras o abordou, e sendo soffida neste artojo por huma grande descarga de metralha, com que a primeira fez hum notavel estrago a bordo do pirata, a nossa valerosa gente lhe saltou dentro, e o fez render-se. Não se pôde porém recuperar huma embarcação *Napolitana* que elle havia tomado, e com que andava antes do combate, por ter o vento permitido aos barbaros que a manobravão, fugirem com ella. Causou aqui grande regozijo o ver chegar a este porto no dia 12 do corrente, depois de poucas horas de ausencia, as duas galeras com o corsario aprezado: he de 26 peças, e a sua equipagem consiste actualmente em 124 homens, 32 dos quaes se achão gravemente feridos. No combate perdêrão a vida 30 infelizes. A bordo das nossas galeras 20 pessoas ficarão mortas, e 7 feridas. A sobredita victoria tem aqui sido celebrada da maneira mais solemne.

ANTUERPIA 11 d' Agosto.

Havendo-se aprazado o dia 4 deste mez para fechar o Seminario, o povo acudio nessa manhã á Praça e ao caes. A fim que as ordens do Imperador se cumprissem com toda a tranquillidade, as tropas se achavão em armas, a artilheria carregada; e para evitar algum levantamento, determinou-se á plebe que se dispersasse. Porém como ella estava desfarmada, e não havia commettido violencia alguma, não julgava que a obrigarião a separar-se por força, e continuou a ficar congregada.

Hum

Hum Official porém de Granadeiros, suppondo haver-lhe hum a peura rolaado pelo chapéo, mandou fazer fogo; e havendo por conseguinte todo o Destacamento, que se compunha de 400 homens, disparado contra a inocencia plebe, 9 pessoas cahirão logo mortas, oito morrerão depois das suas feridas, e oitenta torão conduzidas ao Hospital: 30 destas estão sem esperanças de vida. Dos 9 que logo ficarão mortos, dous erão hums estrangeiros que casualmente passavão pela Praça nesta infeliz occurrencia. Huma mulher que estava na sua loja da parte de dentro do balcão ficou morta d'hum tiro, como tambem hum a criança que tinha nos braços. A plebe se dispersou immediatamente; porém medidas tão imprudentes e sanguinarias só podem tender a alienar a affeição do pequeno numero de Lealistas com que o Governo ainda podia contar. Dizem que a expressada scena não haveria acontecido, senão tollem as intrigas de alguns Ecclesiasticos addictos ao Bispo d' *Antuerpia*, e ao Cardeal Arcebispo de *Malinas*. O primeiro dos ditos Prelados está prezo em sua casa, a cujas portas se mandou pôr hum a guarda de soldadões.

*Continuação das noticias de Londres
de 19 d' Agosto.*

A eleição a que se procedia em *Westminster* para preencher o lugar que vagara de Representante do Condado de *Middlesex* no Parlamento, terminou a 4 d'este mez a favor do Lord *Townshend*, o qual havendo tido hum a maioria de 823 votos, foi declarado por legitimamente eleito. Os seus Partidistas o levarão logo em triunfo pelas principaes ruas da cidade, indo seguido de mais de 200 pessoas a pé, 300 a cavallo, e 60 para 80 coches. Dizem que o Lord *Hood* se propõe ir a *S. Germano*, villa de *Cornouailles*, cuja representação vagou no Parlamento por morte de *Mr. Abel Smith*, para ver se he ali mais bem succedido do que foi em *Westminster*.

O Almirantado acaba de renovar a ordem dada no tempo do Lord *Hyde*, para que em nenhum dos portos deste

Reino se arme corsario algum para qualquer das Potencias Belligerantes. No dia 13 a dita Junta teve hum a plena sessão, a que assistio o Lord *Hood*. Della resultou, além de varias promoções, mandarem-se apromptar 4 navios, e admittirem-se ao serviço naval varios Officiaes que estavam a meio soldo.

Faz agora grande impressão nos Estadistas mais sensatos a grande conferencia que recentemente houve em *Loo* entre o Rei de *Prussia*, o Principe d' *Orange*, e o Cavalheiro *Harris* como Representante do Rei da *Grão Bretanha*, especialmente por ter acontecido n'hum a conjunctura em que a balança do poder na *Europa* se achava agitada pelo abalo que houve no Norte. A dita conferencia se olha como hum a medida da mais profunda e fina politica. Os mesmos Estadistas, lançando os olhos sobre a *Francia*, assentão que o haver-se o Monarca *Christianissimo* de repente prestado aos desejos dos seus vassallos em convocar as Cortes do Reino, he hum rasgo de politica d'antemão premeditado. A contenda com o seu povo lhe tem fornecido hum bom pretexto para completar o seu Exercito, e dispôr os acampamentos militares da maneira mais bem calculada para o serviço estrangeiro, sem recorrer ou dar que suspeitar a Potencia alguma rival.

Escrevem de *Gibraltar*, com data de 30 do mez passado, haverem os *Franceses* recentemente levado de *Toulon* navios inteiros carregados de armas, petrechos de guerra, enxarcias, &c. sem que se saiba a que parte estes navios se dirigem. Não falta porém quem conjecture que se destinão para as *Mauricias*, ou para a península da *India*.

Hum a carta de *Helsingor*, em data de 2 d'este mez, contém o seguinte. Hum bergantim *Russiano*, que sahio daqui quarta feira passada, voltou hontem a este porto com 12 ou 15 embarcações que tomara aos *Suecos* perto de *Kull*. Estas embarcações, que são galeotas pela maior parte, á excepção de dous bergantins, se achão furtas na nossa bahia,

aonde derão hontem fundo 2 náos *Dinamiquetas* de 64 peças cada huma, e hum bergantim de guerra da mesma Nação, cujo objecto he impedir que os *Ruços* ou os *Suecos* quebrantem aqui a paz.

O Banco Geral da *India*, segundo as cartas, que dahi acabamos de receber pelo navio *Linsdown*, que chegou sabado passado a *Portland*, se acha agora no estado mais florecente, e da grandes esperanças de vir a ser huma mina de riqueza para os seus primitivos Accionistas: elle inclue o negocio de todos os nossos estabelecimentos *Indianos*. Os descontos sim deitão a huma muito enorme somma, por serem de 8 por cento os juros da divida nacional; porém ha outras transacções particulares em que lhe fica hum lucro de 12 por cento.

PARIS 19 d'Agosto.

O Marechal *Stainville* acha-se actualmente na *Bretanha*, e a Nobreza daquella provincia parece estar agora socegada. Alguns Officiaes, naturaes da *Bretanha*, que servião nas Guardas *Francesas*, resignarão os seus postos. Não consta porém que Officiaes alguns *Breões* empregados no serviço da Marinha dessem o mesmo passo, nem se associassem de modo algum com a Nobreza da sua provincia. O Parlamento de *Pau*, havendo sem embargo das Ordens de S. M. sido restituído ao seu exercicio ordinario, foi ha pouco chamado a *Versalles*.

Aqui se recebeu ultimamente a noticia de que o Conde de la *Peyrouse*, por quem he dirigida a viagem á roda do globo para bem das Sciencias e do Commercio, se acha já nas ilhas *Mauricias*, e provavelmente o veremos nesta cidade para a Primavera que vem.

As cartas d'*Alemanha* referem que o Tratado, pelo qual a *Prussia* se ligara a dar á *Russia* em caso de guerra defensiva 30.000 homens, ou huma somma equivalente, expirou no principio do corrente:

que S. M. *Prussiana* recusava renovallo, e que se fazião disposições extraordinarias no Arsenal de *Konigsberg*: finalmente que os Regimentos que se achavão na *Prussia*, tinhão recebido ordem de procurar cavallos, e carros para conduzir as suas bagagens. — As noticias que temos nestes ultimos dias tido de que em *Toulon* se estava fazendo huma grande quantidade de biscoito, e que nos demais portos do Reino se procedia a outras semelhantes disposições, nos fazem pensar que o nosso Gabinete não está nada socegado com a situação em que agora se achão os negocios na *Europa*, sendo para temer que aquellas Potencias que presentemente estão em paz, se veião obrigadas a ter parte ou na guerra da *Turquia*, ou nas differenças movidas entre a *Russia*, e a *Suecia*.

LISBOA 9 de Setembro.

A Esquadra *Portuguesa*, que sahira daqui commandada pelo Coronel de Mar *José Sanchez de Brito*, e que fora rendida pela que ultimamente largara debaixo do mando do Marechal de Campo *Bernardo Ramires Esquivel*, tornou sabado passado a entrar pela barra deste rio, menos a fragata *Golfinho*, e hontem pela manhã deo fundo defronte da praia de *Santos*, depois de ter ficado até então abaixo da Torre de *Belém*.

Não se havendo até agora publicado a respeito do combate que houve no *Baltico* a 17 de Julho mais do que relações vindas da parte dos *Suecos*, era natural que se olhasse a acção como decisiva em seu favor; porém Mr. *Forssmann*, Encarregado dos Negocios da Imperatriz de *Russia*, aqui acaba de receber da sua Corte huma Relação do dito combate, pela qual se mostra que, longe d'haver este sido decisivo, ha bem poucos em que a vantagem e a perda de parte a parte se tenham contrapezado com mais igualdade. Transcreveremos a dita Relação no segundo Supplemento.

S U P P L E M E N T O

A^o

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XXXVII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 12 de Setembro de 1788.

PETERSBURGO 29 de Julho.

O Grão-Duque de *Russia* chegou a 13 deste mez a *Wiburgo*. O Regimento de Couraças, de que este Principe he Chefe, se poz em marcha para o Exercito da *Finlandia*, como tambem os Couraças de *Casan*, e hum Corpo de 3^{os} Granadeiros; porém os Regimentos das Guardas Imperiaes, que formão a guarnição ordinaria desta capital, e que devião igualmente pôr-se em marcha, tiveram ordem de a suspender, por se julgar necessario que aqui permanecessem. Quatro mil homens das tropas, que se embarcãrão na Esquadra, havendo tornado a saltar em terra, partirão logo para o sobredito Exercito. Todos os postos e desfiladeiros que vão dar na *Finlandia Russiana* ao territorio da *Suecia* se achão agora tão bem guarnecidos, que não tememos que o inimigo possa fazer por ahi grandes progressos. A tentativa que 5^{os} *Suecos* fizeram por duas vezes para se apoderarem da Praça de *Nyslot*, lhes sahio instructuosa, havendo de cada vez sido rechaçados com perda pela guarnição, que todavia não consta mais que de 200 Caçadores. O inimigo vendo que lhe era impossivel tomar a dita Praça por assalto, se arredou dalli 12 *werstes* para a bloquear.

A nossa Corte publicou ha pouco huma Relação d' hum combate que a Esquadra *Russiana*, commandada pelo Almirante *Greigh*, teve com a *Sueca* perto de *Hoghlant*: combate, em que os inimigos, sem embargo de se haverem portado denodadamente, nos deixãrão por fim o campo da batalha. (*Esta Relação he inteiramente conforme á que no Artigo de Lisboa da nossa ultima Gazeta promettemos transcrever no segundo Supplemento.*) Igualmente acaba de publicar a Corte huma Relação d' hum combate travado entre os *Turcos* e os *Russos* por mar, e por terra ao mesmo tempo, na noite de 11 do corrente, perto da praça d' *Oczakow* com grande vantagem da nossa parte. *Por-se-ha tambem no lugar indicado.*

HELSINGFORS na *Finlandia Sueca* 19 de Julho.

A Esquadra *Sueca* ancorou hontem em *Sveaburgo*, depois de ter travado na véspera hum sanguinolento combate com a *Russiana*, em que lhe tomou huma não de 74 peças; e de 6 mais que poz fóra da batalha, huma foi mettida a pique. A sobredita não, a bordo da qual chegou a 200 o numero dos mortos e feridos, he commandada pelo Brigadeiro *Berger*. A Esquadra *Sueca* perdeu da sua parte huma não de 64 peças, que commandava o Conde de *Wachmeister*, havendo ella sido apreçada pelo inimigo, quando já se não podia defender. Julga-se que o Commandante, e os seus Officiaes ficarão ou mortos, ou perigosamente feridos. Parece que deita a alguns milhares de homens a perda total que soffrêrão os *Suecos*, inclusa a equipagem da não apreçada. A acção durou 7 horas. A Esquadra *Sueca* se compunha de 15 náos de linha, e 11 fragatas, e a *Russiana* de 20 náos de linha, 9 fragatas, e 2 chavecos. Este successo tem contribuido para inflamar cada vez mais o valor dos *Suecos*.

STOCKOLMO 1.^o d' Agosto.

A Corte ainda não publicou a sua Relação do combate naval de 17 do mez pas-

sação. Em consequencia da nova que a este respeito trouxe aqui a 24 hum Proprio capcioso por S. M., continua-se a assegurar que a nossa Esquadra alcançara contra a *Russia* humma victoria decisiva, se bem que com alguma perda da nossa parte; por quanto o Conde de *Horn*, que commandava a nao denominada a *Lisa* de 60 peças, morreu d humra fenda que recebera na acção, como tambem o seu Capitão de Bandeira, e outro Capitão. Estes valerosos Officiaes se sacrificarão por livrar o Duque de *Sulermann* do grande perigo em que estivera, por ter sahido da linha com a sua nao. Neste conlato particular humma das náos *Russianas*, em que se achava o Contra-Almirante *Buger*, foi aprezada, e depois conduzida a *Sueburgo* em hum mau estado, havendo tido mais de 200 homens mortos, ou perigosamente feridos. Dizem que nas duas náos *Russianas* se havião igualmente rendido; mas que na contusão com o escuro da noite pudêrão escapar. O que nos causa grande inquietação he a nao o *Principe Gustavo* de 70 peças, commandada pelo Conde de *Wachmutter*, por se não saber della ao tempo da partida do sobredito Proprio. Ao commercio *Russiano* temos feito sete prezas, que dizem fórmão todas juntas hum valor muito consideravel; porém a Corte de *Petersburgo* se senhoreou de 30 navios mercantes, que se achavão nos seus portos ao tempo do rompimento. — Quanto ao mais não consta que o nosso Exercito tenha ainda feito progressos, nem que a cidadella de *Aydot* se haja rendido. Sabe-se tão sómente que a cidade de *Wiburgo*, que he a capital da *Carelia Finlandeza* pertencente aos *Russos*, se acha bloqueada por terra pelas tropas *Suecas*, e por mar pela Esquadra de galeras, e outras embarcações chatas que sahio de *Sueburgo*. — As forças navaes que a *Suecia* fez sair ao mar, brevemente serão augmentadas; por quanto em *Cariscrona* se estão agora apromptando 6 náos de linha, e 4 fragatas.

COPENHAGUE 5 d' Agosto.

A nossa Corte tomou, como se suppunha, o partido de cumprir fielmente com as clausulas do Tratado que concluiu com a *Russia*. Consequentemente o Conde de *Bernstorff*, primeiro Ministro d Estado, já declarou aos Ministros que aqui residem « que S. M. se julgava obrigado a prestar a *Russia* o soccorro estipulado pelo » Tratado de Alliança que subsiste entre as duas Potencias. » — Depois d humma tal resolução não soffre por desgraça grande dúvida que o togo da guerra haja de abraçar todo o Norte, e talvez o resto da *Europa*, se for bem fundado o rumor d haver a *Suecia* pedido a humma quarta Potencia, com quem tem obrado, segundo parece, de commum acordo ha tempos a esta parte, hum soccorro de 3000 homens em virtude do Tratado que fizerão. O Principe Real, depois que soube do rompimento formal que houve entre as Cortes de *Stockolmo* e *Petersburgo*, não quiz proseguir mais na sua viagem pela *Noruega*; e consta que já vem voltando para esta capital. Os armamentos entretanto não tem de sorte alguma affrouxado. A 29 e a 31 de Julho se acabarão de embarcar na Esquadra *Dinamarqueza* as tropas de terra, destinadas para reforçar as suas equipagens; e no segundo dos ditos dias, duas náos de linha que a compõem, derão á vela com humma charrua para irem cruzar nos mares do Norte. No dia 30 tinhão sido precedidas pelas tres náos de linha *Russianas* de 100 peças, e 12400 homens de equipagem cada humma, que se achavão surtas neste porto debaixo do mando do Almirante *Dessen*. As ditas tres náos partirão com dous cuters no intento de irem bloquear o porto de *Gothemburgo*. As tres fragatas que as acompanhavão, ficarão nesta bahia. No dia consecutivo á sua sahida, o Almirante *Dessen* mandou aqui duas prezas *Suecas*, isto he, humma galeota, e humma chalupa que tinhão sahido de *Gothemburgo*. Hum dos cuters conduzio além disso no mesmo dia a *Helsingor* 11 embarcações mercantes de *Suecia*, carregadas de sal, arenques, azete de balea, trigo, &c. Os *Suecos* tiverão a felicidade de que o seu navio a *Sofia Magdalena*, que voltava da *China*, entrasse em *Gothemburgo*, primeiro que aquelle porto se bloqueasse.

D. Alexandre de Sousa, Ministro da Corte de Portugal, passa daqui para *Berlin* com o mesmo caracter. O Conde de *Rhode*, Ministro do Rei de *Prussia* nella Corte, está nomeado para ir exercer o mesmo lugar em *Lisboa*.

VARSOVIA 4 d'Agosto.

Ha suspeitas de que se junte hum Exército *Prussiano* nas nossas fronteiras, assim por varios movimentos que se observão, como em especial por ter ultimamente chegado de *Berlin* a *Graudenz* hum transporte de artilheria de bater. Recce-te que a *Polonia* se veja por fim obrigada a entrar na guerra, que parece se vai dispondo para ser geral.

Aqui circula hum papel impresso, pelo qual a Nação he exhortada, em termos pouco commedidos, a sacudir por fim o jugo estrangeiro, e a recuperar a liberdade de que gozava antes de 1764. O Ministro de hum grande Potencia mandou recolher quantos destes exemplares lhe foi possivel, e os queimou.

De *Cherfon* acabamos de receber a desagradavel nova que a 15 de Julho houvera alli hum incendio, que reduzira a cinzas os armazens onde estavam as provisões para o Exército do Principe *Potemkin*.

ALEMANHA. Vienna 7 d'Agosto.

Havendo o General de Cavallaria, Principe de *Lichienstein*, sido repentinamente accommettido d huma enfermidade que o inhabilita de poder exercer para o futuro o mando do Exército junto no campo de *Czerovltini*, o Imperador nomeou para o substituir o Marechal *Laudon*, o qual deve partir com toda a brevidade para o dito acampamento.

As noticias que acabamos de receber do acampamento de *Chotin* informão, que, constando por varios prizioneiros e desertores *Turcos* haver o fogo das bombas lançadas naquella Praça a 22 e 23 de Julho destruido todos os mantimentos que ahi havia, o Principe de *Coburgo* de commum acordo com o General *Russiano* Conde de *Soltikow* fez intimar á dita Praça a 26 que se rendesse. Os sitiados pedirão tres dias para dar a sua resolução, e que entretanto se suspendesse o fogo das baterias. Havendo-se-lhes concedido huma e outra cousa, a cada momento esperamos saber o exito deste armistício.

Berlin 8 d'Agosto.

O nosso Monarca, havendo determinado ir a *Silesia*, intenta partir daqui a 14 do corrente com o Principe Real. A 22 e 23 fará a revilta das tropas que se achão perto de *Neiss*, e a 26 dará principio á das que estão acampadas em *Gnechwitz*.

A 27 do mez passado o Ministro d Estado Conde de *Hertzberg* foi chamado por S. M. a *Potzdam*, aonde se achava igualmente o Encarregado dos Negocios de *Dinamarca*. Acabada huma conferencia que ahi houve, expedio-se hum correio a *Petersburgo*. Não se duvida que os despachos que leva, sejam relativos á intervenção efficaz que a nossa Corte promettera á de *Copenhague*, no caso que o temor d hum rompimento se augmentasse no *Norte*. Com tudo para dar mais pezo a esta intervenção, expedirão-se ao mesmo tempo ordens aos Generaes que commandão em *Stettin*, *Konigsberg*, *Preussisch-Holland*, e em outras Praças da *Prussia*, e da *Pomerania*, ás quaes ordens se presume tendem a que se forme hum Exército d observação nas fronteiras da *Polonia*, para obrar segundo as circunstancias o exigirem.

Francfort 9 d'Agosto.

Aqui corre voz que hum corpo de 2000 *Turcos* entrara ultimamente na *Moldavia*, por cujo motivo o General *Fabris* se vio obrigado a sair de *Jassy*. Tambem dizem que 2000 homens vão marchando para se incorporarem com o principal Exército da *Hungria*: que o Grão Visir se acha já perto de *Sambin* na frente de 6000 *Ottomanos*: e que de fronte de *Chotin* houve ha pouco hum accção muito sanguinolenta.

Continuação das noticias de Londres de 19 d'Agosto.

He muito para reccar que a guerra actualmente ateada entre a *Russia*, *Turquia* o *Imperador*, e a *Suecia* se extenda a outras partes. Os movimentos que se fazem na *Dinamarca* são bem subidos. Em *Hanover* se vão completando os Regimentos, e abastecendo os armazens com toda a força, havendo ordem para não sahirem dahi mantimentos alguns. O haver-se mandado disciplinar as tropas daquelle Eleitorado a mo da *Prussiana*, dá lugar a supôr-se que se projecta alguma combinação de forças. Finalmente nestas partes todas as apparencias são d'uma guerra geral. O que nestas circumstancias parece ter a nosso favor, he a debilidade em que se achão os nossos vizinhos os *Francezes*.

Aqui se recebeu ha pouco a noticia que o porto de *Cronstalt* está bloqueado pela Esquadra *Sueca*, e que a Imperatriz sahira de *Petersburgo*. Se assim he, brevemente teremos novas importantes.

Em huma carta de *Madrasta*, de 22 d'Outubro de 1787, se lê o seguinte: » Aqui consta haver *Tipoo Saib* despedido hum grande numero das suas tropas, e que intenta reduzi-las ainda muito mais do que estavão no tempo de *Hyder Aly*. A esta medida o tem compellido a decadencia em que se acha o seu thesouro, cujo restabelecimento depende da mais rigida economia, e d'huma longa paz. A maior parte do seu Exercito tornou para os seus respectivos quartéis, tem embargo de estarem os *Miratas* ainda acampados perto das fronteiras dos Estados do sobredito Principe, não querendo elles retirar-se sem que se regulem de todo algumas pertencções, que se estão negociando entre as duas Potencias. »

PARIS 19 d'Agosto.

Os Embaixadores do Sultão *Tipoo Saib* tiveram a 10 deste mez em *Versalhes* huma audiencia pública de S. M. com o maior apparato. Depois d'haver hum delles entregado ao Soberano a sua credencial, todos tres presentarão a S. M. sobre huns lenços 21 peças d'ouro: o que no seu paiz he o obsequio mais respeitoso que se costuma fazer. S. M. accitou huma peça de cada hum: e consecutivamente o que entregara a credencial fez huma Falla, que traduzio o Interprete de S. M. Depois o Rei lhes deu a sua resposta, que lhes foi explicada pelo mesmo Interprete: e acabado este acto, se retirarão na mesma ordem com que tinham vindo. Os ditos Embaixadores ficarão aqui ainda tres semanas, segundo dizem: depois irão passar o inverno a *Provença*, e para a primavera voltarão ao seu paiz. Tem visto o que ha de mais interessante nesta capital, e sexta feira passada forão á Cathedral, aonde assistirão a toda a Missa cantada pelo Arcebispo, sentados nas tribunas da Capella Mór, e acompanhados de dous Cavalheiros *Francezes*. A despeza que aqui fazem he por conta de S. M., e são servidos por carruagens da Casa Real. Dizem que fazem grandes elogios a *França*.

LISBOA 12 de Setembro.

Por huma carta particular de *Versalhes* consta haver-se alli recebido da *India* noticia, com data de 23 de Março, de que os *Maratás Grandes*, e *Pequenos* tinham feito hum Tratado de Paz e Alliança com *Tipoo Saib*. Esta noticia he muito interessante, porque muda todo o systema da *India*, pondo d'huma banda todas as forças, em vez de se contrapezarem como até agora succedia. O Ministerio *Britânico* procura encubrir, em quanto pôde, hum facto que lhe he tão adverso.

S. M. foi ultimamente servida determinar alguns despachos Militares, que porremos no segundo Supplemento.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXVII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 13 de Setembro de 1788.

Relação publicada pela Corte de Petersburgo, em data de 22 de Julho, a respeito do combate travado a 17 desse mez entre as Esquadras Russiana e Sueca.

(Peça identica com a que fica annunciada no Artigo de Lisboa da nossa ultima Gazeta.)

O Almirante *Greigh*, por quem he commandada a nossa Armada, escreve que a 17 de Julho ao meio dia avistara a Esquadra *Sueca* composta de 15 nãos de linha de 60 a 70 peças, 8 grandes fragatas (que por causa da sua grossa artilheria entráram em linha) 5 fragatas mais pequenas, e 3 paquetes, debaixo do mando do Duque de *Sudermania*, cuja bandeira era de Grão-Almirante: levava além disso a sua Esquadra hum bandeira de Vice-Almirante, e duas de Contra-Almirante.

O Commandante *Russiano*, havendo feito sinal para metter todo o panno, se encaminhou para o inimigo. A Esquadra *Sueca* se poz logo em ordem de batalha: o dia estava claro e sereno, e o vento soprava do S. E.

A não o *Rotislaw*, em que andava o Almirante *Greigh*, se aproximou á Capitânia *Sueca*; porém esta se retirou para os seus navios pequenos.

Havendo-se a nossa linha avizinhado á do inimigo, pela volta das 5 horas da tarde os *Suecos* começaram a disparar sobre nós, e o fogo continuou de parte a parte ate ás 11 da noite com a maior obstinação.

A Esquadra *Sueca* procurou por duas vezes retirar-se; e posto que durante a acção sobreviesse hum grande calmaria, de sorte que os navios não davão pelo leme, todavia hum vivo fogo proseguio com a maior tenacidade até á noite: a esse tempo os navios *Suecos* se retiráram levados a reboque, e nos deixáram o campo da batalha.

Aprezamos hum não inimiga de 70 peças denominada o *Principe Gustavo* com bandeira de Vice-Almirante, que se defendeo por mais d'hum hora com grande intrepidez contra o nosso Almirante, primeiro que se rendesse. O Conde *Wachmeister*, Vice-Almirante, e Ajudante d'Ordens General do Rei de *Suecia*, por estar a bordo della commandando a vanguarda, ficou prisioneiro, da mesma sorte que 15 Officiaes, e a equipagem.

No dia seguinte pela manhã a Esquadra *Sueca*, aproveitando-se d'hum vento do S. E., navegou para a costa de *Finlandia* a Leste de *Calbo de Grund*, e pouco depois se perdeu de vista no rumo do N. O. Segundo as noticias que depois se recebêram, ella entrou em *Sueaburgo* para se reparar. O combate se travou entre a Ilha *Steesbeer* e o Banco de *Calbo de Grund* 7 $\frac{1}{2}$ leguas ao O. de *Hogbland*.

O Almirante *Greigh* escreve que nunca vira acção mais renhida, e em que se peleijasse de parte a parte com mais calor. Na nossa Esquadra houverão 319 mortos, e 686 feridos. He de suppôr que a perda da parte do inimigo fosse mais consideravel, pois só a bordo da não que prezamos o numero dos mortos e feridos chegou a 300.

Acabada a batalha, a calmaria, e a escuridão da noite derão lugar a que hum dos nossos navios fosse cercado por quatro dos do inimigo, que o aprezarão depois d'hum longa resistencia.

O Almirante *Greigh* louva muito o valor, brio, e intrepidez com que os nossos Officiaes, e equipagens se houverão.

Relação publicada pela mesma Corte, com data de 23 de Julho, do combate travado entre os Russos e os Turcos por mar e por terra ao mesmo tempo, na noite de 12 desse mez perto d'Oczakow.

O Principe de *Potemkin*, depois de ter chegado com o Exército Imperial perto d'*Oczakow*, e reconhecido aquella Praça, notou que algumas embarcações *Ottomanas*, que se haviam livrado do precedente combate, com especialidade as galeras, cuja artilheria he muito grossa, pedião obstar a que as nossas tropas se aproximarem das a dita Praça para a bombearem. Consequentemente ordenou ao Principe de *Nassau* que fosse accommetter as referidas embarcações. Executando o Principe esta ordem da maneira mais denodada, houve hum combate que durou 8 horas debaixo da artilheria da Praça: muitas embarcações inimigas forão mettidas a pique, e aprezamos hum galera: as demais, achando-se muito maltratadas pelo nosso fogo, se virão na necessidade de varar nas praias. Em ordem a socorrer os nossos navios, e dividir a attenção do Inimigo, o Principe de *Potemkin* determinou fazer hum ataque simulado por terra. As tropas ligeiras da vanguarda rodearão a cidade, e o Corpo de Caçadores de *Livonia* chegou até ás baterias, e cubrio a bateria que tinhamos formado na extremidade da trincheira, tão perto da Praça que a alcançavão os tiros de metralha. O destacamento d'artilheria, sem embargo de se não achar soltado, manobrou com tão boa ordem, e tão socegradamente, como se estivesse fazendo exercicio. O nosso fogo proleguio com tal actividade que fez calar o dos inimigos, sem que nos resultasse outra perda mais do que a d'hum fervente de artilheria que foi morto com o seu cavallo. Durante a acção permanecerão na dita bateria os Principes de *Potemkin*, *Repnin*, e *Dolgorouki*, o Tenente Coronel *Potemkin*, Commandante das tropas empregadas na referida empreza, o Conde *Braniccki*, Grão-General de *Polonia*, e o Principe de *Ligne*, contribuindo a presença destes Generaes para augmentar o valor das tropas. O Brigadeiro *Volkonski*, Commandante dos Caçadores, deo bem a conhecer o quanto era versado no manejo da artilheria. Destruidas as embarcações inimigas, os nossos dirigirão o seu fogo contra a Praça, com tanto acerto que a parte alta da cidade ficou quasi inteiramente reduzida a cinzas. A perda dos *Turcos* consistio nessa occasião em 3 fragatas de 20 peças, 2 bergantins de 10 e 12, hum bombardas com hum morteiro, e 4 peças d'artilheria, 5 galeras de 50 remos, hum peça d'artilheria de 36, e 4 de 12 cada hum, 2 embarcações de transporte com hum grande quantidade de polvora, e hum lancha artilheira com hum canhão de 24, e outro de 12: por tudo 13 embarcações com 100 peças d'artilheria.

Extracto da Relação autentica publicada pela Corte de Vienna, com data de 6 de Agosto, sobre os progressos que as suas Armas novamente tinhão feito.

As noticias do Exército da *Transylvania* informão, com data de 28 de Julho, que nos dias 16 e 17 desse mez Mr. *Schultz*, Coronel dos Hussares *Szeklers*, que se acha postado no desfiladeiro de *Buzza*, soube que hum corpo inimigo de 1000 homens marchára de *Valeny* com o designio de caminhar em varias divisões pelo *Konigsberg*. O dito Coronel, havendo reconhecido que 600 homens de Cavalleria, e 200 d'Infanteria se havião effectivamente acampado muito perto dos montes de *Tailaz*, tomou a resolução de estender a sua gente ao longo dos redutos de campanha, e de a deixar toda a noite em armas. Na manhã do dia 18 alguns destacamentos inimigos se adiantarão pelos montes *Kurepemente*, e *Piatra Lapte* em

em tão grande numero que os nossos postos avançados tiveram que retroceder para os seus respectivos corpos. Às 2 horas da tarde a vanguarda inimiga se encaminhou para a nossa frente, enquanto outro destacamento se dirigio para o bosque que ficava contiguo ao nosso lado direito: a cavallaria se poz a pe pela maior parte, e plantou em terra hum numero de 51 bandeiras. Havendo o fogo da artilheria e mosqueteria durado por algum tempo de parte a parte, huma parte da nossa cavallaria conseguiu derrotar a infantaria inimiga. Porém os *Turcos*, tendo a cada passo reforçados por hum corpo de reserva que tinham deixado atrás, renovarão o ataque com a maior furia, não obstante ter escurecido, de sorte que o fogo durou toda a noite, e o inimigo tentou todos os meios possiveis para tomar pela retaguarda hum dos nossos destacamentos que se achava postado do lado direito; mas foi sempre impedido pelo valor das nossas tropas. Neste meio tempo o Coronel *Schulz*, tendo reforçado por hum esquadrão dos *Hussares de Leopoldo de Toscana*, cahio a 19 com tanta velocidade sobre os *Turcos*, que estes foram totalmente derrotados, e contrangidos a dar costas, depois d'hum ataque renovado por varias vezes no espaço de 27 horas. Por causa d'hum temporal que se levantou a 19 á boca da noite as nossas tropas não puderão ir em seguimento do inimigo; mas no dia seguinte se soube que elle, deixando a paragem em que tinha assentado o seu campo a 17, se retirára a toda a prella para *Valeny*. Nesta acção tivemos 6 homens e hum cavallo mortos, e 32 homens e 7 cavallos feridos. O inimigo deixou no campo da batalha 103 homens, e 27 cavallos mortos. Fizemos 5 prizioneiros. Estes allegurão haverem os *Turcos* transportado ao seu campo a 18 á noite 76 mortos, e conduzido a *Valeny* 19 carros cheios de mortos, e cousa de 300 feridos. Assim a sua perda se julga ser de 400 daquelles e 300 destes. Além disto tomámos ao inimigo hum bandeira, 2 timbales de cobre, 2 peças d'artilheria, 7 granadas, 4 bombas com outras pertencças d'artilheria, 2 carros de munições, hum lança, e hum avultada quantidade de polvora. O que prova a grande confusão em que os *Turcos* se retirarão, he o terem os nossos, indo em seu seguimento, encontrado 50 dos cavallos que elles deixarão atrás com 14 carros mais inteiramente destruidos, os quaes todos foram queimados.

Mr. *Jelenchich*, Sargento Mór do Regimento dos *Hussares Szeklers*, estando postado em *Romer-Schantz*, teve noticia a 19 de Julho pela manhã que o inimigo se vinha aproximando; e effectivamente pelas 9 horas vio que caminhava para elle por *Doffiana* hum corpo de 400 homens de cavallo, e 600 de pé divididos em duas columnas. Para obstar ao designio que o inimigo indicava ter, o sobre-dito Sargento Mór ordenou que Mr. *Vukass*, Capitão do Regimento d'Orosa, se postasse com a sua Companhia á direita de *Romer-Schantz*, e fez varias outras disposições que julgou convenientes, devendo cubrir-lhe a retaguarda hum divisão de *Hussares Szeklers*, com outra de dragões de *Saboia*, que partirão em seu soccorro. Nesta posição o inimigo atacou o Sargento Mór *Jelenchich* com furor, no que proseguio até ás 3 horas da tarde; a pezar da forte resistencia que fez o Capitão *Vukass*, foi por duas vezes repellido, e da segunda resultou cair a nossa artilheria em poder do inimigo, o qual poz fogo a alguns edificios no sobre-dito sitio de *Romer-Schantz*. Porém os nossos *Hussares Szeklers*, da mesma sorte que os dragões de *Saboia*, tiveram depois occasião de cair com impero sobre os *Turcos*, os quaes vendo que todavia se vinhão aproximando tres divisões mais de dragões de *Saboia* em soccorro dos seus camaradas, se retirarão tão precipitadamente por *Doffiana* para o *Play Paltin*, que os nossos recobrarão a artilheria de que o inimigo já se havia apoderado, e hum parte dos prizioneiros. Nesta acção perdemos hum Tenente, 2 Alferes, e 71 homens: hum Tenente, e 30 soldados ficarão feridos. Além disto saltão 15 homens que não sabemos aonde parão.

ção. O inimigo enterrou 180 homens no campo da batalha: não se pôde saber o numero dos mortos que levou consigo. Entre elles se incluem 2 Baxas, e 2 Bajactars. O numero dos feridos chega, segundo se julga, a 300.

Continuação das Peças relativas á contestação suscitada sobre a administração dos negocios internos da França.

Discurso que o Guarda Sellos recitou no Solio de Justiça celebrado em Versalhês a 8 de Maio de 1788, annunciando o Edicto sobre a redução dos officios no Parlamento de Paris.

SENHORES. Os principios, que formão a base da Ordenança do Rei sobre a administração da Justiça, movem as consequencias, que se vos vão manifestar em hum novo Edicto de S. M., relativo á supressão de varios officios neste Tribunal, aonde, havendo agora menos causas que julgar, não he por conseguinte necessario conservar o mesmo numero de Juizes.

Porém antes de declarar esta supressão, S. M. começou por certificar-se, que ella não seria de sorte alguma contraria á sabia, e célebre Ordenança de Luiz XI., de 21 d'Outubro de 1467, sobre a *Inamobildade dos Officios*. A discussão desta memoravel Lei se fez no Conselho do Rei; e ella tem plenamente soccedido a justiça de S. M.

Eis-aqui, Senhores, os termos precisos da dita Ordenança, a qual interessa ainda mais as Partes do que os Juizes. Como, desde a nossa exaltação ao throno, tem havido varias mudanças nestes Officios. . . Determinamos, que para o futuro não daremos nenhum delles, se não vagar por falecimento de quem o tiver exercido, ou pelo haver resignado, ou por anticipadamente se julgar ter merecido o perdimento do mesmo.

He pois, **SENHORES**, ao inconveniente da mudança, que a Lei de Luiz XI. quiz remediar. Não havendo mudança nos Officios, fica sem applicação a disposição desta Lei.

Acabaremos este Discurso na folha seguinte.

LISBOA 13 de Setembro.

Os sinos das Igrejas desta capital, havendo ante-hontem á noite começado todos a dobrar, annunciarão o triste acontecimento que tinha havido na perda do Senhor D. José, Principe do Brazil, Herdeiro da Coroa de Portugal, que, por effeito das bexigas que lhe havião sobrevido, faleceu nessa tarde pelas 4 horas e meia, em idade de 27 annos e 21 dias, no Palacio do Terreiro do Paço. Esta inesperada perda nos he tanto mais sensivel por nos privar d'hum Principe, que, merecendo com o mais justo titulo, pelas suas admiraveis qualidades pessoas, o amor de todo este povo, promettia pelas muitas luzes, alta penetração, e grande prudencia de que era dotado, ser hum bem digno Successor de sua Augusta Mãe.

Provimientos Militares.

Officiaes para o Regimento de Infantaria, de que he Coronel o Marechal de Campo Marquez das Minas, por Decreto do 1.º do corrente.

Capitão de Granadeiros, *Januario Borges Coelho*. Capitão de Fuzileiros, *D. João Manoel de Menezes*. Alferes de Fuzileiros, *João d'Andrade Corvo*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 16 de Setembro de 1788.

ITALIA.

Napoles 12 d' Agosto.

Sua M. *Siciliana* houve por bem conceder ás filhas do defuncto D. *Casiano Filangieri* huma tença annual de 900 ducados.

Por cartas de *Malta* de 19 do mez passado consta que tres fragatas *Sicilianas*, depois de terem estado lurtas naquelle porto por algum tempo, derão á vela sem que se soubesse o seu destino. A 17 ancorou alli hum *Esquadra Franceza* de 2 náos de linha, 11 fragatas, e 6 cuters, cujo objecto dizião era fazer evoluções para exercitar os Officiaes moços da Marinha: não faltava porém quem conjecturasse que ella se encaminharia ás costas d' *Argel*. A 25 a dita *Esquadra* tinha determinado sair de *Malta*. As galeras da Religião continuarão a cruzar contra os *Berberescos* até o mez de Setembro.

Veneza 8 d' Agosto.

Escrevem de *Trieste* que sairão daquelle porto nos fins do mez passado duas fragatas *Russianas*, e hum chaveco para *Agosta* em *Sicilia*, aonde vão esperar a *Esquadra* grande da sua Nação.

As cartas de *Seraje*, capital da *Bosnia*, fazem menção que nos principios de Julho houvera alli hum incendio que pegou fogo pela meia noite ao mesmo tempo em quatro partes da cidade. O bairro dos *Judeos* com as suas lojas e armazens, varias ruas dos *Christãos* e *Gregos*, 10 *Mesquitas*, e mais de 10 habitações dos *Turcos*, por tudo mais de 30 edificios, ficarão reduzidos a cinzas. Esta grande perda tem posto a maior parte daquelle povo em total desolação, sem sustento, nem mais roupa, de que a que

tinhão quando sahirão de suas camas para fugir ao perigo.

Roma 3 d' Agosto.

O Rei de *Napoles*, supprimindo este anno a apresentação da bacanca que se costumava fazer a Santa Sé, tinha enviado a somma de 70155 escudos de ouro que lhe mandava entregar ao mesmo tempo; porém a *Camara Apostolica* recusou accitalla. S. M. *Siciliana* fez protestar contra esta recusação, e contra o seu motivo, declarando que a somma que tem enviado todos os annos, em seu nome, he huma offrenda da sua piedade e devoção feita aos Apostolos S. *Pedro* e S. *Paulo*, e não hum tributo. Este passo deu lugar a hum congregação especial de *Cardaes* e *Prelados*, na qual dizem se assentou em fazer hum contra-protestação da parte do *Santo Padre*. Parece porém que ella se suspendeo.

O *Grão-Duque de Toscana* mandou vender o soberbo palacio de *Medicis* que aqui possuia. Foi construido pelos seus predecessores no tempo em que governava o *Grão-Du*ado a familia de *Medicis*, cujo nome ficou tendo, e por quem sempre foi conservado com grande esplendor para o uso dos seus *Embaixadores*, ou daquelles da familia que fossem elevados ao *Cardinalado*. S. A. porém não dispoz do obelisco de granio oriental, nem da grande bacia, ou fonte de portydo que adornão o dito palacio, por destinar estas raras e importantes peças para ornato do seu palacio em *Florença*, para onde serão enviadas com a maior brevidade.

Ancona 4 d' Agosto.

O *Santo Padre* considerando que os Ber-

Berberescos ameação agora os seus domínios mais do que nunca, determinou que este porto se fortificasse com hum guarnição de 30 homens, e que se construisse algumas embarcações proprias para proteger o commercio.

As cartas de *Ragusa* referem que entrão frequentemente naquelle porto navios com bandeira *Francesa* e *Ingleza* carregados de viveres e pertences de guerra para os *Turcos*. Costumão receballos os corsarios *Imperiaes* e *Russos*, que andão cruzando para este fim.

Florença 5 d' Agosto.

A mudança de disposições de *Mahmud*, Baxá de *Scutari*, se confirma agora pelas duas cartas seguintes, que forão dirigidas aqui a certo Ministtro, e transcritas na Gazeta della cidade, como authenticas. Ambas são escritas de *Ragusa*. A primeira com data de 30 de Junho, diz: « O Baxá de *Scutari*, depois de dar aos *Imperiaes*, e aos *Russos* a esperanza de se unir com elles; depois de assignar hum Tratado de Alliança com alguns Officiaes *Austriacos*, que lhe tinhão sido enviados para este effeito; depois de receber hum somma em dinheiro, e diversos presentes da parte do Imperador, e testemunhar a sua benevolencia e amizade aos ditos Officiaes, mandou-os assassinar pelos proprios soldados que lhes dera para lhes servirem de escolta. Assim acabou a projectada alliança dos *Montenegrinos* *Albanezes* com as duas Cortes *Imperiaes*. »

Na segunda carta, que he em data de 8 de Julho, se le o seguinte: « A 21 do mez passado pelas 11 horas da manhã, o célebre Baxá de *Scutari* fez assassinar, em hum lugar chamado *Ponte del Lago*, tres Officiaes *Alemães*, cujas cabeças forão cortadas, e remettidas ao campo do *Grão-Vizir*. Os ditos Officiaes tinhão levado de *Montenegro* dinheiro, e presentes ao referido Baxá, concluido com elle hum Tratado de Alliança, e recebido da sua parte multiplicadas mostras da maior honra e attenção. O primeiro era Capitão, e se chamava *Nicolão Spernet*: o segundo, cujo nome se

ignora, era Tenente: e o terceiro era o Cavalheiro *Brognard*, Secretario da Chancellaria d' Estado. »

Lionne 13 d' Agosto.

As embarcações *Napolitanas* que andavão á pesca do coral, havendo sido atacadas por varios corsarios *Berberescos*, algumas se virão na necessidade de acolher-se a *Cagliari*. Por ora não se sabe o que he feito das outras.

Os navios de guerra que o Dey d' *Argel* prestou em soccorro á *Turquia*, são 2 chavecos, e 4 barcas de 22 a 34 peças: entre todas levão 162 peças d' artilheria, e mais de 1 600 homens. Estas forças são commandadas por hum *Judeo* renegado por nome *Kaggi Mahmet*.

HAIA 21 d' Agosto.

O Barão d' *Alvensleben*, Ministro Plenipotenciario da Corte de *Berlin* nella Republica, havendo sido nomeado para exercer o mesmo caracter junto de *S. M. Britanica*, partirá com toda a brevidade para *Londres*.

O filho primogenito do *Stadhouder* deve pôr-se hum destes dias em caminho para *Berlin*, aonde vai visitar o Rei seu tio, e assistir ás revistas das suas tropas.

BRUXELLAS 22 d' Agosto.

O Imperador querendo absolutamente pôr termo a huns restos de fermentação que alguns cabeças de motim, inimigos do Estado e da ordem pública, procurão ainda excitar nestas Provincias pelos seus conselhos perversos, e pelas traças infidiosas que não cessão de usar, mandou prender aquelles, que, ha largo tempo a esta parte, se tem declarado, com hum descaramento sem exemplo, por cabeças de motim, determinando que sejam processados segundo o rigor das Leis. Consequentemente o Ministro Plenipotenciario dirigio ha pouco aos Estados de *Brabante*, ou aos seus Deputados, hum Despacho * para os fazer sabedores da expressada ordem.

Continuação das noticias de Londres de 19 d' Agosto.

Os Commissarios nomeados pelo Bil de Mr. *Pitt* para a redução da divida nacional, havendo completado o seu 8.º quar-

quartel, cuidão agora no 9.º A 31 do mez de Julho elles tinhão resgatado nos fundos publicos a quantia de 2.874.0150 libras.

Dizem que Mr. Pitt se occupa presentemente com hum plano, tendente a formar hum fundo d'amortização, para extinguir progressivamente a divida da Irlanda. Intenta fazer certas regulações a respeito das altandegas e cizas, por effeito das quaes se virão todos os annos a poupar 300 lib. esterl. Esta somma se augmentara a 800 por hum tributo, que ló recahirá sobre os possuidores de terras que se acharem ausentes do Reino, e que não será mais que de 6 soldos por libra. As rendas duas sommas formaráo o fundo d'amortização, por meio do qual se espera que em 20 annos fique extincta a divida da Irlanda, que he de 3 milhões esterlinos.

A Portsmouth se expedio ha pouco ordem para com toda a brevidade se reparar o navio de guerra a *Aventura*, a fim de conduzir tropas, e munições ás guarnições Britanicas da costa d'Africa.

Aqui circula huma lista das forças navaes de Suecia, Dinamarca, e Russia, que se assegura ser exacta. Por ella se mostra que a Suecia tem 27 náos de linha, algumas das quaes são muito velhas, 12 fragatas, 40 galeras, e hum numero de chalupas armadas: a Dinamarca tem 38 náos de linha, e 20 fragatas; de 1758 até 1787 ella construiu 21 náos de linha: a Russia tem somente 33 náos de linha por tudo, e 18 fragatas.

O nosso Monarca mandou por dous dos seus Secretarios d'Estado assegurar aos Embaixadores das Cortes de Petersburgo e Stockholm da maneira mais positiva, que elle está determinado a observar a mais exacta neutralidade na presente contestação entre a Russia e a Suecia, sem permittir que embarcações algumas se preparem nos portos deste Reino para fins bellicosos, com tanto que as outras Potencias vizinhas continuem a proceder da mesma sorte. — Por cartas de Paris, recebidas aqui a 15 do corrente, consta haver o Rei de França já

offerecido a sua mediação entre a Suecia e a Russia, e que estava a ponto de convidar outras Potencias para se lhe unirem a este respeito.

Dos 32 navios (e não 31, como por engano se disse) que os Directores da Companhia das Indias resolvêrão empregar este anno, tres são novos. Agora se sabe que 2 vão a Bengala em directura; 6 á costa, e á bahia de Bengala; 1 a Bengala e Bencoolen; 3 a Bombaim, e á China; 2 a Bombaim; 1 a Santa Helena, Bencoolen, e á China; 1 a Santa Helena, e á China, 8 á costa da China; e 8 directamente á China. Todos serão fretados pelo mesmo preço que os que se tem expedido do mez de Janeiro para cá.

Aqui se vai agora comprando hum certo numero de embarcações volumosas para o serviço do Imperador, as quaes devem ser enviadas a Ostende, e aos portos do Mediterraneo pertencentes á casa d'Austria para ahi se armarem em fórma de guerra.

As cartas que acabamos de receber da America referem que os Delegados da Virginia assentirão finalmente á nova Constituição Republicana por huma pluralidade de 10 votos, isto he, 89. contra 79. Assim o dito plano se acha já abraçado por dez Estados da America-Unida.

Huma mulher casada, ainda moça, aqui pario não ha muitos dias tres crianças, todas fêmeas, as quaes, da mesma sorte que sua mãe, estão na melhor disposição que he possivel.

PARIS 26 d'Agosto.

Aqui se publicou hum Decreto do Conselho d'Estado do Rei, com data de 16 do corrente, pelo qual se manda pagar nas Thesourarias Regias parte de certos ordenados e pensões, como tambem por inteiro as gratificações, donativos, e outras graças desta natureza com bilhetes do Erario Regio, os quaes vencerão hum juro de 5 por cento; e no caso que S. M. abra hum empréstimo, se aceitarão por moeda corrente, e com preferencia: o que durará desde o dia da publicação do dito Decreto até ao fim de

de Dezembro de 1789. Este Decreto tem excitado no público bastantes murmurações e suspiros, mas sem fundamento; por quanto, no estado actual do deficit, S. M. não podia haver-se de outro modo para evitar hum bancarrota. A Caixa de Desconto não deixou tambem de ter seu temor; porém foi momentaneo, havendo S. M. cuidado logo em o desvanecer por meio de dous Decretos favoraveis. O que agora mais tememos he a revolta da plebe, que começa já a gritar contra os monopolistas do trigo e farinhas, e contra os padeiros. Hum pão de 4 arrateis até agora se vendia aqui por 2 soldos (72 reis): esta semana subio hum soldo mais, e dizem que irá augmentando até que custe 13 soldos. Se assim for, a sedição será infallivel, porque o povo conhece muito bem que o pão he o unico genero de primeira necessidade que tem aqui barato, e que se lho puzerem por hum preço exorbitante, morrerá de fome. A policia temendo hum levantamento semelhante ao que houve nesta capital não ha muitos annos pela mesma causa, vai cuidando com toda a vigilancia em prover os grandes mercados de trigos e farinhas, em conservar o seu preço moderado, e em fazer prender alguns amotinadores que fallão em rebellar-se nas Praças publicas.

Aqui corre noticia actualmemente de duas novas acções entre os Suecos e os Russos, huma naval, outra de terra, e que na segunda os Russos torão inteiramente derrotados. Esta noticia porem requer confirmação.

LISBOA 16 de Setembro.

A entranhavel mágoa que experimentamos na perda do nosso amabilissimo Principe o Senhor D. José se avivava cada vez mais pelos tristes ecos que espalhavão os sinos de todas as Igrejas desta cidade, e pelos tiros compassados de todas as fortalezas, e navios, que tinham as suas banleiras apanhadas, e as suas vergas em desordem, havendo estas lugubres demonstrações continuado até á

meia noite do dia 14, a cuja hora se concluiu o enterro. A sua pompa funebre daremos humma noticia circumstanciada na folha immediata.

Escrevem d'Amarante que se o arco do meio da ponte do rio Fortora na Apulia (de que se faz menção na nossa Gazeta N. 28) era hum objecto digno de admiração por ser de 90 palmos, o arco do meio da ponte chamada de S. Gonçalo, que atravessa o rio Tamega naquella villa, o he ainda mais, por ter 130 palmos de diametro. No dia 31 d'Agosto proximo passado se acabou de fechar este famoso arco; e logo que se vio felizmente executado hum dos pontos mais difficeis da sua architectura, toda a Nobreza, e povo daquella villa e seus arredores concorrêrão á Igreja do milagroso S. Gonçalo, aonde se achava o R. P. M. Fr. José do Rosario Garcia Pimentel, Provincial da Ordem dos Prégadores, bem conhecido pelas suas raras virtudes, o qual entooou muito devotamente o Te Deum, com assistencia de todos os Religiosos daquelle Mosteiro, Nobreza, e innumeravel povo. Acabado este acto houverão varios festejos, em que cada individuo dava repetidas demonstrações da sua alegria. He para louvar a habilitade do Mestre Pedreiro Francisco Thomaz da Mota; porque não se podendo firmar o simples do dito arco no centro do rio, por causa da sua profundidade e rapidez, o dito Mestre seguiu esta grande máquina nos lados dos pilares com admiravel arte. A magnificencia e formosura que já se descobrem nesta ponte, e as utilidades que della resultão ás tres Provincias do Norte, correspondem á grandeza e piedade da nossa Augusta Soberana que a mandou reedificar, encarregando a inspecção da obra ao Desembargador Caetano José da Rocha e Mello, natural da mesma villa d'Amarante.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 50 $\frac{1}{2}$. Hamburgo 47 $\frac{1}{2}$. Genova 675. Paris 426. Londres 67.

S U P P L E M E N T O

A'

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XXXVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 19 de Setembro de 1788.

PETERSBURGO 1.º d' Agosto.

A 21 do mez passado chegarão a *Cronstadt* 5 navios da nossa Esquadra, que são os que soffrêrão maior damno na batalha naval de 17 do mesmo mez. Em quanto se trata de os reparar, o Almirante *Greigh* foi reforçado por quatro náos de linha, que ha pouco se apromptarão naquelle porto, aonde actualmente se vão pondo prestes 16 lanchas artilheiras novas, as quaes se incorporarão com as galeras que já estão armadas para cruzarem nos baixos que bordão a costa de *Finlandia*, e opporem-se á pequena Esquadra *Sueca*, que se acha postada em *Sweaburgo*. As ditas lanchas levarão artilheria do calibre de 18, 24, e 36. No mesmo dia 21 a não *Sueca*, o *Principe Gustavo*, que tomámos no sobre-dito combate, foi conduzida a *Cronstadt*, como igualmente o Conde de *Wartneister*, por quem era commandada, o seu Capitão de Bandeira, e toda a equipagem *Sueca*. Quando o dito Conde quiz entregar a sua espada ao Almirante *Greigh*, este, deixando-lha ficar, disse, que não *acceitava a espada a hum tão valeroso e digno Official*. Testemunhando o quanto era sensível a este proceder, o Conde accrescentou « que nem elle, nem pessoa alguma em *Suecia* julgara que a Esquadra *Sueca* estivesse em tão bom estado, como a acharão; e que se todos os navios *Russia* nos tivessem podido entrar em acção, o combate haveria sido ainda mais obstinado. » Na verdade todos os marinheiros e soldados da nossa Esquadra pelei-jarão com hum ardor incível, havendo alguns chegado a rasgar os seus vestidos para terem mais promptamente com que alimpar a artilheria. Porém faltou muito, para que todos os Capitães d' alto bordo sem excepção tivessem parte nesta gloria. O Almirante *Greigh*, cujo brioso proceder a Imperatriz premiou com a mercê do Habito de Santo *André*, mandou aqui prezos dous Capitães, e dous Capitães Tenentes, a quem se vai fazer Conselho de Guerra, por terem desamparado o Contra-Almirante *Berger*, que achando-se cercado por 4 navios inimigos, se defendeo por espaço de duas horas com hum incansavel valor, não se rendendo senão depois que vio o seu navio o *Wladislaw* todo desmantelado, e parte da sua equipagem impossibilitada de proseguir no combate. O Almirante *Greigh* lhes fez final, para que fossem foster o Chefe da sua divisão; porém elles ficarão immoveis, seja por não terem comprehendido o final, ou por alguma outra razão.

Até agora não tem havido na *Finlandia* mais do que pequenas escaramuças, mas sempre com vantagem nossa. A Corte fez publicar na Gazeta de 29 do mez passado hum Artigo a este respeito. *Poremos o seu extracto no segundo Supplemento.*

COPENHAGUE 8 d' Agosto.

O Principe Real, havendo abbreviado a sua viagem por causa da guerra da *Suecia*, se espera aqui á manhã. Da *Finlandia* escrevem que os *Suecos* ainda se não apoderarão da fortaleza de *Nyslöt*; e que hum General Major perdeu a vida em hum ataque.

A 3 do corrente dous cuters *Russianos* entráão nesta bahia com duas prezas *Suecas*, que são huma embarcação que hia de *Stockolmo* para *Londres* carregada de ferro e alcatráo, e hum navio que vinha de *Neustrand* carregado de arenques para o *Baltico*.

VARSOVIA 6 d' Agosto.

Por cartas de *Cherson* de 4 de Julho consta que *Paulo Jones*, havendo dado caça ao resto da Esquadra *Ottomana* que se retirava para *Varna*, apreizou mais duas embarcações: e que havendo a guarnição d'*Oczakow* feito huma sortida contra os postos avançados do Principe de *Potomkin*, seguiu-se hum combate muito forte, em que 15 *Turcos* perdêrão a vida, e 800 ficarão prizioneiros.

ALEMANHA. Vienna 14 d' Agosto.

O Feld Marechal Barão de *Laudon* partio hontem de madrugada para o campo de *Czeroviani*.

O Arquiduque *Francisco*, no gyro que se tem proposto dar ao longo do cordão do Exercito até ao acampamento de *Checzim*, chegou a 26 de Julho a *Hermanstadt*, donde, depois de ter examinado com a maior atenção o que alli ha de mais notavel, partio a 28 pelas 4 horas da manhã para o campo, ou desfiladeiro de *Rothenthorn*. S. A. R. intenta dirigir-se dalli a *Cronstadt*.

Daqui partio ha pouco hum novo transporte de recrutas, viveres, e petrechos de guerra para o nosso principal Exercito. As tropas que o compõem estão ainda na mesma posição por causa do excessivo calor que faz, e que não lhes permite pôem-se em marcha, sem que o tempo abrande. Ellas se queixão de não achar já agua fresca: a dos poços está tão quente, que tem causado muitas doenças, de sorte que foi necessario mandar vir mais 500 Cirurgiões.

Berlin 15 d' Agosto.

Escrevem de *Brandeburgo* que dalli se expedira ha pouco huma quantidade de grossa artilheria para a fortaleza de *Graudenz*.

No dia 11 do corrente se recebêrão aqui varias cartas de *Mittau*, *Memel*, e outras partes, em as quaes se refere que o Exercito *Sueco* alcançou huma completa victoria contra os *Russos* no seu campo de *Wilmanstrand*. Outras noticias fazem menção d'haverem as duas Esquadras travado segundo combate, em que ficarão vencedores os *Suecos*. De todas estas novas o que tão somente parece certo he o acharem-se já no mar as Esquadras das duas Potencias Belligerantes.

Mandão dizer da *Prussia Occidental* que a pequena cidade d'*Osterode* fora a 21 de Julho quasi toda destruida por hum incendio.

Francfort 16 d' Agosto.

De *Leybach* escrevem que a 21 de Julho pegara fogo na pequena cidade de *Stein*, por effeito do que 65 edifícios ficarão reduzidos a cinzas, e 7 pessoas perdêrão a vida.

Por cartas de *Vienna* consta haver chegado a *Kladova* hum corpo de 500 *Turcos*. O campo de *Mehadia* foi reforçado com 26 Batalhões. O numero dos Judeos que actualm ente servem nos Exercitos do Imperador, he de 2500.

Parece que houve ultimamente na *Finlandia* huma forte batalha entre hum corpo *Sueco*, e outro *Russiano*. Julga-se que daqui procedeo o rumor que corre d'haver sido inteiramente derrotado o Exercito *Russiano*, de que he Chefe o Conde *Maschin Puschkin*.

LEIDE. 19 d' Agosto.

Aqui circula huma relação, enviada pelo Duque de *Sudermania* ao Rei de *Suecia*, seu irmão, da batalha naval travada a 17 de Julho no *Baltico* entre as Esquadras *Sueca* e *Russiana*. Transcrever-se-ha no segundo Supplemento.

Continuação das noticias de Londres de 19 d'Agosto.

Algumas cartas do continente referem que as Cortes de *Paris*, *Londres*, e *Berlin* estão empenhadas em huma negociação para restituir a paz a *Europa*.

O Cavalheiro *Harris*, nosso Embaixador em *Hollanda*, seguramente deve voltar a *Haia* dentro de tres semanas. Actualmente está em *Dibden*, villa da Provincia de *Viltonia*, donde he oriundo, para ver se aquelles ares são proveitosos á sua saude. Primeiro que o Parlamento se torne a congregar, S. M. intenta creallo Par da *Grão-Bretanha* com o titulo de Lord *Dibden*.

Os tributos da presente semana, segundo o mappa que foi entregue no Erario, deitão a 1940781 libras, 18 xelins, 17 soldos.

A sociedade que aqui se formou (como fica dito no nosso Supplemento numero XXXIV.) para mandar fazer interessantes investigações no interior da *Africa*, se lisongea de achar alli pó de ouro, e marfim em grande abundancia, como igualmente algodão, anil, café, assucar e especierias, e haver estas produções em troca das manufacturas deste Reino.

PARIS 26 d'Agosto.

A gente bem intencionada desta capital faz votos para que a vigilancia da Policia chegue a dissipar os projectos de certos monopolistas, cuja maldade, querendo aproveitar-se da triste situação em que ficarão algumas provincias por effeito da grande tempestade de granizo que experimentarão, he a causa da carestia do pão com que esta cidade se vê ameaçada; por quanto he constante que o estrago que produzio a dita tempestade, ainda que consideravel, deixou todavia bastante trigo para supprir á capital; pelo preço costumado, não só sem recorrer aos paizes estrangeiros, mas ainda sem o ir buscar ás provincias mais distantes do Reino.

A Assembleia dos Estados do *Delfinado*, segundo as ordens que a Corte expedio áquella provincia, terá effeito a 5 do mez que vem na cidade de *Romans*. Compôr-se-ha de 30 Deputados do Clero, 60 da Nobreza, e 90 do Povo, ou terceiro Estado. O objecto das suas deliberações foi determinado por S. M., convem a saber: qual he a forma mais util de convocar os Estados *Gerens*, e qual a que se deve dar á sua composição? Quanto á fermentação que havia em *Grenoble*, e outros lugares da provincia, os animos parecem estar agora allás socegados com as boas disposições, e ordens dos *Grão Baliados*.

LISBOA 19 de Setembro.

No sabbado 13 do corrente o Real Cadaver do Senhor *D. José*, Principe do *Brazil*, depois de embalsamado, foi exposto com as insignias de Cavalleiro, e os criados da Casa Real, e algumas outras pessoas lhe beijarão a mão. No Domingo pela manhã o corpo, cuberto com hum panno de veludo preto, se collocou em a sala do deposito sobre hum aça de tres degrãos debaixo d'hum docel sustentado por 4 columnas, tendo á cabeceira hum Altar, e aos pés a Coroa Real, e na mesma sala se procedeo ao Officio e Missa, que celebrou o Eminentissimo Cardeal Patriarca Eleito, assistindo a este acto toda a Corte no mais pezado luto, de capa e volta, e os Officiaes da Casa Real. De tarde forão todas as Communidades Religiosas, e o Clero pelas suas respectivas Freguezias encommendar o corpo, seguindo-se-lhes a Collegiada da Bemposta, e as duas Basilicas. Logo depois das oito para as nove horas da noite o Excellentissimo Conde Mordomo Mór, acompanhado do Apontador dos Porteiros da Camara do numero *Mauricio José Teixeira de Moraes*, foi dar parte a S. A. R. o Principe N. Senhor de estarem acabadas as encommendações. Vestido de luto, de capa e volta, e cuberto, e acompanhado dos Senhores *D. Antonio*, e *D. José*, S. A. R. passou á sala do deposito, tirou o chapeo, e tendo-se-lhe ministrado a agua benta, a lançou

pou sobre o corpo de seu Augusto Irmão. Fazendo logo o sobredito Apontador
 avito aos Fidalgos nomeados para pegarem nas argolas do caixão, que erão: os
 Excellentissimos Duque de *Cadaval*, Marquezes de *Lavradio*, *Valença*, *Penal-
 va*, *Angeja*, *Pombal*, e *Alvira*, e os Condes de *Soure*, *Aveiras*, e *Povolide*:
 eltes, por entre duas alas de Moços da Camara com tochas accezas, o conduzirão
 ao carro funeral, havendo-o S. A. R. acompanhado até a escada do Palacio, don-
 de, feito o cortejo de costume, se retirou ao seu quarto cubrindo-se. O acompa-
 nhamento do Real cadaver hia na seguinte ordem. Em primeiro lugar o Meirinho
 da Corte, seguido de 6 Porteiros da Camara do numero a cavallo com suas canas:
 após estes os Corregedores do Crime da Corte, e da Corte e Casa, depois a maior
 parte da Corte sem preferencia, todos de pezado luto, com capas compridas, e
 cavallos cubertos de preto, levando de cada lado hum laçao a pé com o seu ar-
 chore accezo: seguia-se o Clero da Basilica Patriarcal, com tochas accezas, cantan-
 do Psalmos, e varios outros Titulos, que hião da mesma forma que os que for-
 mavão a Corte; depois no meio da Guarda Real (que, formada em duas alas, hia
 terminar no ultimo coche) hia o Excellentissimo Reposteiro Mór Marquez de *Cas-
 tello Melhor*, fechando esta comitiva os Excellentissimos Conde de *Villa-Flor*,
 como Mordomo Mór, e Duque de *Cadaval*. Logo atrás hia hum coche com o Cu-
 ra da Santa Igreja, e mais dous Clerigos, seguindo-se o Estribeiro Menor, após
 o qual hia o carro funeral com o Real Cadaver, cuberto com hum panno de veludo
 preto, em que huma fileira de Moços da Camara pegava de cada lado com hu-
 ma mão, levando na outra tochas accezas: atrás deste coche hia o Estribeiro Mór,
 e logo depois hum coche de respeito, tambem cuberto de preto, entre 24 mo-
 ços da eltribeira com suas tochas accezas: seguia-se outro coche, e após este dous
 Capitães da Guarda Real, e por fim o Duque General, com seus Ajudantes de
 Ordens, puchando pelos Regimentos de Cavallaria d' *Alcantara* e *Caes*. A tropa
 que guarnecia em alas as ruas, aonde igualmente se achavão as Comunidades e
 Clero com velas accezas, assim que passava o acompanhamento, se formava de
 maneira propria para o seguir. Logo que o Real Cadaver chegou á Igreja Patriar-
 cal, na qual se achavão tomadas tres eças, os Fidalgos assim mencionados o
 tirarão do carro funeral; e entregando-o á Irmandade da Misericordia, esta o con-
 duzio á primeira eça, aonde o encommendarão os Capellães da dita Irmandade:
 depois os mesmos Fidalgos o conduzirão á segunda eça, aonde o encommendou
 a Basilica, e dahi o conduzirão á terceira, que estava dentro da quadratura dos
 Principaes, que officiarão igualmente. Acabadas estas ceremonias, o Excellentis-
 simo Visconde de *Villa Nova da Cerveira*, estando presente o Eminentissimo Car-
 deal Patriarca Eleito, e os Excellentissimos Duque de *Cadaval*, e Mordomo Mór,
 e os mais Fidalgos que servirão de testemunhas, leu a escritura de entrega, em a
 qual o Excellentissimo Mordomo Mór protestava debaixo de juramento ser aquel-
 le o proprio corpo de S. A., pois que delle se não apartára desde o instante do seu
 falecimento até ao tempo daquella entrega; e tendo o Excellentissimo Visconde
 feito o encerramento, assignarão todos os que para isso forão avisados. Depois do
 que foi por fim o Real Cadaver conduzido á casa destinada para deposito dos Se-
 nhores Reis de *Portugal*; e logo o Regimento d' Infanteria de *Minas* deo as des-
 cargas do costume, a que se seguirão as da artilheria do castello, dos navios, e
 das fortalezas, deixando toda esta pompa funebre hum viva impressão do quanto
 he grande a perda que se acaba de experimentar.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXXVIII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 20 de Setembro de 1788.

Extracto d' hum Artigo que a Corte de Ruffia fez publicar na Gazeta de Petersburgo de 29 de Julho de 1788, a respeito dos encontros que as suas tropas tem tido na Finlandia com as Suecas.

O Tenente General *Lewaschow*, tendo sido informado que hum Corpo de Caçadores inimigos se aproximára a 16 de Julho ao rio *Salmis*, formando hum campo com intento de atacar huma bateria erigida sobre o mesmo rio, tomou varias medidas para lhes obstar; e effectivamente, tendo sido reforçado, atacou-os, e desalojou-os, contrangendo-os a retirar-se para outro campo perto de *Sumach*, aonde se achava o resto do sobredito Corpo. Continuámos a acoçallos, até que chegando a ser muito superiores em numero, e a postar-se em hum lugar vantajoso, os *Russos* se retirarão para hum redução, sem que os *Suecos* lhes causassem damno algum. Neste encontro ficarão mortos da nossa parte 15 soldados, e feridos dous Capitães com 20 soldados. A perda da parte dos inimigos foi sem dúvida muito mais consideravel. Fizemos prizoneiro o Barão d' *Armfelt*, primo do Commandante do Corpo inimigo, com hum Official do mesmo appellido, e hum Cirurgião.

O Tenente General *Michelson*, tendo recebido noticia de que os inimigos se haviam adiantado até o rio *Parilakoska*, aonde procuravão levantar hum redução, para embaraçallos mandou hum Batalhão de Granadeiros com alguns *Cosacos* e Caçadores, os quaes á sua chegada acháráo a ponte por terra. Não servio isto de obstaculo ás nossas tropas, parte das quaes atravessou o rio a nado, dirigindo-se para o redução dos *Suecos*, e o resto do destacamento tomou com a maior brevidade a erigir a ponte, pela qual passou toda a nossa tropa. Esta havendo depois atacado o inimigo, rechaçou-o, apoderou-se do redução, fez prizoneiro hum Official com 10 soldados, e tomou duas peças d' artilheria com as suas munições, huma grande quantidade de pólvora, traçados, capacetes, e outros petrechos. Segundo relação os prizoneiros, perdêráo a vida da parte dos inimigos 2 Officiaes e 40 soldados: 30 mais se affogarão ao querer passar o rio em humas lanchas muito pequenas, e outros procurando atravessallo a nado. Da nossa parte tivemos 4 mortos, e outros tantos feridos.

Relação, que o Duque de Sudermania mandou ao Rei seu Irmão, da batalha naval travada entre as Esquadras Sueca e Ruffiana perto do banco de Kalboden no Golfo de Finlandia a 17 de Julho de 1788.

A Esquadra Sueca, composta de 15 náos de linha, e 5 fragatas, tendo chegado á altura de *Kalboden* no Estreito que forma este baixo e a Ilha de *Eckbolmen* no Golfo da *Finlandia*, ovvio, soprando o vento de Leste, e fazendo huma densa nevoa, varios tiros d' artilheria, sem embargo de constar pelas noticias mais recentes que a Esquadra *Ruffiana* se achava ainda ancorada em *Seskar*. Por conseguinte ás 3 horas e meia da manhã a Esquadra se formou em ordem de batalha, e se dispoz para o combate. Pouco depois se começaram a avistar por entre a nevoa alguns

guns navios *Russianos* ; e ao mesmo tempo se recebêrão informações contraditórias a respeito das suas forças. Apezar porém de ser o espaço estreito para travar hum combate, mandei virar de bordo para ir ao encontro do inimigo, o qual pelas 10 horas vimos encaminhar-se para nós a todo o panno. Fizemos tremular a bandeira *Succa*, e trabalhámos por ganhar o vento. O grande numero de vélas inimigas, e a nevoa impedião distinguir quaes crão as naos de linha, porem por fim se descobrio que a *Esquadra Russiana* constava de 33 navios, hum dos quaes era de 3 cubertas, 8 de 74 peças, 8 de 66, e 7 fragatas grandes. Quando as duas *Esquadras* se virão dous tiros de canhão huma da outra, achando-se a vanguarda da *Russiana* defronte do nosso centro, ordenei pelas 11 horas á *Esquadra de V. M.* que virasse de bordo, e se puzesse em linha de batalha; porem vendo que a *Esquadra Russiana* continuava a carregar com toda a força sobre a extremidade da retaguarda, que então compunha a vanguarda, o que não tornava a batalha affás decisiva, podendo aiém disso a proximidade dos baixos obrigar a nossa *Esquadra* a pôr-se dentro de pouco tempo em nova ordem debaixo do fogo do inimigo, ordenei á *Esquadra* á huma hora e meia que virasse de bordo, e formasse a sua linha com as amuradas a bombordo: o que me dava ainda a esperança de tirar ao inimigo a vantagem do vento, prolongando a nossa linha do seu lado esquerdo, e de aproveitar-me tambem da impericia em que a sua *Esquadra* parecia ter cahido, pela razão de se ter aberto no centro por movimentos contrarios. Porém o Almirante *Greigh* não tardou em mudar esta disposição, por quanto deixou a sua retaguarda revirar e carregar lentamente sobre a *Esquadra Succa*, procurando elle pôr-se defronte da não Almirante. Havendo-se a sua Caprânia chegado a tiro d'artilheria, fiz pelas 4 horas final para começar o combate, o qual se fez logo geral, e com tal vivacidade que a dita não, depois d'huma hora de peleja, teve que sahir da linha, cubrindo-lhe a retaguarda outros navios. Por causa do fumo que o vento trazia para a nossa banda, não se podião ver os sinaes, nem parte alguma da linha. Varios navios inimigos, revezando-se successivamente, dirigião o seu togo contra a minha não. O ataque parecia que se encaminhava da mesma sorte contra a nossa vanguarda. Depois que se dissipou o fumo, vimos varios navios *Russianos* muito danificados no seu massame, e levados a reboque a barlavento da linha. Em quanto os inimigos continuavão a carregar com força sobre a vanguarda, á qual passou o Almirante *Greigh*, o vento acalmou inteiramente; e a nossa *Esquadra* se tornou a achar na mesma corrente em que estivera de manhã diante da Ilha de *Eckholmen*, de maneira que os navios não davão já pelo leme, nem podião conservar-se na linha, apezar das lanchas que deitámos ao mar para os levar a reboque.

Em tão critica situação, durante a qual o fogo dos inimigos enfiava os nossos navios de poppa a proa, cubrindo nessa occasião a não de guerra a *Vasa* com o seu fogo a não Almirante, mandei ordem á vanguarda, para que a *Esquadra* virasse vento em poppa com as amuradas a estibordo, não podendo os navios pôr-se a barlavento senão dessa sorte por causa da corrente. O combate tornou a começar pelas 8 horas da noite com o mesmo calor, resultando nova vantagem para a *Esquadra de V. M.*; porque o inimigo foi obrigado a virar de bordo debaixo do nosso fogo para solter a sua retaguarda, e cubrir os seus navios desmantelados, que se tinham refugiado por detrás da *Esquadra*. Apezar porém das suas forças reunidas, senhoreamos da não o *Wladislaw* torrada de cobre, de 74 peças, sendo as da bateria inferior do calibre de 32 e 42, e equipada com 783 homens. Pelas 10 horas da noite o fogo cessou de parte a parte.

Por evitar os baixos de *Kalboden*, e no intento de conservar a nossa preza, e recobrar a não o *Principe Gustavo*, que parecia estar desamparada, e sem bandeira, mandei que toda a *Esquadra* virasse de bordo, e se formasse com as amuradas a bom-

bombordo; mas o Almirante *Russiano*, e toda a sua Esquadra fizeram o mesmo movimento por conservar a dita nao. Pelo resto da noite a Esquadra inimiga parecia eitar a barlavento, e arredada do campo da batalha, em quanto a Esquadra de V. M. teve os seus faroes accezos, e repetio os seus sinaes com tiros de canhão. Entretanto constou que varios navios careciam de munições, e que havia recebido alguns tiros á flor da agua. Depois d'ordenar-lhes que reparassem os seus mastames, e que enchessem os seus cartuchos de polvora, a Esquadra, a pezar da calmaria, se tornou em linha de batalha, a eitborde. Os inimigos, da sua parte, levarão a reboque os navios maltratados, e permanecerão na sua posição, de maneira que durante a calmaria não se podia travar ataque algum a sotavento: o que me fez tomar a resolução de dirigir-me á bahia de *Helsingfors* para reparar os navios que haviam recebido damno, e proverlos de munições, havendo a maior parte delles durante a acção disparado mais de 60 tiros por canhão. Pela nao apreçada se pôde julgar, que a Esquadra *Russiana* era huma terça parte mais forte do que a nossa quanto á marinagem e munições, o que era de esperar, estando ella destinada para o *Mediterraneo*. A nossa perda consiste em dous Commandantes de navio, e hum Capitão mortos, e 5 Officiaes feridos. O numero dos navios inimigos, que ficarão desmantelados; a certeza de que hum delles foi mettido a pique; e finalmente os estorços com que procurarão pôr-te fora do alcance da nossa artilheria: tudo prova o quão aturado, e bem dirigido fora o fogo da Esquadra *Sueca*. Todos os Commandantes dos navios manobrarão tambem com muito zelo e valor, mantiverão os seus postos na linha, e torão ao encontro do inimigo. Por outra parte a Esquadra *Russiana* nos atacou com a audacia, que devião inspirar-lhe todas as vantagens, que ella tinha assim no numero e força dos seus navios, como no vento, e até mesmo na paragem. O expressado brio, não havendo affrouxado hum só instante, sem embargo de ter o combate durado por tanto tempo viva e obstinadamente, e a coragem e ardor das equipagens, a quem animava e sostinha o exemplo dos seus Chefes, são dignos de louvor, e merecem ser narrados em huma relação particular do como cada navio se houve nesta memoravel acção.

A bordo da nao almirante, o REI GUSTAVO III. surta na bahia de *Helsingfors*, a 20 de Julho de 1788. (Assignado) CARLOS.

Extracto d'huma carta d'America a respeito d'hum extraordinario acto de inhumanidade, que constará em algumas partes daquelle continente.

He custoso de crer que haja homem capaz de perpetrar de caso pensado huma atrocidade tal como a seguinte. Hum bergantim, que partio de *Dublin* para *Baltimore*, havia tomado a bordo 77 passageiros entre homens, mulhiere, e crianças, depois de ter ajustado transportallos ao continente da *America*. O dono da embarcação que vinha como Mestre della, apenas se vio no mar largo, fez lançar os infelices passageiros no porão, depois de os despojar a todos do seu dinheiro, relógios, e vestidos, e de tudo o mais que trazião. Tendo chegado ao Archipelago das *Bermudas*, este desalmado homem mandou afferrar perto d'huma ilha deserta, dizendo ás desgraçadas victimas da sua inhumanidade que era a ilha da *Trindade*, aonde havia duas cidades muito populosas, e alli fez pôr em terra dez de cada vez, por não poder a lancha levar mais. Os primeiros que desembarcaram, não achando depois de entrarem pela ilha dentro indicio algum de habitação, tornaram para a praia ao tempo que a lancha vinha com os ultimos dez, na esperança e determinação de tornarem a embarcar-se; porém o barbaro por quem fora traçado este cruel projecto, depois de pôr em terra o resto dos seus infelices passageiros, respondeo ás lastimosas vozes com que todos juntos na deserta praia lhe significavão a sua desolação, fazendo fogo sobre elles, do que resultou matar hum e ferir outro. Ficando com este excesso de maldade satisfeito o seu iniquo desig-

gnio, o scelerado tornou logo a dar á vêla para a *Jameica*. Entregues aos tristes cuidados que de força devia causar-lhes a sua horrivel situação, os desgraçados passageiros, em cujo numero se incluíão 24 mulheres, varias das quaes estavam muito adiantadas na sua prenhez, forão vistos por hum navio das *Bermudas* que passava, cuja equipagem, indo promptamente acudir-lhes, os achou em o mais miseravel estado, depois de terem passado quatro dias naquella deserta ilha sem mantimento de qualidade alguma, sem fato algum com que se cubrissem, expostos ao rigor do Sol, e devorados pelos mosquitos.

Fim do Discurso que ficou por acabar no nosso ultimo segundo Supplemento.

Assim os nossos Reis deixarão o costume antigo e abusivo de privar hum Juiz do seu Officio, para o conterir a outro. Mas pela mesma razão d'haverem sempre podido multiplicar estes Officios nos Tribunaes, nunca perderão o direito, inherente á Coroa, de reduzirem o numero delles, huma vez que o bem do Estado exigisse esta redução.

He na verdade bem evidente que a Ordenança de Luiz XI. estabeleceo a *inamobillidade dos Officiaes*, e não a *perpetuidade dos Officios* de Judicatura. Desde então; *SENHORES*, os nossos Reis crearão novos Parlametos; abolirão Tribunaes inteiros, que já não existem; sem que estas creações e suppressões sejam mais que o exercicio da Authoridade Soberana.

S. M. reconhece altamente, que a *deposição pessoal* d'hum Juiz, para pôr outro em seu lugar, ou, o que viria a ser o mesmo, a *suppressão d'hum Tribunal* para o substituir por outro, exige que se *julgue ter anticipadamente havido erro de officio*.

Eis-aqui, *SENHORES*, a salvaguarda da Magistratura, ou mais depressa dos Povos, a quem administrais a Justiça em nome do Rei. Porém S. M. tem conhecido das Ordenanças do seu Reino, da mesma sorte que dos exemplos dos seus Predecessores, que huma suppressão collectiva de Officios, a qual não he mais que huma reforma necessaria em hum corpo de Judicatura, não deve confundir-se com aquellas deposições individuaes, que exigem huma anticipada sentença; e que ella compete essencialmente a administração geral do Estado.

Depois de ter feito hum legitimo uso do seu poder, reduzindo o numero dos Juizes proporcionadamente á precisão das Partes, o Rei não tem omitido nenhuma das precauções, que podia suggerir-lhe a mais exacta, e a mais imparcial justiça. S. M. fica desde logo conservando aquelles de entre vós, sobre quem cahir a suppressão que vai ordenar, todas as honras annexas aos vossos Officios, fóra do Tribunal, de que cessardes de ser Membros.

Em supprimindo os cargos dos Magistrados, a quem recentemente se conferirão Officios neste Tribunal, o Rei lhes satisfaz desde já em moeda corrente a somma que por este motivo dispendirão. As ordens estão dadas; o dinheiro está prompto; e estes embollos não soffrerão demora alguma.

Esta suppressão se effectuará por outra parte sem distincção, nem excepção, e seguindo rigorosamente a ordem do Catalogo. Os Officios actualmente vagos serão incluídos no numero dos que S. M. supprime; e o excedente da suppressão recahirá sobre aquelles que forão ultimamente admittidos a cargos neste Tribunal.

Finalmente, *SENHORES*, S. M. me manda declarar em seu nome, que, quando aqui por diante vagarem alguns cargos no seu Parlamento, haverá por bem conferillos com preferencia aquelles Magistrados, cujos Officios supprime. He huma consolação, que o Rei se digna de dar ao seu Parlamento, a esperança de que tornem successivamente a unir-se-lhe aquelles dos seus Vogues, que lhe deixão huma saudosa memoria, e que as circumstancias obrigão a S. M. a separar dos seus Collegas.



Terça feira 23 de Setembro de 1788.

ITALIA.

Napoles 16 d' Agosto.

O Principe Real se acha já inteiramente restabelecido da molestia que lhe sobreviera em *Portici*.

Escrevem de *Messina* que chegara alli de *Trieste* hum embarcação carregada de taboas, barrotes, e prégos, e que se esperava outra com humia igual carregação para se construirem barracas, em que se hajão de accommodar os doentes da Esquadra *Russiana*; e que no sitio do Convento das *Virginaes* se apromptára ao mesmo tempo hum espaçoso armazem para farinha e biscoito.

Veneza 15 d' Agosto.

O Cavalheiro *Emo*, Commandante em chefe da Esquadra *Veneziana*, que actualmente se compõe de 16 náos de 84 a 60 peças, e varias fragatas, partio de *Corfu* para *Malta*, aonde o Contra-Almirante *Gondulmero* se acha com a sua Divisão, sem que, em quanto andou cruzando, pudesse impedir que os *Tunesinos* nos apressassem tres navios mercantes, cujo valor se reputa em mais de 600 sequins. Como esta guerra, a pesar da despeza que tem causado á Republica, não deixa de ser muito incommoda á navegação mercante, o Senado assentou, segundo consta, em que se fizesse a paz com aquella Regencia *Berberesca*: negociação que parece deve ser dirigida pela *Porta*. O Chefe de Esquadra *Gondulmero*, havendo sido nomeado para este effeito, está authorizado, segundo se assegura, para conceder hum presente ao Bey até á somma de 400 sequins.

Roma 10 d' Agosto.

O Abade *Spalarzani* chegou ha pou-

co de *Constantinopla*; e depois de ter passado aqui tres dias, proleguio na sua viagem para *Napoles*.

A 28 do mez passado o Cavalheiro *Ricciardelli* recebeu da Corte de *Napoles* a resposta de S. M. *Siciliana* ao Breve oratorio do Papa, sobre o ter-se omittido a apresentação da bacanêa, e immediatamente a entregou a S. S. Este despacho contém, em quatro folhas de papel, todas as razões que fazem ver que o dito pretendido tributo não he mais que hum esmola voluntaria. D. *Basilio Palmieri*, e D. *Francisco Peccheneda*, Conselheiros *Napolitanos*, forão encarregados de defender os direitos da Coroa neste importante objecto. Dizem que o Cavalheiro *Ricciardelli* recebeu hum cópia separada da sobredita resposta, e que foi authorizado para a communicar a todos os Ministros estrangeiros.

Florença 12 d' Agosto.

O Grão-Vizir, quando vio o presente que o rebelde *Mahmud*, Baxá de *Scutari*, lhe mandou das tres cabeças dos Officiaes *Austriacos*, com a d' hum Chefe de *Montenegrinos* que fora ao mesmo tempo degollado, ficou cheio de horror, e logo o recusou, dizendo que não accitava offerta tão infame, antes faria por vingar a aleivosa acção de que ella fora fruto. Esta traição com tudo he, segundo parece, hum muito pequena parte da que *Mahmud* projectára obrar, sendo o seu intento dar cabo por hum vez de todos os Officiaes *Austriacos* e *Russianos*, e do que pudesse das suas respectivas tropas. Foi-lhe porém torçoso adiantar-se na execução de tão vil intento, pela razão de que os seus adherentes, não

levando a bem que se formasse connexão de qualidade alguma com os *Austriacos*, começavão a rebelar-se. Depois de commetter a sobredita atrocidade, *Mahmud* escreveu ao Governador de *Montenegro* o seguinte: « Por lei; systema, e inclinação devo ser independente, e desprezar toda a alliança, por mais vantajosa que seja. Usei de dissimulação para enganar o Imperador; e havendo-me elle acreditado, sahi bem nesta parte. A morte dos seus Officiaes foi a paga de 800 bolsas com 800 sequins cada huma, e de huma grande quantidade de munições, duas espingardas de vento, e outros presentes que me fez. A pezar d'isso ainda não estou inteiramente satisfeito: quero o sangue de todos os *Austriacos* que se achão nestes paizes. Assim prometto-vos 5 sequins por cada cabeça delles que me enviardes, e 500 pela do Coronel *Austriaco Wukosowich*. Segui o meu exemplo: degollai a quantos puderdes: e reparti entre vós os despojos como bons irmãos. Se deixardes de obedecer-me, irei visitar-vos depois do *Ramizam* na frente das minhas tropas. » O Governador de *Montenegro* mostrou esta carta ao referido Coronel, o qual se acha bem fortificado em hum Convento Grego com bastante artilheria, e 500 homens, e os *Montenegrinos* lhe são afeiçoados. Aquelle paiz chegarão ultimamente varios Officiaes *Russinos*, e huma quantidade de tropas *Austriacas*. *Mahmud* porém tem debaixo do seu mando perto de 200 soldados. Contão-se d'elle muitas crueldades. Apenas sabe que algum *Turco Albanez* he applaudido do povo, manda-lhe cortar a cabeça. Dizem que achando hum dia, ao entrar no seu quarto, a sua mulher dormindo, sem mostrar a menor alteração, a matou com hum tiro de pistola.

Lionne 20 d' Agosto.

Aqui conta haverem os corsarios *Berberescos* ultimamente inquietado as embarcações *Napolitanas* empregadas na pesca do coral, algumas das quaes tem já cahido em poder delles.

As cartas d' *Argel* referem que o pri-

meiro Ministro daquella Regencia fora estrangulado por ordem do Dey, seu Amo. Aquelle Chete, havendo sido informado na noite de 25 de Maio que o dito Ministro lhe maquinava tirar a vida de mãos dadas com o filho do Bey de *Constantina*, antes que amanhecesse congregou a Regencia; e a sentença de morte contra o traidor foi logo proferida, e executada. Dizem que lhe acharão hum immenso cabedal.

Pelas noticias que ultimamente tivemos de *Tunes*, com data de 24 de Julho, consta que aquella Regencia, depois de ter celebrado hum Conselho geral, assentára em mandar deitar abaixo a Bandeira Imperial que tremulava sobre as casas do Consul: o que se executou a 18 do dito mez; e ao mesmo tempo se passou ordem aos corsarios *Tunesinos*, para que atacassem, e aprezassem todas as embarcações que topassem com a dita Bandeira.

HAIA 28 d' Agosto.

A noticia que correo de que a nova Constituição Federativa da Republica *Americana* havia passado a crise da sua accitação, se tem plenamente confirmado, segundo referem as cartas que acabamos de receber deitas partes: por quanto ella não só reunio y votos dos treze, que formão a Confederação, mas já dez Estados, em cujo numero entrão os mais consideraveis da *União*, a tem approvado, não lhe havendo até agora negado o seu voto senão o Estado de *Rhode Island* tão sómente. Assim, a excepção deste Estado, não faltão, para formar a unanimidade, mais que os de *Nova-York*, e da *Carolina Septentrional*, os quaes ainda se não declararão.

Varias cartas de *Petersburgo* dão por certo haverem as pessoas distinctas daquella capital offerecido á Imperatriz gente para os seus Exercitos; e que, a acceitarem-se as offertas feitas, pôde já formar-se hum corpo de 200 homens.

BRUXELLAS 29 d' Agosto.

Aqui se falla geralmente em haver o Imperador significado aos Estados das diferentes Provincias *Belgicas* que descessem se unissem para estabelecerem huma

Ma-

Marinha Real sobre a costa de *Flandres*: e accrescentão que em reconhecimento da bondade com que S. M. se prestou o anno passado a tudo quanto lhe supplicarão, os Estados intentão fazer a offerta, de que cada Provincia, para augmento da Marinha e navegação, torrecera 10 obeliscos por dia, o que lhe causara huma nova despesa de 20 florins por anno. Esta resolução deve convencer o Soberano cada vez mais da affeição que os seus fideis vassallos *Belgicos* lhe proferião, e do zelo com que elles sempre tem procurado o bem da patria. Em tempo de paz a sobredita Marinha se empregará, segundo parece, em tretes; o que será de grande utilidade para a exportação de todas as produções nacionaes, e em especial para o commercio de commissão.

LONDRES 22 d' Agosto.

A Marinha d' *Inglaterra*, segundo o mappa que se formou o mez passado, consiste em 286 vasos: isto he, 127 nãos de linha, e 12 navios de 50 peças: os demais são fragatas, chalupas, e cuters. O Almirantado delibera agora sobre hum plano para reformar a sobredita Marinha, e tornalla muito mais forte com huma metade menos de madeira do que seria necessario usando de carvalho. Se as cavernas forem de larico, suppõe-se que durarão mais tempo. A brevidade com que apodrecem os navios causa huma enorme despesa.

A requerimento do nosso Ministro na Corte de *Copenhague* se detiverão em *Helsingor* os navios o *Mercurio* e o *Delfin*, que, havendo aqui sido comprados por Negociantes *Russianos*, sahirão d'este porto armados para cruzarem no *Baltico*, aonde se suppõe que querião suprezar alguns navios que a Companhia *Sueca* espera das *Indias Orientaes*.

Daqui derão ultimamente a vèla para *Stockolmo* dois navios *Suecos* com pedrechos de guerra, levando para sua defesa hum 12, e o outro 16 peças de artilheria.

O Conselho Privado se congregou no principio d'este mez para effeito de deli-

berar sobre huma conta que dera Mr. *Banks* acerca da questão geral de dar entrada ao trigo dos *Estados-Unidos da America*, que se acha detido nos portos de *Liverpool*, &c. O sobredito Conselho intenta proseguir nas suas averiguações sobre o commercio da escravatura durante as ferias do Parlamento, a quem se dara huma conta a este respeito, logo que elle se tornar a congregar.

Escrevem de *Dublin* que em huma escavação se achou ultimamente quatro pés debaixo do chão huma coroa de ouro de 7 pollegadas de diametro, e 11 onças de pezo. Talvez pertencia ao Soberano de alguma provincia, antes da vinda de *Christo*: tem varias figuras de relevo; mas sem cruz alguma. Esta peça deve seguramente conciliar a attenção dos Antiquarios do paiz.

As cartas que ultimamente tivemos de *Bengala* referem que na costa de *Malabar* se tem experimentado fortes temporaes, havendo as chuvas cahido em torrentes, acompanhadas de impetuosas ventanias, e das mais horriveis trovoadas: o que tem feito grande destruição por entre o gado. As cearas não obstante promettem a mais abundante colheita que se tem conhecido ha muitos annos a esta parte. As mesmas cartas accrescentão o ter havido grandes revoluções na *Persia*, cujas consequencias tendem a ser muito favoraveis para o commercio em geral, e para o ramo maritimo d'este paiz em particular: ao mesmo tempo poderão offerecer huma boa occasião para humilhar o Xerife da *Mecca*; e talvez facilitarão a passagem que tanto se deseja para a *Europa* pelo *Mar Vermelho*.

Thomaz Ross, que fora Negociante, mas que estava deixado da vida mercantil havia mais de 40 annos, faleceu aqui os dias passados em idade de 107 annos.

F R A N C, A.

Versalhes 31 d' Agosto.

O Arcebispo de *Sens* entregou ao Rei a 25 d'este mez a sua demissão do lugar de Chefe do Conselho Real da Far-

zen-

zenda. Havendo Mr. *Lamberg* igualmente resignado o seu cargo de Inspector Geral da Fazenda, S. M. nomeou para o substituir, com o titulo de Director Geral, a Mr. *Necker*, o qual no dia seguinte teve a honra de agradecer esta mercê ao Soberano, por quem foi declarado a 27 Ministro d'Estado, e como tal entrou nesse dia no Conselho.

Paris 2 de Setembro.

Aqui se publicou hum Regulamento, com data de 24 de Junho, pelo qual se determina que se não concederão tenças aos Officiaes que se retirarem do serviço da Marinha, senão depois de o terem exercido por tempo de 20 annos, salvo se se acharem absolutamente impossibilitados de continuar nelle por feridas que no mesmo hajão recebido. Cada huma destas tenças será proporcionada á duração dos serviços, e ao soldo que tiver aquelle a quem for concedida, conforme o seu posto, com tanto que o exerça, e tenha cobrado o soldo competente por tempo de dous annos ao menos, aliás a tença será regulada segundo o soldo que recebia precedentemente.

A 29 do mesmo mez sahio outro Regulamento, o qual estabelece que aquellos Alumnos da Marinha, que se apresentarem para entrar neste Corpo, não poderão ser admittidos, se no 1.^o de Maio do anno que preceder ao seu exame, tiverem passado a idade de 15 annos. Devem achar-se em estado de fazer exame nos dous primeiros volumes do Curso de Mathematica, composto para o uso dos Guardas de Bandeira; nas tres primeiras sessões do Tratado de Navegação do mesmo Curso, e no Tratado de Mecanica-estatica, novamente composto para os Alumnos da Marinha.

Os dous acampamentos militares que devem ter lugar a 5 de Setembro nos arredores de *S. Omer* e *Metz*, serão commandados, o primeiro pelo Principe de *Conle*, e o segundo pelo Marechal de *Brogli*: aquelle constará de 2000 homens,

e este de 1700. Dizem que o Conde de *Artois* irá como voluntario ao acampamento de *S. Omer*, e *Monfieur* ao de *Metz*. Tambem dizem que se acharão presentes os Embaixadores de *Tipoo Saib*.

A pesar de todas as criticas que se tem feito á obra de Mr. *Necker* sobre a importancia das Opiniões Religiosas, a Academia *Franceza*, na sua sessão pública de 25 do mez passado houve a dita obra por digna do premio de 1200 libras, que costuma assignar ao Author d'alguma obra util. Mr. *Necker*, sendo informado da honrosa deliberação da Academia, pediu a esta sabia Corporação fosse servida dispôr do dito premio a favor da indigencia. Consequentemente a Academia applicou as 1200 libras para soccorro dos intelices cultivadores da provincia d'*Auvergne*, cujas fazendas forão damnificadas pela grande tempestade de granizo que ultimamente houve. Os estragos que esta tempestade causou nas differentes provincias do Reino se avalião hoje em cem milhões de libras turnezas. Os bilhetes da Loteria, que S. M. determinou a favor daquellas desgraçadas povoações, no mesmo dia em que se começarão a vender se absorverão todos.

MADRID 12 de Setembro.

Escrevem da *Havana* que no dia 11 de Julho pela manhã se botára daquelle estaleiro felizmente ao mar o navio de 64 peças denominado *S. Pedro d'Alcantara*, seguindo se com actividade a construcção do *Santo Hermenegildo* de 110 peças, e da fragata *N. Senhora das Mercês* de 34.

LISBOA 23 de Setembro.

S. M. e AA. gozando d'hum dispozição proporcionada aos nossos desejos, se transferirão hontem do palacio do *Terreiro do Paço* para o de *Queluz*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 51. *Hamburgo* 47 $\frac{1}{2}$. *Londres* 67. *Genova* 675 a 70. *Paris* 426 a 24.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commisção Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

S U P P L E M E N T O

A'

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XXXIX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 26 de Setembro de 1788.

PETERSBURGO 8 d' Agosto.

PElas novas que ultimamente tivemos do Principe *Potemkin*, consta que a nossa Esquadra composta de 2 náos de 66 peças, outras tantas de 50, 8 fragatas de 40, e 24 embarcações armadas, havendo partido de *Sébastopol*, debaixo do mando do Almirante *Woinowitz*, topou a 14 de Julho no *Mar Negro* perto da ilha *Feodisti* com a Esquadra *Ottomana*, que consistia em 15 náos de linha, cinco das quaes erão de 80 peças, 8 fragatas, 3 bombardas, e 21 chavecos debaixo do mando do Capitão *Baxá*, e levando huma bandeira do Vice-Almirante, e outra de Contra-Almirante. A pezar desta superioridade da parte dos *Turcos*, o Commandante *Russiano* não só se detendo valerosamente, mas ainda obrigou o inimigo a fugir, depois de hum combate que durou por espaço de 5 horas e 53 minutos, e em que alguns dos nossos navios se virão atacados por varios do inimigo ao mesmo tempo. O Capitão *Baxá* fez diligencia por apoderar-se de duas das nossas fragatas que se achavão na vanguarda da linha; porem a não denominada *Paulo*, soccorrendo-as com todo o ardor, obrigou o Almirante *Turco* a revirar, e fez com que cada huma das ditas fragatas lhe pudesse dar huma banda d' artilheria, de que resultou grande damno á sua não. A perda da nossa parte consiste em 5 mortos, e 2 feridos. A 15 e 16 as duas Esquadras se continuáram a avistar; porém os *Turcos* não derão indícios de querer renovar o ataque. Encaminhando-se elles para as costas de *Romelia*, a nossa Esquadra os perdeu de vista a 18. Esta acção, a qual não deve confundir-se com a que se travou a 12 do mesmo mez debaixo dos muros de *Oczakow*, faz ver que o Capitão *Baxá*, depois de haver sido tão mal succedido naquellas paragens, tornou não obstante a sahir ao mar com hum bom numero de navios.

No dia 2 do corrente se recebeu aqui a noticia de ter havido na *Finlandia* hum escaramuça, em que as nossas armas ficarão victoriosas; por quanto havendo hum Batalhão *Russiano* travado peleija com hum *Sueco*, hum grande numero de inimigos perdeu a vida, e os demais forão constrangidos a dar costas na maior precipitação.

STOCKOLMO 13 d' Agosto.

O Conde de *Rasumoffski*, que foi Ministro de *Russia* nesta Corte, partio daqui ante-hontem pela manhã a bordo do hyate a *Luiza Ulrica*, que se achava desde 13 de Junho prestes para esse effeito; mas o dito Fidalgo achou sempre pretexto para demorar a sua viagem, até que sexta feira passada S. M. lhe mandou huma peremptoria ordem para que sahisse de *Stockolmo*, aliás ficaria sujeito ás consequências da sua repulsa. O sobredito hyate se lhe havia preparado da maneira mais adequada á sua qualidade.

Aqui se publicou hontem por ordem de S. M. a seguinte declaração: Nós *Gustavo*, Rei de *Suecia*, &c. &c. Pelas presentes fazemos saber aos nossos amados vassallos que havemos sido atacados pela Imperatriz de *Russia*, e que por tanto

pa-

para segurança dos nossos dominios, e dos nossos fieis vassallos, nos vemos na necessidade, com a ajuda do Omnipotente, de pegar logo em armas: e nos achamos obrigados a declarar por este modo, que toda a correspondencia por mar, commercio, e negociação de letras de cambio, feito seja em que nome for, da *Russia* para a *Suecia*, e deste Reino para aquelle Imperio, suas respectivas provincias, bahias, cidades, e praças, ficará inteiramente cessando da data das presentes por diante, sob pena de morte. He nossa vontade, e nos apraz, que o nosso Governador General da *Pomerania*, os nossos Feld Marechacs, Generaes, Almirantes, e todos aquelles que commandão por mar e por terra procurem pela parte que a cada hum toca, que esta nossa vontade se faça notoria, e que fielmente se ponha em execução.

Aqui he vez constante que o Quartel General de S. M. foi transferido de *Helsingfors* para *Luz*, por ficar alli mais perto das fronteiras de *Russia*, que dizem S. M. ja passou para se aproximar a *Frederichsham*, em cujo ataque se tinha assentado. Corre noticia de ter havido humação entre hum destacamento commandado pelo General *Hortfear*, e hum Corpo de tropas *Russianas*, que tinha ido em soccorro de *Nylot*: acción em que os inimigos foram rechacados com grande perda: deixarão os seus mortos no campo da batalha, e entre elles hum General com as insignias da Ordem de *Alexandre Newky*: suppõe-se ser o General *Mischakoff*. Da nossa parte os mortos e feridos não pascarão de 40.

COPENHAGUE 17 d Agosto.

O Principe Real de *Dinamarca*, acompanhado dos deus Principes de *Hassia*, voltou aqui da *Noruega* a 11 do corrente com extraordinario contentamento de todo este povo.

No dia 14 do corrente houve aqui hum Conselho de Estado, que durou desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde. Logo que concluiu se espalhou voz que nelle se assentara em prestar á *Russia* o estipulado soccorro de 6 náos de linha, e 4 fragatas, e 12 mil homens de tropas de terra. O Principe Real, acompanhado dos Principes de *Hassia*, torna a embarcar a manhã no seu hyate para *Keil*, aonde vai começar a revista das tropas e da guarnição: depois passará a *Gluckstadt*, e nos outros portos do *Holstein* para o mesmo effeito. Julga-se que S. A. estará ausente 10 dias.

A Esquadra que parece estar destinada para se unir ás forças navaes de *Russia* se vai augmentando successivamente. A Divisão *Russiana* de 3 náos de linha de 100 peças, hum fragata, e duas embarcações de transporte, que commanda o Vice-Almirante *Dessen*, largou a 12 deste mez da bahia de *Helsingor*. Os navios *Russianos* que cruzão nestes mares, continuão a fazer amiudadas prezas aos *Suecos*, os quizes tem 64 embarcações em *Helsingor* á espera do comboio: estão em bem má figura, se he certo haver-se a nossa Corte declarado a favor da *Russia*. Geralmente fallando a navegação das Nações *Septentrionaes* he agora arriscada no *Baltico*, de sorte que os Seguradores já não querem affiançalla. A equipagem d' hum fragata *Russiana*, havendo na noite de 9 do corrente feito hum desembarque na costa de *Scania*, queimou em hum aldeia de pescadores 27 habitações.

VARSOVIA 16 d Agosto.

O Conde de *Stackelberg*, Ministro da Corte de *Petersburgo*, aqui acaba de receber a noticia de que 2 mil *Russos*, havendo atacado 660 Granadeiros *Suecos* perto de *Wilmanstrand*, os repellirão do posto que occupavão, depois de lhes matarem 100 homens, ferirem muitos, e fazerem prizioneiros 50. Os *Russos* vão continuando o cerco de *Oczakow* com grande ardor: porém allim aquella Praça, como a de *Choczim* ainda se achão em poder dos *Turcos*.

Aqui se dá por certo que o systema de neutralidade adoptado pela *Polonia* terminará logo que se congregar a Dieta : o que será brevemente. As pessoas mais sensatas desta Republica são de parecer que as forças *Polacas*, depois de augmentadas pela dita Assembleia, obrarão de mão commum com os *Turcos*, *Suecos*, e *Prussianos* contra a confederação Imperial, na expectação de receber da *Austria* e *Russia* as bellas Provincias, de que aquellas duas Potencias privarão a *Polonia*, sem a menor apparencia de justiça.

ALEMANHA. Vienna 21 d' Agosto.

He agora evidente que o *Grão Visir* intenta dirigir-se com todas as suas forças á *Transilvania*, e ao *Bannato*, tornando ao mesmo tempo com o seu corpo destacado o cordão na *Moldavia* e *Valaquia*. Ante-hontem se recebeu aqui a nova de haver o Imperador marchado com o seu Exercito para se oppor ao *Grão Visir*, deixando tão somente hum destacamento para defender o Dique de *Beschani*. O Chete *Ottomano* se acha actualmente em *Vidin* com 5000 homens. Logo que alli chegou fez dar garrote a 4 Agas, por não haverem apromptado huma ponte para passar o *Danubio*, segundo lhes havia ordenado. Além das referidas tropas, nas planicies de *Severin* está hum corpo de 1400 *Turcos* debaixo do mando d'hum *Seraskier*.

Hontem á noite pelas 11 horas chegou aqui hum *Proprio* com a seguinte noticia, que posto que não viesse oficialmente, nem por isso deixa de ser acreditada. As nossas tropas, que se achavão postadas perto de *Sirojestia* na *Moldavia* debaixo do mando do General *Spleny*, foram atacadas, e derrotadas por 2300 *Turcos*, que, sendo reforçados por 2000 mais, se dirigirão a *Jassy*, e depois a *Choczim*, aonde o inimigo travou combate com o Exercito combinado diante daquella Praça, derrotou-o, e foi em seu seguimento até ás fronteiras da *Polonia*. Entretanto a guarnição destruiu todas as baterias dos sitiadores, e reparou as suas proprias fortificações. O que augmenta a nossa infelicidade he o não sabermos a sorte e posição do Exercito do Conde de *Romanzow*, o qual, a pesar da sufficiencia das suas tropas, não tem feito esforço algum por expulsar o inimigo de *Jassy*, donde o General *Fabry* se vio obrigado a sair, por lhe constar de certo que hum corpo de 5000 *Turcos*, commandados por *Jakul Aga*, *Ismtel Bexa*, e *Ibrahim Brackten* tentava cercallo. Os habitantes de *Jassy*, em numero de 3000, sendo sabedores da intenção do dito General, carregarão 700 carros, e o seguirão até *Bottaschan*, levando consigo todos os seus bens e gado.

Escrevem de *Groß-Lumitz*, no Condado de *Zips*, que 150 edificios foram alli destruidos por hum grande incendio que houve a 21 de Julho.

Berlin 22 d' Agosto.

O nosso Monarca partiu a 14 deste mez para a *Silesia*: no dia precedente o Principe Real tinha emprendido a mesma viagem.

Aqui corre voz que a Praça de *Choczim* fora soccorrida pelo *Grão Visir*. Esta noticia porém requer confirmação.

Francfort 23 d' Agosto.

As cartas d'*Hanover* fazem menção que os Regimentos daquelle Eleitorado tiveram ordem de se pôrem prestes a marchar. De *Leipsick* tambem escrevem que desde 8 do corrente se observão naquella cidade, e por toda a *Saxonia* grandes movimentos militares, havendo-se além disso enchido varios armazens com mantimentos, assim na referida cidade, como em *Weissfels*, *Torgau*, e *Dresde*: e que para o fim deste mez se juntará no campo de *Pirna* hum Exercito de 40000 homens.

Dizem que hum corpo de *Prussianos* se vai congregando perto de *Memel*, e que

que os habitantes de *Riga* estão muito desaliocegados, por não haver alli mais que hum Regimento, e não completo.

Hamburgo 24 d'Agosto.

Por humia carta particular, que se acaba de receber de *Helsingor* consta, que os navios *Succos*, que cruzavão no *Baltico*, tomárão ultimamente humia fragata *Ruf-sion* com 30 embarcações mercantes que comboiava, ricamente carregadas.

LONDRES 6 de Setembro.

A 22 do mez passado chegou á Secretaria do Marquez de *Carmarthen* hum correio com o Tratado de alliança defensiva, assignado em *Berlin* a 13 desse mez por Mr. *Awart*, Enviado Extraordinario de S. M. *Britanica* naquella Corte, o pelo Ministro que S. M. *Prussiana* authorizara para esse effeito.

Segunda feira passada houve humia plena junta do Almirantado, na qual se determinárão diversas promoções, e varios Officiaes torão admittidos ao serviço com meio soldo.

As cartas que recebemos hontem do continente referem que a 21 d'Agosto o Rei de *Prussia* tornara a expedir a *Londres*, e á *Finlandia* dous correios que lhe havião levado despachos da parte dos Monarcas *Britanico* e *Sueco*. A 22 d'Agosto outro correio *Britanico* passou por *Hamburgo* para *Copenhague*. A 25 passou pelo mesmo caminho hum mensageiro *Prussiano* que voltava de *Copenhague* a *Petersburgo*, e hum correio *Sueco* indo do Quartel General de *Luiza* para *Paris*. Tudo isto indica haver grandes movimentos nos respectivos Gabinetes.

Dizem que o Rei de *Suecia*, em consequencia da guerra que tem com a *Russia*, pediu formalmente á Corte de *Versalhes* que lhe prestasse o soccorro estipulado no Tratado de alliança que com ella concluiu.

A 3 do corrente chegou aqui de *Madrid* a noticia de que os *Mouros* tinham feito hum vigoroso ataque contra *Ciuit* a 27 de Julho, por cujo motivo varios Regimentos receberão ordem de marchar para aquella Praça sem perda de tempo.

Os fundos publicos se achão agora no seguinte estado: Banco sem preço, 3 por cent. conf. 74 $\frac{3}{4}$ a $\frac{1}{2}$.

PARIS 2 de Setembro.

A pezar das murmurações do povo, o preço do pão vai subindo pouco a pouco aos meios soldos. Com tudo por felicidade não tem até agora havido a este respeito desordens algumas. Se o pão porém não as tem occasionado, a mudança que ha pouco houve no Ministerio (como fica dito no artigo de *Versalhes* da nossa ultima Gazeta) deo origem a algumas, cuja noticia por falta de lugar deixamos para o segundo Supplemento.

Os Embaixadores de *Tipoo Saib* ainda se achão nesta capital, e dizem que antes do mez que vem não partirão para o porto, aonde devem embarcar-se, que não será *Toulon*, como se dizia, mas sim *Brest*. Entre as curiosidades que elles aqui tem visto nenhuma conciliou mais a sua attenção do que a *Bibliotheca Regia*. Na folha immediata fallaremos tambem a este respeito, e poremos o extracto d'humia carta de *Grenoble* que mostra a situação em que aquella provincia actualmente se acha.

LISBOA 26 de Setembro.

No paquete que chegou de *Falmouth* a este porto a 22 do corrente veio o illustissimo *Luiz Pinto de Sousa Balsemão*, Enviado e Ministro Plenipotenciario de S. M. na Corte de *Londres*, com a sua Illustissima consorte e filhos.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XXXIX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 27 de Setembro de 1788.

Extracto d'humã carta de Paris do 1.º do corrente, a respeito do tumulto que alli causára a mudança que tinha havido no Ministerio.

O S amanuenses dos Escriptorios, a que chamão *les clercs*, e alguns dos habitantes que morão á roda dos Paços do Parlamento (*Palais*) persuadidos de que a mudança que ha pouco houve no Ministerio, lhes era favoravel, puzerão luminarias, fizeram fogueiras, e se divertirão em lançar das janellas, e pelas ruas differentes castas de fogo de arificio. As primeiras noites passarão sem grandes desordens pela razão dos soldados da ronda de pé (*le gué à pied*) as terem atalhado quanto lhes foi possivel, ajudados da ronda de cavallo. Os soldados *Suissos*, e Guardas *Francezas*, que se achão no *Palais*, não tinham recebido ordem para prestarem auxilio ás ditas rondas, divididos em patrulhas, como em outras occasiões tinham recebido. Ante-hontem á noite as fogueiras na Praça *Dauphine* e na de *Greve*, e os fogos de arificio se augmentarão consideravelmente, e os amanuenses não se satisfizerão com lançar os foguetes contra as rondas, como dantes tinham feito: os seus excessos forão maiores. Unidos com os cabelleireiros, contratadores de cavallos, aprendizes de differentes officios, e varios outros ranchos da mocidade *Parisiense*, não só desbaratarão todas as rondas que encontrarão á roda do *Palais*, mas até passarão a atacar os seus Corpos da Guarda. A' humã hora da noite começaram por atacar o Corpo da Guarda dos soldados da ronda de pé, que se acha na ponte nova, ao lado da Estatua Equestre de *Henrique IV*. Tendo rodeado a dita Casa, e tirado as armas a todos os soldados da ronda, que ahi se achavão, deitirão abaixo humas poucas de barracas das vendedeiras de laranjas que costumão estar perto da referida Casa, e lhes puzerão fogo, de sorte que ficou toda incendiada e arrazada. Depois fizeram pôr de joelhos o Sargento, e pedir perdão a toda a comitiva sediciosa; e para que a Estatua de *Henrique IV*. não ficasse sem sentinella, forão buscar de força ao *Palais* hum soldado das Guardas *Francezas*, e o puzerão na guarita, em que dantes estava hum soldado da ronda da Casa incendiada. As fardas, e demais effeitos, que se achavão neste Corpo da Guarda tudo foi queimado. Daqui passarão ao Corpo da Guarda do *Marche neuf*; e posto que o não incendiarão, fizeram nelle todo o estrago que puderão, havendo os soldados cuidado mais em se livrar do perigo, do que em resistir: parece que a ronda de cavallo, por ter logo acudido, fez com que esta Casa não fosse incendiada. No Corpo da Guarda da Praça de *Greve* os sediciosos encontrarão maior resistencia; por quanto os soldados deste Corpo não se retirarão, tem primeiro fazer fogo sobre elles com bala, por effeito do que dizem ficarão tres pessoas mortalmente feridas. A porta, janellas, e todo o interior desta Casa foi por elles depois igualmente incendiado. No meio de todos estes disturbios não se lhes ouvirão com tudo outras vozes mais do que: *Viva El Rei*: as pessoas, que encontravão ou a pé, ou em carruagem erão constrangidas a proferir com elles as mesmas vozes, sob pena de serem maltratadas. Havendo hontem corrido noticia que elles tinham convidado al-

guns

guns sediciosos dos suburbios de *S. Marçal*, e Santo *Antonio* para continuarem á noite as mesmas detordens, as Guardas *Francezas* recebêrão ordem de rondar em patrulhas as ruas circumvizinhas do *Palais*: puzerão-se algumas peças de artilheria na *Praça Dauplune*, e ruas vizinhas: a ronda de cavallo teve ordem de marchar após as Guardas *Francezas* com pistolas carregadas; e desta sorte tudo ficou socegado até ao presente. Alguns dos sediciosos se achão já presos. No *Palais Royal* ainda que houverão os mesmos regozijos por permissão do Duque de *Orleans*, não consta com tudo que succedesse detordem alguma: o Corpo da Guarda vizinho, respectivo ás rondas de pé, e sítio na *Barriere des Sergents*, não deixou porém de ser mais ou menos infultado, por quanto todo o fim dos sediciosos não foi outro mais do que vingarem-se da ronda de pé. »

Extracto de outra carta de Paris a respeito da grande admiração que causou aos Embaixadores de Tipoo Saib a Bibliotheca Regia daquela capital.

» *Mouhammed-Derviche-Khan*, *Akbar-Aly-Khan*, e *Moubavaned-Osman-Khan*, Embaixadores do Sultão *Tipoo Saib*, tendo querido ver entre outras curiosidades, que encerra esta capital, a Bibliotheca Regia, Mr. *le Noir*, primeiro Bibliothecario, os recebeu com toda a affabilidade, acompanhou-os por todo este vasto edificio, e os conduziu ultimamente ás salas dos Manuscritos, que contém a dita Bibliotheca em toda a casta de linguas. Nestas salas tinha-se-lhes preparado sobre hum meza os mais bellos Manuscritos, que tem a Livraria em lingua *Persica* e *Arabica*. A admiração dos Ministros *Orientaes* foi excessiva, logo que chegarão a referida meza, especialmente por acharem nella hum magnifico Al-orão: livro que elles beijarão, e encotrarão a seus olhos em final de reverencia. Depois folhearão o *Chanamá*, ou Historia dos Reis em versos *Persicos* relativa ao *Goulestan*, ou paiz dos *Kans*, obra do célebre Poeta *Cheksadi* (*): lêrão tambem o *Boustan*, e muitos outros escritos de bellissimos caracteres. Mr. *Rufin*, interprete do Bibliothecario, apresentou a hum delles hum pequeno manuscrito *Francez*, que continha a historia metallica da *India*, e na qual se via toda a casta de moedas cunhadas no Reinado de cada Soberano, *Rajas*, e *Baxás* com os seus proprios retratos. As dos *Rajas* tem de hum banda as figuras dos deoses *Indios Bichen*, *Brama*, *Medeou*, *Baroni*, &c. e da outra o seu nome, era, anno do reinado, e o nome da cidade em lingua *Sanscritam*, a primeira do *Indostão*, e a dos *Bedes*, liyros sagrados dos *Bramenes*. São as mais antigas moedas da *India*. As dos *Baxás Arabes*, *Patans*, e *Mogol* estão tambem na parte interior de cada retrato: ao lado ha hum lenda em *Arabico* ou *Persa*, ás vezes em verso, e do outro lado o seu nome, anno da hegira, e reinado, com o nome da cidade em que ellas forão cunhadas. O Embaixador *Mouhammed-Osman Khan* correu todos estes manuscritos com grande attenção; e tendo chegado ao reinado de *Dichanguir*, vendo este Imperador representado com hum copo na mão, perguntou ao Cavalheiro *du Gentil*, hum dos *Francezes* mais versados nas linguas da *India*, por que motivo tinham representado aquelle Principe com hum copo na mão? e tendo-lhe elle respondido, porque o Principe gostava muito de vinho, o Embaixador confirmou a asserção com dous versos *Persicos*, em que o Principe diz: *E que se me dá a mim de Imperios? Com tanto que eu tenha bom vinho, e boa meza, o mais pouco importa.* Depois de vistos os mais interessantes escri-

cri-

(*) Este Poeta *Persa* escreveu no Reinado do Sultão *Mahmud*, o qual gostou a principio dos seus versos de tal maneira que mandou dar-lhe por cada verso hum somma que equivale a 5760 reis: mas depois parecendo-lhe que era muito, reduziu a dita somma a 400 reis por cada verso. O Poeta por se vingar, fez dous versos, cujo sentido era: que hum filho d'hum escravo não prestava para nada: O pai do Sultão tinha nascido d'hum Príncipe captivo, tomada em hum cidade, cujos habitantes ficarão todos escravos por ordem do vencedor.

critos, *Mouhammed-Derviche-Khan*; voltando-se para hum dos seus Socios, não pôde deixar de dizer: *Os Francezes não ignorão nada do que ha no nosso paiz*. Destas falas passarão ao Gabinete das Estampas, aonde se lhes mostrou a bella collecção de produções de Historia natural, principalmente a dos animaes, e depois os admiráveis desenhos do Vaticano, que se lhes explicarão, e por fim os bellos desenhos relativos ao Alcorão, que elles admirarão de maneira que pedirão a Mr. le Noir permissão para tornarem a ver esta rica collecção com mais vagar: ao que o dito Bibliothecario se prestou com a maior affabilidade. »

Extracção d'hum carta de Grenoble de 15 d'Agosto de 1788 sobre o estado em que agora se achão as cousas no Delfinado.

O Decreto do Conselho d'Estado de 2 d'este mez, que manda se proceda em *Romans* a hum assemblea relativa ao modo mais util de convocar os Estados, deu lugar a reclamações. A Nobreza informou logo o Intendente da Provincia do que se passava, e este participou as ditas reclamações á Corte por hum Memoria. Julgava-se que se esperaria pela resposta desta Memoria para passar a novas operações; porém a 13 do corrente vimos as tres Ordens congregar-se nas casas da Camara da cidade por meio de cartas de convocação. Apenas esta assemblea se formou, o Duque de *Tonnerre*, nosso Governador, lhe expedio hum Official com ordem para que ella se separasse, em observancia dos Decretos do Conselho de 10 de Julho, e 2 de Agosto. Havendo o Official cumprido com o que lhe fora determinado, responderão-lhe que a assemblea não reconhecia ordens verbaes. Depois de ter exposto esta resposta ao Duque, o Official tornou com hum ordem por escrito, na qual se mandava á assemblea que se separasse da parte d'El Rei, sob pena de desobediencia. A assemblea recusou de obedecer, e convidou a Mr. de *Lussaye*, que era o Official que lhe tinha levado as ordens, para que quizesse ter a bondade de assistir á assemblea, como cidadão, a fim de ver discutir os negocios da Provincia. Mr. de *Lussaye* veio novamente dar parte ao Duque, e depois tornou por ordem sua a ir pedir á assemblea resposta por escrito. A assemblea recusou de lhe dar; e d'isto na presença della o dito Official formou minuta; e tendo vindo dar parte ao Duque, tornou ainda pela quarta vez á assemblea para intimar-lhe que se retirasse. A resposta porém que lhe derão foi instar em que elle se sentasse, e ouvisse discutir os negocios da Provincia. Tendo recusado de obedecer, sahio e esperou em outra sala até que a assemblea terminasse. A sessão durou desde as duas horas da tarde até ás dez da noite, e nella convierão por fim em differir á deliberação, conforme o Decreto do Conselho de Estado, até o 1.º de Setembro, época fixada para a celebração da assemblea geral.

» Huma das difficuldades que os *Delfinezes* achavão na execução do Decreto he não ser elle revestido de Cartas Patentes; nomear o Presidente e alguns Membros, como os Arcebispos e Bispos da Provincia; não admittir á assemblea senão os Fidalgos donos de terras senhoriaes, com exclusão daquelles que as não possuem, e dos que não pagão capitação na Provincia: elles querião tambem que em vez de se admittirem do Terceiro Estado só os domiciliados, e donos de fazendas, que pagão impostos effectivos e pessoas, se admittissem os que não tem no mesmo lugar os seus domicilios e propriedades, a fim que os sujeitos mais abastados de bens não ficassem expostos a ser excluidos das assembleas em que se discutissem os seus interesses.

» Como á manhã deve haver nesta capital hum grande feira, que durará tres dias, o Duque de *Tonnerre* tomou a sabia precaução de mandar dobrar as patrulhas de pé e de cavallo, e distribuir por diferentes bairros da cidade piquetes de 100 homens prestes a pegar em armas ao primeiro motim: o que seguramente socegará os animos.

» A 10 deste mez chegou aqui huma ordem da Corte para haver hum campo de evoluções em *Rondon*, huma legua distante desta capital. As tropas do *Delfinado* se ajuntarão todas neste campo: as barracas de campanha forão hontem distribuidas para este fim: a Brigada d'*Austrasia*, e *Piemonte* occuparão a direita deste pequeno Exercito, e as suas bagagens serão depostas no Convento dos PP. Agostinhos de *Grenoble*. »

Lista publicada pela Corte de Petersburgo, com data de 8 d'Agosto de 1788, das embarcações que os Russos tem queimado, mettido a pique, e tomado aos Turcos.

As embarcações e navios *Ottomanos* de diversos portos queimados nas aguas de *Oczakow* nos dias 7, 17, e 18 de Junho, segundo o estylo antigo, que corresponde segundo o novo, a 18, 28, e 29 do mesmo mez, são os seguintes: A $\frac{7}{18}$ huma bombarda com hum morteiro, e 2 peças de artilheria, huma lancha com outras duas peças, e hum chaveco. A $\frac{17}{28}$ dous navios de 64, sendo hum delles o que commandava o *Capitão Baxa*. A $\frac{18}{29}$ outros dous navios de 60, e dous de 40 a 50. As embarcações mettidas a pique pelo fogo da bateria da ponta de *Kinburn*, e das nossas lanchas artilheiras, forão huma bombarda, duas fragatas de 34, dous chavecos de 28, huma galera, e hum navio de transporte. Alem disso aprezámos hum navio de 50 peças, que poderá compôr-se, e armar-se com 60. Todos os vasos *Ottomanos* de avultado tamanho tinham menos peças de artilheria do que podião montar, por causa da pouca profundidade do mar.

LISBOA 27 de Setembro.

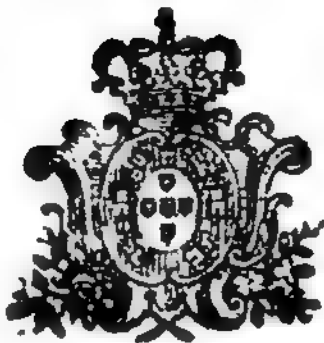
S. M. por Decreto de 5 do corrente foi servida fazer mercê a *Pedro Domingues do Paço* da propriedade do Officio de Meirinho do Mar e Alfandega da cidade da *Babia*, durante a sua vida, em attenção aos distintos serviços de seu irmão *Antonio Domingues do Paço*.

Sahirão á luz: As Orações de *Manoel de Macedo Pereira de Vasconcellos*, Presbytero do habito de *S. Pedro*, e Socio da *Arcadia de Lisboa*, 3 vol.

Arte da *Grammatica* da lingua *Portugueza*, composta pelo Bacharel *Antonio José dos Reis Lobato*, 1 vol. Vendem-se na loja da Impressão Regia á Real Praça do Commercio.

O *Jornal Encyclopedico da Nação Portugueza* do mez d'Agosto, que trata das seguintes materias: Breve explicação d'alguns instrumentos tyficos: noticia sobre a arvore do pão; e duas mais acerca d'huma grossa perola, e dos conductores electricos: observação do eclipse de 4 de Junho de 1788: experiencias sobre a agua: cópia d'huma carta do Doutor *Priestly*: modo de fazer o mercurio doce: meio de extinguir as bexigas: observação sobre huma estranguria: observações sobre o uso da Saponarea: reflexões sobre a reforma dos Hospitales: o modo de aperfeiçoar o vidro: Representação theatral: noticia da obra d'*Adrasto*: anedotas de *Friderico II.*, Rei de *Prussia*: continuação da carta sobre a *Filosofia*: juizo sobre os livros, e catalogo dos escolhidos: programmas Academicos, e relações politicas dos diversos Estados do mundo. Todas as pessoas que quizerem publicar algumas produções em verso ou prosa por meio do *Jornal*, podem remettellas a *Antonio Nunes dos Santos* na loja da *Gazeta*, aonde se fazem as assignaturas. O sobredito Caderno se vende nos lugares já indicados.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 30 de Setembro de 1788.

TANGER 14 de Julho.

O Imperador de *Marrocos* se acha presentemente em *Fez* com hum Exercito de 20 mil homens de cavallo, e 14 mil de pé, e vai ajuntando novas tropas na parte oriental do seu Imperio. O filho primogenito do Baxá desta cidade está igualmente formando hum Corpo d'Exercito de 10 mil homens nas provincias do Imperio, que fiação para lá de *Tetuam*. Dizem que o Monarca *Africano* intenta pôr em execução os seus antigos projectos contra a Regencia d'*Argel*, e que não he sem intuitos politicos que elle tem comprado na *Mediteraneo* ha 5 annos a esta parte hum tão grande numero de escravos *Argelinos*, e restituído os mesmos á sua patria sem resgate.

No porto de *Larrache* se estão agora armando 7 fragatas do Imperador, e neste porto, e no de *Tetuam* 4 ou 5 galeras, mas não podemos descobrir qual seja o fim destes armamentos, visto haver S. M. recentemente feito notorias as suas intenções pacificas a respeito das Potencias *Christãs*.

CONSTANTINOPLA 23 de Junho.

A 21 do corrente chegou aqui hum correio da parte do Capitão *Baxá*, e nesta tarde se espalhou voz que o Grão-Almirante tinha atacado a Esquadra *Russã*, e obtido contra ella hum a afilgnalada victoria, havendo mettido a pique, e queimado muitos navios dos adversarios. Esta boa nova circulo por espaço de 24 horas; mas d'hontem á tarde para cá corre hum rumor que o Capitão *Baxá* he quem ficou mal no combate, havendo-lhe sido torpado retirar-se

depois de perder varias embarcações, e 14 mil marinheiros. Hum dos Ministros estrangeiros que aqui residem, a cujos pacificos conselhos a *Porta* nunca quiz prestar ouvidos, tem asseverado da maneira mais positiva que o Capitão *Baxá* fora destroçado pelos *Russos*. A forçada alegria que mostra o Ministerio *Ottomano* nos faz presumir que elle recebeo más noticias em vez de boas; e esta conjectura se corrobora com a prohibição que ha, para que ninguem de bordo do navio, que trouxe o sobredito correio, possa saltar em terra.

A *Porta* não tem recebido noticias algumas da *Albania*, ou *Bosnia*, desde que o Baxá de *Croia* lhe deu parte da permissão concedida aos *Austriacos* para passarem pela *Dalmacia Veneziana*, e das munições que a Corte de *Vienna* mandou ao Baxá de *Scutari*. O Ministerio *Ottomano* houve por accetado significar o seu descontentamento nesta parte ao Embaixador de *Veneza*, o qual tem procurado fazer-lhe conhecer que o systema de neutralidade adoptado pelo Senado exigia que a mesma permissão se houvesse de dar aos *Ottomanos* todas as vezes que a *Porta* mandasse alguns socorros á *Dalmacia*. Esta maneira porém com que elle se quer justificar se tem servido para estimular mais os *Turcos*, visto não terem elles precisão de que tropas algumas suas passem pelo territorio *Veneziano*.

Por cartas de *Sofia* consta que o Grão-Vizir expedira a 17 do corrente ordens e tropas á *Servia*, *Valaquia*, e *Moldavia* para reforçar os diversos corpos que ali se achão; porém os seus projectos, e o tempo da sua partida de *Sofia* se guardão mui-

muito em segredo. He na verdade cou-
sa singular que o Generalissimo *Ottoma-*
no se mostre admirado nas cartas que
escreveo á *Porta*, de não ter ouvido na-
da a respeito dos *Russos*, cansando-lhe
sobresalto o não saber para onde elles se
tem encaaminhado. Os seus inimigos ti-
rão daqui assumpto para ridicularizar a
sua pretendida incerteza, como se elle
não foubesse estarem os *Russos* na *Mol-*
davia, e *Besserabia*.

ITALIA.

Veneza 22 d' Agosto.

Os *Montenegrinos* se achão em armas,
e ameação invadir as provincias *Venezia-*
nas: por ora he duvidoso se são intiga-
dos a isso pelos *Turcos*. Actualmente se
vão tomando as precauções necessarias
para obstar a que estas desordens vão
avante. Sete Regimentos, que consistem
em 5000 homens, se estão pondo prestes
para irem contra o dito povo, e fazello
submeter-se á razão. Entretanto cuida-
se diligentemente em fechar toda a pas-
sagem por onde elle possa receber man-
timentos, ou petrechos de guerra.

Por huma carta de *Trieste* de 19 de
meio passada consta-nos haver-se enviado
a *Castel Nuovo* o cutter denominado o
Iusta para se informar com toda a cer-
teza e individuação a respeito da desgra-
ça que aconteeceo aos Officiaes *Austria-*
ros em *Scutari*.

As noticias de *Constantinopla* referem
que se expedirão ordens muito rigorosas
ao *Baxá*, que commanda nos *Dardanel-*
les, para lhe determinar que não deixe
passar embarcação alguma, seja de que
Nação for, sem a visitar com a maior
exacção. As mesmas noticias fazem men-
ção que a peste continúa a reinar naquel-
la capital, e nas Ilhas do *Archipelago*.

O Embaixador de *Marrocos*, que se
acha em *Constantinopla*, pedio á nossa
Republica por fórma de emprestimo hu-
ma somma de 1000 piastras, a qual lhe
foi concedida, com tanto que se haja de
descontar da pensão annual que a Repu-
blica costuma pagar áquella Potencia. O
nosso Ministro junto da *Porta* fez pre-
sente ao sobredito Embaixador d' huma

vestidura talar de tisso de ouro, e de duas
peças de damasco.

Roma 19 d' Agosto.

A disputa com a Corte de *Napoles*,
que provavelmente he huma das ultimas
resistencias que a Santa Sé experimentará
da parte do Rei das *Duas Sicilias*, está
muito longe de concluir-se d' huma fór-
ma amigavel. S. S. persiste na sua per-
tenção, e o Monarca *Napolitano* firme-
mente recusa prestar-se a ella. Sollicitou-
se a interposição de S. M. *Catholica* nes-
te negocio; porém motivos politicos obs-
tarão a que ella se pudesse obter.

Bolonha 20 d' Agosto.

O Duque de *Modena*, para provar a
sincera antipathia que tem a *Cata d' Aus-*
tria, intenta entrar d' huma maneira acti-
va na actual guerra, e enviar hum Cor-
po de 3000 homens ao Imperador. O seu
Secretario publicou ha pouco huma car-
ta, pela qual se determina a todos os Of-
ficiaes, que se achão agora ausentes dos
dominios de S. A., que voltem a elles
com brevidade. Logo que o dito corpo
se puzer prompto, marchará para *Trieste*,
e de lá para a *Austria inferior*.

Ancona 20 d' Agosto.

As cartas que ultimamente tivemos de
Constantinopla referem que os Trata-
dos de Paz e Commercio entre a *Por-*
ta Ottomana, e a Nação *Sueca* se reno-
varão por 14 annos, havendo o Sultão
tambem formado estipulações relativa-
mente ás Regencias d' *Argel*, *Tunes*,
Tripoli, &c. pelo mesmo espaço de tem-
po. Em virtude dos sobreditos Tratados
os vassallos do Rei de *Suecia* devem go-
zar nos dominios da *Porta* da mesma
protecção, privilegios, e immuniades
que se concedem aos das Nações mais
favorecidas. Os Tratados de Garantia de
1740 e 1772 igualmente se renovarão:
e pelos artigos addicionaes do novo Tra-
tado os *Turcos* e os *Suecos* ficão recipro-
camente por garantes dos seus respecti-
vos dominios na *Europa* contra qualquer
Potencia que seja. O Embaixador *Sue-*
co, que foi incumbido de negociar este
novo Tratado, recebeu hum presente
de grande valor; e por entre os seus

domesticos se distribuirão 20 bolsas de ouro.

Liorne 28 d' Agosto.

De *Cagliari* acabamos de receber novas informações a respeito dos pesigos que tem corrido da parte dos cortarios *Berberescos* os barcos empregados na pesca do coral. Dizia-se que alguns delles tinham sido apreizados; mas agora se assegura que poderão acolher-se áquelle porto á força de remos. Espera-se que os que faltão, cujo numero he pequeno, hajão sido dispersos, e não apreizados.

Confirma-se haver-se composto a differença que se movêra entre a *França*, e a Regencia d' *Argel* por causa d' hum barco desta ultima Nação que fora mettido a pique perto das ilhas de *Hieres* pela não de guerra *Napolitana* a *Paribenope*, e em resarcimento do qual o Dey pedira 6000 libras turnezas.

Genova 22 d' Agosto.

Aqui chegou ha pouco hum Proprio de *Petersburgo*, que trouxe da parte do Grão Duque de *Russia* a ratificação do emprestimo de 5 milhões de escudos, contrahido pela Imperatriz nesta Praça.

Huma embarcação *Sicilianaz* carregada de aduelas, que tinha cahido em poder dos *Berberescos*, encalhou a 15 deste mez á noite na praia de *Birato*. Julga-se que esta embarcação, a bordo da qual se achão 10 *Mahometanos*, que estão em terra bem guardados, he a mesma que levava apreizado o chaveco *Argelino*, que se rendeo ás nossas galeras.

AMSTERDAM 4 de Setembro.

Deste porto sahirão ha pouco para o *Texel*, a fim de se apromptarem de todo, os navios de guerra o *Scipião* de 40 peças, o *Zwallowe* de 28; e a chalupa o *Valche* de 16. Estão para ir a *Delmina*, na costa d' *Africa*, aonde nos consta que os *Francezes* vão fazendo huma especie de usurpação, que, á não se lhe obstar, pôde ser prejudicial para o commercio, e dar occasião a disputas.

Continuação das noticias de Londres

de 6 de Setembro.

O Cavalheiro *Pinto*, Ministro de S. M. *Fidelissima* nesta Corte, partio da-

quí hontem com licença para a de *Lisboa*. Os seus grandes talentos, e admiraveis qualidades deixão o seu nome em hum grau de estimação, que prova bem o quanto a Nação *Ingleza* sabe avaliar o verdadeiro merecimento; pois elle durante hum Ministério de 16 annos tem aqui zelado com o maior ardor os interesses do seu paiz, algumas vezes em opposição com os deste, e sem embargo disso nunca Ministro algum estrangeiro foi tão geralmente estimado.

A nossa Corte mandou a Mr. *Elliot*, seu Ministro em *Copenhague*, ordem para que diligentemente examinasse porque razão havião sido apreizados pelos *Russos*, e conduzidos a *Helsingor* alguns navios que vinhão de *Suecia* para *Inglatera*. A isto se procedeo, por ter havido queixas de serem os ditos navios pertencentes a vassallos *Britanicos*. Ao mesmo tempo se ordenou ao sobredito Ministro declarasse, que S. M. *Britanica*, visto haver-se explicado da maneira mais clara sobre a perfeita neutralidade que se propõe observar a respeito dos *Russos* e *Suecos*, esperava que a Corte de *Dinamarca* houvesse de dar as mesmas seguranças.

Mr. *Brown*, Capitão do navio *Ceres*, que chegou sabbado passado de *Petersburgo* a *Liverpool*, informa haverem entrado em *Cronstadt* 4 náos de guerra *Russinas*, depois d' hum combate que ultimamente travarão com os *Suecos* a 19 de Julho, do qual sahirão tão maltratadas, e com huma tão horrivel carnagem a bordo, que não era provavel pudessem tão cedo reparar-se para tornarem a sahir ao mar.

Do continente acabamos de receber a importante noticia de ter o Rei de *Suecia* pedido ao de *Prussia* hum socorro de 3000 homens, em virtude do Tratado de alliança que entre elles subsiste.

As rendas publicas deste paiz ~~tem~~ avultado este anno extraordinariamente, em especial o rendimento das Alfandegas, aonde se não tem visto importações tão consideraveis ha muitos annos a esta par-

parte. Mal se compadece esta grata nova com o triste facto de terem havido em *Inglaterra* nos seis mezes que ultimamente decorrerão não menos do que 263 bancarrotas.

Na villa de *Bury* acaba de succeder hum caso bem notavel. Hum sujeito casado voltou segunda feiza para a villa, depois d'hum ausencia de 25 annos: durante este espaço de tempo sua mulher casou duas vezes, suppondo-o falecido. Achando-se vivo o ultimo marido, este, e o novamente chegado convierão entre si em que sua commum mulher escolheria dos dous maridos aquelle com quem quizesse viver. Contormando-se a convenção com o seu desejo, ella deo a preferencia ao das ultimas nupcias.

FRANCA.

Versalhes 7 de Setembro.

O Preboste dos Mercadores, o Procurador da Coroa, e os Vereadores da cidade de *Paris* se dirigirão a 23 do mez passado a *Meulun*, e tiverão a honra de apresentar, segundo o costume, ao Delfim as suas primeiras armas, que consistem em hum espada, huma espingarda, e duas pistolas, tudo ornado de ouro.

Paris 9 de Setembro.

Os habitantes das Colonias *Francezas* da *America* mandarão apresentar ao Ministerio hum Memoria, pela qual requerem permissão para enviar Representantes, ou Deputados aos Estados *Generaes*. O seu requerimento provavelmente será bem acolhido, sendo certo que as colonias tem hum estreita relação com a Metropole, tanto por suas possessões, como por outros motivos politicos muito attendiveis.

Temos agora toda a certeza de que a

Dinamarca se declarou a favor dos *Russos* contra os *Suecos*. A diversão de armas que estes fizerão he hoje geralmente havida na *Europa* como traçada de commum accordo com outras Potencias. A fim tememos que a *Prussia* e *Inglaterra* se vejam por fim obrigadas a declarar-se contra os *Dinamarquezes*. O Gabinete de *Versalhes* não deixa de estar inquieto a este respeito, e faz os maiores esforços por ver se pôde reconciliar tolas as Potencias Belligerantes. Por ora não observamos movimentos alguns extraordinarios, excepto hum grande actividade nas fundições de artilheria do Reino, que dizem trabalhão mais para fornecer a *Marinha Hespanhela* de peças, do que a nacional: o certo he que na fundição de *Mont-Cenis* se mandarão fabricar 500 a 600 peças do calibre de 36, que deverão entregar-se para a primavera que vem. Em *Toulon* se botou ha pouco ao mar huma não de 118 peças, denominada o *Commercio de Marselha*.

MADRID 19 de Setembro.

O nosso Monarca tendo recebido a agradavel noticia d'haver a Rainha das *Duas Sicilias* felizmente dado á luz a 26 do mez passado hum Principe, mandou que em acção de graças se cantasse o *Te Deum* na Real Capella, se vestisse a Corte de gala por tres dias, e se puzessem luminarias nas respectivas noites. Ao dito Principe se puzerão, no Baptismo os nomes de *Carlos*, *Januario*, e outros, sendo Padrinho *S. M. Catholica*, representado pelo Principe Hereditario *D. Francisco*, seu neto.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 51 $\frac{1}{4}$. *Hamburgo* 47 $\frac{1}{2}$. *Londres* 67. *Genova* 670. *Paris* 426.

Sabio á luz: Elogio Historico do Senhor *D. José* Principe do *Brazil*, de gloria memoria, composto por *José Amarel d'Abreu*, Presbytero Secular. Vende-se na loja da Gazeta, e na da viuva *Bêtrand*.

LISBOA: NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Comlicença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

NUMERO XL.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 3 de Outubro de 1788.

PETERSBURGO 15 d' Agosto.

A Lém do navio *Wladislaw* de 74 peças, que nos aprezarão os *Suecos*, perdemos outro de 66, denominado o *Woicheslaw*, que não foi metido a pique, como elles disserão, mas sim conduzido a *Cronstadt* em estado que não admite reparação.

Varias Provincias do Imperio tem offerecido á Imperatriz hum batalhão de Infantaria, e huma companhia de Hussares cada huma: o que produzindo 42 batalhões, e outras tantas companhias, vem a formar hum Corpo de 4000 homens, que dentro de 4 mezes poderá achar-se prestes para vigiar sobre a segurança dos paizes contiguos á *Suecia*.

O Cavalheiro *Galvez*, que ha pouco chegou a esta Corte como Ministro Plenipotenciario d' *Hespanha*, teve os dias passados a sua primeira audiencia da Imperatriz. S. M. entre outras graças com que intenta remunerar os assignalados serviços que o Principe de *Nassau* lhe tem feito no *Mar Negro*, lhe fez mercê de humas terras com mais de 300 camponezes.

STOCKOLMO 18 d' Agosto.

O nosso Monarca effectivamente passou ás fronteiras com o seu principal Exército, está agora acampado perto de *Fredericksbam*. Esta Praça se acha actualmente accommetida assim por mar, como por terra.

Escrevem da *Finlandia* haver o Exército *Sueco* tomado huma posição segura, e vantajosa da outra banda do rio *Rimene*, seguindo por mar todos os seus movimentos a Esquadra de galeras. Referem mais as mesmas cartas que o navio *Gustavo Adolfo*, havendo desafferrado debaixo do mando do Coronel *Christiernin* com algumas fragatas para reconhecer as aguas de *Sueaburgo*, encontrou toda a Esquadra do Almirante *Greigh*. Tendo o dito Coronel feito logo sinal de retirada, as fragatas poderão acolher-se a varias enseadas; porém o navio teve a infelicidade de dar em hum baixo, e abris-se. Os *Russos*, tendo o vento em seu favor, se apoderarão logo d'elle, e fizeram prisioneiros 570 homens da equipagem que mandarão para *Revel*; mas não podendo desfencalhar o navio, lhe puzerão fogo depois de recolher a artilheria.

Pelas noticias de *Helsingfors* de 13 deste mez consta haver-se publicado alli huma relação, com data de 11, dos successos do nosso Exército na *Finlandia*. Transcrever-se-ha no segundo Supplemento.

COPENHAGUE 24 d' Agosto.

A nossa Corte deo a 19 do corrente o passo decisivo de fazer declarar ao Barão de *Sprengporten*, Embaixador de *Suecia* e que ella assentou em prestar aos *Russos* os socorros promettidos pelos Tratados no caso d' huma aggressão, visto que o proceder de S. M. *Sueca* não lhe permite considerar de outra sorte a interrupção da tranquillidade no Norte. O Conde de *Bernstorff* entregou a este respeito ao sobredito Embaixador huma Nota, que foi igualmente enviada ao Conde de *Re-*

Reventlau , nosso Ministro em *Stockolmo* , a fim de a communicar ao Ministerio Sueco.

O nosso Gabinete , segundo parece , não deseja entrar nesta guerra senão como Potencia auxiliar ; porem recorre-se que a Corte de *Stockolmo* tenha o cumprimento com as clausulas d'hum *Alliança defensiva* por hum rompimento. Para acclatar esta materia , se expedio ao Rei de *Suecia* hum Official de Palacio , o qual se espera volte com a resposta daquelle Monarcha para o principio do mez que vem. Entretanto se vão tomando as medidas necessarias para nossa defesa. Todos os Regimentos tiveram ordem de se porem prestes a marchar , e estão-se armando 6 naos de linha mais.

As duas naos de S. M. o *Duchessa* de 64 peças , e a *Gulhelmina Carolina* de 60 , com hum bergantim de 20 deão a vela a 14 deste mez de *Helsingor* para o mar do Norte , aonde as tres naos *Russianas* de 100 peças , e as duas fragatas , que commanda o Vice-Almirante *Degen* , cruzão pouco arredado do porto de *Gothemburgo*. Esta Esquadra voitou a 17 deste mez a altura de *Helsingor* , depois de ter novamente aprezado aos Suecos varias embarcações mercantes. Ella porém perdeu hum dos seus proprios navios de transporte , denominado o *Kalden* , que lhe tomáráo as tres fragatas *Suecas* , que sahirão de *Gothemburgo* para proteger o commercio da sua Nação. Esta preza foi conduzida a *Marstrand*. As noticias que temos recebido da *Finlandia* confirmão que a Esquadra *Sueca* , commandada pelo Duque de *Sudermania* , se acha realmente bloqueada pelos *Russos* no porto de *Sweburgo* , os quaes ate constrangerão hum das naos de guerra que a compunhão , denominada o *Principe Gustavo Adolfo* de 64 peças , a varar sobre a costa perto de *Helsingors* , aonde a queimarão , depois de lhe tirarem a artilheria , e o que tinha de mais valor a bordo.

ALEMANHA. *Vienna* 28 d' Agosto.

Daqui se expedirão para o Exercito 100 espingardas , que chegarão dos *Paizes-Baixos* , donde se esperão ainda 200 , que devem tomar o mesmo caminho.

As emigrações dos vassallos *Turcos* vão continuando. Dizem que á *Sirmia* chegarão das fronteiras da *Turquia* 855 familias , que consistem em 50732 pessoas entre machos e fêmeas , trazendo consigo hum grande quantidade de gado.

De *Mihailia* , no Bannato de *Temeswar* , escrevem , com data de 8 d' Agosto , o seguinte : « *Astropas Austriacs* , que se achavão postadas perto de *Schuppaneck* e *Orsova antiga* forão hontem atacadas pelos *Turcos* por tres lados ao mesmo tempo , e foi-lhes forçoso retirarem-se sem dispararem hum só tiro. Os *Ottomanos* forão em seu seguimento , e tomáráo 13 peças de artilheria , além de todos os carros de mantimentos , e a maior parte das tendas e bagagem. A nossa perda , segundo se imagina , he muito consideravel. As sobreditas Praças se achão ambas queimadas. Hum Corpo de *Turcos* chegou hoje ate ao outeiro que fica perto de *Meseritz* , e pegou fogo á casa da guarda , aonde estavam 150 homens , cuja sorte ignoramos. Outro corpo inimigo accommetteo o posto que temos na passagem de *Veterania* , aonde se ouviu hum grande fogo , e esperamos que os infieis hajão sido rechaçados. »

A noticia de se haver posto fogo a *Orsova-antiga* e *Schuppaneck* tem feito aqui hum grande impressão , em especial não só por se confirmar plenamente , mas alem d'isso por se saber que o Corpo de *Turcos* que entrou no Bannato consiste em 1500 homens , os quaes tem assolado hum extensão de dez milhas em torno. O dito corpo he tão somente a vanguarda do Exercito que commanda o *Grão-Visir* , e brevemente se lhe seguirão varios destacamentos mais fortes. Nestes termos o General *Ottomano* tem em parte executado o projecto que formou ha largo tempo , e em que já absolutamente se não pensava , sem deixar a *Transylvania* , Va-

laquia, e *Moldavia*, visto que elle tem mandado, e vai mandando numerosos destacamentos para essas partes. Confirma-se que o Imperador partiu de *Sculin* a 11 do corrente, e marchou a toda a pressa com hum consideravel parte do seu Exército para o Bannato, a fim de expulstar dalli os *Turcos*. S. M. intenta estabelecer o seu Quartel General em *Weiskirchen*.

Por entre o nosso Exército continuão a reinar grandes enfermidades, de que morre muita gente. Daqui resultou a ordem dada para as levas que se vão fazendo por todo o Imperio: as capitães da *Hungria* e *Bohemia* devem fornecer cada hum 60 homens.

As tropas *Austriacas* tem ultimamente tido alguns encontros com os *Turcos*, não sem vantagem nossa. Daremos noticia delles no segundo Supplemento.

Hanover 25 d'Agosto.

A pesar da situação deste Eleitorado, e do systema politico que se tem seguindo ha algum tempo a esta parte, ha todo o fundamento para crer, que se houver guerra nesta parte do continente, o nosso Soberano se verá obrigado a entrar nella. Os Membros da Regencia se congregão quasi todos os dias, presidindo o Principe de *Mecklenburgo*. O projecto de por as forças do Eleitorado na figura mais respeitavel ja teve execução, e a este respeito se enviou a Corte de *Londres* hum conta, que não pôde deixar de ser sumamente satisfactoria.

Francfort 30 d'Agosto.

Assegura-se que o Imperador ficou tão pouco satisfeito da perfida maneira com que o Baxá de *Scutari* se houve para com os Deputados *Austriacos*, que está determinado a não prestar ouvidos a proposta alguma de paz sem que primeiro se corte a cabeça áquelle vil traidor. Conta-nos tambem que o *Grão Visir*, a quem o infame *Mahmud* mandou as cabeças dos sobreditos Deputados, lhas tornou a remetter com a seguinte reprehensão: «Tão perfidamente vos haveis portado para com o Imperador de *Alemanha*, como para com o *Grão Senhor*, vosso legítimo Soberano: foy hum traidor falso de toda a honra: tempo virá em que pagareis por todos os vossos crimes.»

As cartas em que recebemos a expressada noticia, referem que os *Montenegrinos*, a hum de cujos Chefes o alcivoso *Mahmud* igualmente tirou a vida, estão tão exasperados contra elle, que tem jurado entre si unirem-se ás tropas Imperiaes, e não depôr as armas sem conquistar de todo a *Albania*, e haver á mão o dito traidor, seja morto ou vivo.

Continuação das noticias de Londres de 6 de Setembro.

O Conde de *Lusi*, Enviado do Rei de *Prussia* nesta Corte, havendo sido nomeado para residir com o mesmo caracter na de *Constantinopla*, se despedio ha pouco de S. M.

A este rio acaba de chegar de *Archangel* o navio *Bucefalo*, pelo qual consta que ao tempo da sua partida se não achavão naquelle porto mais que duas naos de guerra novas de 60 a 70 peças, que se dizia estarem destinadas para *Gibraltar*; mas ainda não estavam promptas a largar.

O Capitão *Dodd*, do navio *William e Mary*, escreve de *Smyrna* que a 7 do Junho lhe havião dado caça 17 corsarios *Argelinos* na altura da Ilha de *Milo*: e que a 10 encontrara 9 embarcações *Russianas* e Imperiaes, que cruzavão perto do Cabo *Doro*, as quaes lhe derão hum rigorosa busca, e não achando a bota do couso pertencente a vassallos *Turcos*, lhe levarão toda a artilheria e munições. A 15 as ditas embarcações tomáão hum navio *Frances*, por lhe acharem a bordo generos pertencentes a *Ottomanos*.

Por cartas de *Madrid* de 15 d'Agosto consta que a *Hespanha* já não encobre que intenta apadrinhar a causa do *Grão Senhor* na actual guerra com os *Russos* e *Anf-*

Austriacos. Para este effeito, o Cavalheiro *Galvez*, que foi residir em *Petersburgo* como Minist'ro Plenipotenciario de S. M. *Catholica*, está encarregado de fazer taes propostas para compôr as cousas com a *Porta*, que he muito provavel não deixem de assentir a ellas assim a Imperatriz, como o Imperador.

Escrevem de *Chelmsford*, na provincia de *Essex*, que a 17 d'Agosto houve em *Bocking* e *Bratnbee* hum tempestade, durante a qual cahio nas casas d'hum lavrador hum raio que o ferio em hum braço e em hum coxa, de sorte que se duvida do seu restabelecimento. Os seus veltidos torão queimados em varias partes; e o relógio que trazia, ficou quasi derretido, e por dentro todo desmanchado.

De *Glasgow* informão que a 25 do mez passado faleceo naquelle Hospital *João Young*, em idade de 105 annos, conservando a memoria ate ao cabo, de modo que se lembrava da batalha de *Boyne*, e da mortandade de *Glencoe*. De *Cattal*, no Condado de *York*, tambem mandão dizer que a 15 do dito mez concluiu alli a sua carreira *Isleevão Leek* no 98.º anno da sua idade. O que se faz notavel he ter elle só hum irmão e hum irmã, cujos annos juntos fazião a somma de 283, os quaes todos passarão na sobredita villa.

PARIS 9 de Setembro.

As desordens que aqui houverão por occasião da mudança no Ministerio forão inteiramente extinctas tanto pelas patrulhas de soldados que se puzerão nas ruas, como por hum Edicto regio affixado por toda esta cidade, no qual S. M. dava ao Marechal de *Biron* o mando em chete de *Paris*, e pleno poder para repellir a força pela força, se tosse necessario. Assim estamos livres de lusto a este respeito; mas não o estamos todavia no tocante ás consequencias que pôde ter o preço do pão, que ainda vai subindo a pesar de toda a vigilancia do Governo, por cuja ordem se aquartelarão ha pouco alguns Regimentos nos arrabaldes desta capital.

A nomeação de Mr. *Necker* para o cargo de Director Geral da Fazenda, cargo que elle recusou fortemente acceitar na situação actual, tem sido geralmente applaudida, visto terem todos grandes esperanças no seu Ministerio. Falla-se que os Parlamantos entrarão dentro de poucos dias no seu antigo exercicio; que Mr. *d'Esprementil*, e outros Magistrados que se achão em desterro, serão esta semana restituídos a seus domicilios ordinarios; e que os Estados Geraes serão convocados dentro de tres mezes. Todos esperão esta epoca com impaciencia, persuadidos de que nella haverá hum grande revolução na Legislação do Reino, e em toda a Constituição da Monarquia. Dizem que o Arcebispo de *Sens*, depois de ter dado a sua demissão, obtivera de S. M. a promessa do capello de Cardeal.

Os Principes que devião concorrer aos acampamentos de *S. Omer* e *Metz* já ahí não vão, havendo-se mandado suspender os preparativos que se fazião para a sua partida. Os Embaixadores *Indios* tambem não concorrerão. Não falta aqui quem pense que as tropas do primeiro dos sobreditos acampamentos, que consistem em 2000 homens, passarão á *Flandres Austriaca* para assistir ao Imperador, em quanto as suas proprias tropas se acharem empregadas contra os *Turcos*.

MADRID 23 de Setembro.

S. M. havendo recebido a sensível noticia de ter falecido o Serenissimo Principe do *Brazil*, seu sobrinho, ordenou que a Corte se vestisse de luto, incluso o quanto do Senhor Infante *D. Pedro*, sobrinho do defunto, por 4 semanas, e que no dos Senhores Infantes *D. Gabriel* e *D. Marianna*, irmãos de S. A., se traga por 3 mezes, o primeiro rigoroso.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XL.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 4 de Outubro de 1788.

Relação dos successos do Exercito Sueco publicada, com data de 11 de Agosto de 1788, no Quartel General de Luísa.

AS operações do Exercito Sueco na *Finlandia* se tem retardado pelas grandes difficuldades que soffre o haver foragens em hum paiz, aonde he necessario trazer tudo de outras partes. A 16 de Julho as tropas commandadas pelo General Barão de *Armfeld* se havião adiantado até á aldeia de *Bredstal*, que fica perto de *Fredericsham*, em quanto a vanguarda capitaneada pelo Barão d' *Armfeld*, Coronel de Infantaria, se postou na noite de 18 em *Summa*, 3 *werstes* daquella Praça, donde, por ser a paragem mais propria, começamos a bloquealla. Todo o nosso ponto era apoderarmo-nos dos armazens que os inimigos alli tem: objecto muito interessante em hum paiz, aonde só tem mantimentos quem os traz consigo. Na noite de 19 para 20 de Julho sahirão de *Fredericsham* 950 Voluntarios, a melhor gente da guarnição, e vigorosamente atacarão o acampamento de *Summa* com 2 peças de artilheria. O fogo durou de parte a parte 2 horas consecutivas; porém depois que a artilheria Sueca desmontou hum canhão dos *Russos*, as nossas tropas constrangêrão o inimigo a retirar-se em desordem, com mais de 200 homens de perda, segundo se pôde julgar pela quantidade de espingardas, barreres de granadeiros, e cartucheiras, que se acharão pelo caminho, ou no bosque. Desde esta inutil tentativa a guarnição de *Fredericsham* não tornou a inquietar o campo de *Summa*.

O General de *Armfelt*, havendo assentado o seu arraial perto de *Hussula*, atalhou a comunicação entre *Fredericsham* e *Wilmunstrand*, de sorte que agora só he praticavel por *Wiburgo*. Ao mesmo tempo para cubrir o flanco a estas tropas, 4 galeras, 3 embarcações mais, e algumas lanchas atilheiras, commandadas pelo Tenente Coronel *Rosenstein*, bloquearão o porto de *Fredericsham*, aonde as lanchas se apoderarão, debaixo da artilheria da cidade, do navio de guarda, e d' huma embarcação mercante. Quatro galeras *Russianas*, vindas de *Wiburgo*, quizerão soccorrer a Praça; mas as lanchas atilheiras as atacarão, e forão em seu seguimento por espaço de 4 leguas: sendo porém o vento em seu favor, se livrarão. Com tudo huma das galeras perdeu as suas vergas, e ficou maltratada pelo fogo das nossas lanchas.

A 27 de Julho o Rei se transferio ao campo de *Hussula*, e estabeleceo o seu quartel em huma aldeia que fica do lado esquerdo. Entretanto as galeras se adiantarão com mais de 600 homens no designio de fazerem hum desembarque da banda de *Fredericsham*, em huma bahia que fica dalli algumas *werstes*; mas hum vento rijo, que soprou por espaço de 4 dias, retardou este projecto. Finalmente no quinto dia S. M. tendo noticia que as galeras se avizinhavão á paragem indicada para o desembarque, ordenou que o Coronel *Montgomery* procurasse facilitar pelos desfiladeiros de *Sivatikula* e *Bembolla* huma comunicação com as

suas

suas tropas. Executando esta empresa, o dito Official conseguiu, atravessando hum caminho pantanoso, e da mais difficil passagem, chegar a *Bembolla*, que fica a tiro de canhão da fortaleza, e de lá destacou 3 Esquadrões de Cavallaria para escoltar 70 cavallos necessarios para o desembarque; porém depois de chegar á paragem indicada, achou ahí 3 batalhões de tropas *Russianas* com 4 peças de artilheria. Não se havendo o desembarque podido effectuar por causa do vento, o inimigo tratou entretanto de defender a costa. Os Esquadrões *Suecos* se retirarão em boa ordem, passando por hum bosque, onde se achava escondido hum batalhão de Caçadores com intento de impedir-lhes a retirada; mas retrocederão por *Bembolla* e *Sivauikula* só com a perda de 3 Dragões, e 2 Officiaes que ficarão prizioneiros, depois de lhes matarem os cavallos em que hião montados. No dia seguinte o desembarque se executou em boa ordem, apezar do fogo inimigo, e se formarão as trincheiras. Havendo-se o Corpo da batalha adiantado para *Fredericksbam*, depois de ter a vanguarda forçado hum posto inimigo que se achava defendido por hum reduto, o Commandante daquella fortaleza fez lançar fogo ao suburbio, aonde estavam os armazens: o que era o principal objecto da expedição. Vendo isto o General *Siegroth*, se resolveo a retirar-se, fazendo as suas tropas tornar a embarcar: o que executarão em boa ordem, e sem embaraço algum da parte dos inimigos. No dia seguinte S. M. ordenou que a ala esquerda se postasse perto de *Likala*, e a direita junto a *Hogfors*, tornando esta disposição necessaria a falta de toragens. A 4 de Agosto se conduzirão a *Luisa* 60 prizioneiros *Russianos*; e a 5 as Guardas Reaes se puzerão em marcha para as fronteiras.

Nota que o Conde de Bernstorff entregou ao Barão de Sprengporten, Embaixador de Suecia em Copenhague, para lhe significar a intenção da sua Corte a respeito da Russia.

Havendo S. M. a Imperatriz de *Todas as Russias*, por se ver atacada por mar, e por terra pelos Exercitos, e pela Esquadra de S. M. *Sueca*, requerido os soccorros estipulados nos Tratados de Alliança Defensiva, concluidos com a *Dinamarca* nos annos de 1765 e 1769, renovados e confirmados pelo Tratado Definitivo do anno de 1773; e havendo exposto a S. M. *Dinamarqueza* os factos, e os argumentos, que devem servir de base a este requerimento, e provar o caso de *agressão*, S. M. os pezo com aquella cuidadosa attenção que devia a S. M. *Sueca*, e tendo respeito a todas as suas obrigações, ao amor que professa á paz, e finalmente a todos os principios, que tem adoptado desde que começou a reinar. Conheceo ser evidente tudo quanto lhe allegára S. M. Imp.; e assim não tendo já que consultar senão a fidelidade devida a convenções antigas e inviolaveis, e á boa fé, lei sagrada para todos os Soberanos: declara a S. M. o Rei de *Suecia* « que o seu » proprio procedimento he a causa do partido que agora toma, ainda que com tanto mais sentimento, quanto não tem omittido meio algum dos que estavam em » seu poder para o atalhar; e que constantemente tem ambicionado a sua amizade, e » viver com elle em perfeita harmonia. » S. M. declara ao mesmo tempo « que » cede desde já na conformidade dos Tratados, e segundo nelles se estipula, hum » ma parte dos seus navios de guerra, e das suas tropas á livre disposição da Imperatriz de *Russia*, sua Augusta Alliada. »

S. M. ajunta a esta Declaração a segurança solemne « de não ter outro intuito, » nem outro desejo mais que o restabelecimento d' huma paz sólida e permanente, e que este passo actual possa contribuir para isso. » A conjunctura em que S. M. vir os seus desejos cumpridos nesta parte, lhe será tão grata quanto lhe foi desagradavel e sensivel aquella em que se interrompeo a tranquillidade.

S. M. ordenou ao abaixo assignado que communicasse esta Declaração a Sua Excellencia o Barão de *Sprengporten*, Embaixador de *Suecia*, e que a enviasse igualmente

mente a *Stockholmo* ao Conde de *Reventlau*, para que este a entregue ao Ministério de S. M. *Sueca*.

Em *Copenhague* na Secretaria dos Negocios estrangeiros a 19 d'Agosto de 1788. = *BERNSTORFF*.

A seguinte Nota, que o Conde de *Bernstorff* remetteo ao mesmo tempo a todos os Ministros estrangeiros que residem em *Copenhague*, acompanhava a precedente.

Por ordem do Rei, meu Amo, tenho a honra de communicar-vos humia copia da Declaração, que foi hoje entregue ao Embaixador de *Suecia*. S. M. ambiciona o voto da *Europa*, e em especial das Cortes, a quem está ligado por Tratados, que respeita e de que faz todo o apreço, e com quem repete aquelle espirito de moderação e paz, que caracteriza neste seculo illuminado os Soberanos, que constituem o seu ornamento. Ao juizo dos mesmos S. M. submeue com gosto e confiança o seu proceder e os seus principios, devendo deixar-lhes agora inteiramente aquelles meios de conciliação, de nenhum dos quaes se esquecco, mas que já não estão no seu poder. S. M. lhes repete a todos e a cada hum em particular, que se prestará a elles com o maior ardor que lhe for possivel, e que justificará pelo seu proceder os principios que adopta, e segundo os quaes quer e quererá sempre ser juizado.

Em *Copenhague* a 19 d'Agosto de 1788. *BERNSTORFF*.

Extracto das Relações authenticas publicadas pela Corte de *Vienna*, com data de 23 e 27 d'Agosto de 1788, a respeito dos successos das suas Armas.

A 10 d'Agosto pelas 11 horas da manhã se virão chegar para as praias de *Dubova* 28 embarcações *Turcas* com tropa e canhões. A pezar do fogo de artilheria que fez sobre estas embarcações hum Batalhão de *Brechainville*, commandado pelo Sargento Mór *Stein*, deixando 5 muito damnificados, ellas puzerão em terra a gente que trazião: e em quanto se effectuava este desembarque, a cavallaria inimiga se encaminhou da banda esquerda de *Ogrodina* para o campo aonde estava o dito Batalhão, postando-se de forte que o cercava de todos os lados. Nesta posição o corpo inimigo, que podia consistir em 700 homens entre infantaria e cavallaria, se conservou socegado a noite do dia 10; porém a 11, tendo em seu favor huma densa nevoa, os inimigos cahirão sobre o dito Batalhão, mas por duas vezes forão rechaçados. Continuando o inimigo não obstante a renovar o ataque, a divisão de *Brechainville* se vio por fim contrangida a desamparar o posto de *Dubova*, e a retirar-se. Duas companhias da dita divisão forão então postas pelos *Turcos* em tal aperto, que não puderão de forte alguma retirar-se; mas a pezar disso fizeram até ás 11 horas da manhã hum valerosa resistencia, de modo que o inimigo não conseguiu apoderar-se do dito posto senão depois de ter renovado o ataque por cinco vezes, e passado toda a gente da divisão á espada. O Sargento Mór *Stein*, vendo que não tinha meio algum para sair victorioso, se retirou com o resto dos seus soldados para a gruta chamada *Veterankoble*, a fim de se unir com a tropa que ali se achava, em ordem a oppôr-se ao inimigo: o que se executou tão felizmente, que os *Turcos*, a pezar de varios impetuosos ataques que renovarão contra a dita gruta, não tinhão podido apoderar-se della ao tempo que dalli partio esta noticia, havendo os nossos pelo contrario conseguido destruir varias das embarcações *Ottomanas* allima referidas. Segundo informa o Sargento Mór *Stein*, a perda que experimentou o Batalhão de *Brechainville* nesta peleja foi de 412 homens, seja mortos ou extraviados. Ao inimigo, pelo bom effecto da artilheria, matámos mais de 200 homens. Posteriormente se recebeu noticia de que hum Tenente e hum Alteres com 70 homens do Batalhão de *Brechainville*, que se julgavão perdidos, se havião tornado a incorporar com as nossas tropas, como igualmente varios soldados que se extraviarão a 7 deste mez na acção de *Schuppaneck*.

O inimigo, depois de ter lançado o dito Batalhão fóra do seu posto, assentou o seu campo perto de *Dubova*.

O Conde de *Wartensleben*, tendo sido informado a 17 d'Agosto que os *Turcos* em numero de 800 homens, assim de cavallo como de pé, se adiantavão, fez logo as convenientes disposições. Effectivamente pelas 11 horas da manhã a cavallaria *Ottomana* o atacou por 4 vezes; mas depois de varias tentativas feitas assim pela cavallaria como pela infantaria, os *Ottomanos* tiveram por fim que retirar-se com a perda de 448 homens, e 100 cavallos, além dos mortos e feridos que levarão consigo, segundo o seu costume. O despojo que fizemos foi muito consideravel, não contando hum grande numero de carros de munições, armas, e outros effectos que os *Turcos* abandonarão. A nossa perda não foi mais que de 4 homens mortos, e 32 feridos.

Havendo o General Major *Pfefferkorn*, por ver que o inimigo se reforçava cada vez mais em *Vaden*, passando com o corpo que commanda do seu posto de *Portscheni* para o desfiladeiro de *Vulkan*, os *Turcos* a 15 d'Agosto pela manhã o atacarão ali com todas as suas forças; porém os nossos lhes resistirão fortemente, causando-lhes huma perda de 400 homens, de sorte que os *Ottomanos* não poderão apoderar-se do campo da batalha, nem de duas peças de artilheria que as Companhias de *Alvizi* e *Orosi* haviam trazido consigo, antes que a maior parte dos soldados que as compunhão fossem passados a espada. O inimigo vendo-se constrangido a ceder por fim ao valor das tropas do corpo d'Exercito do sobredito General, que chegarão em soccorro dos seus camaradas, tomou o partido de pegar fogo às casas que servião de hospital em *Vulkan*. Por ora ignorão-se as demais particularidades desta acção.

O Marechal *Rall* informa, com data de 12 d'Agosto, que os *Turcos* postados perto de *Rosan*, tendo podido na noite precedente encaminhar-se ao flanco direito do posto que occupavão os *Hussares Siculos*, commandados pelo Coronel *Schultz*, atacarão as nossas fortificações, e fizeram retroceder as companhias que se achavão acampadas por detrás dellas. Porém duas divisões dos Dragões de *Saboia*, e dos *Hussares de Leopoldo de Toscana* tendo acudido, os nossos repellirão o inimigo com tanta violencia, que o constrangirão a dar costas atravessando o *Konigsberg*. A respeito deste encontro se espera huma relação mais circumstanciada. Por ora só consta que 323 dos nossos perderão a vida. Os *Turcos* deixarão 63 mortos no campo da batalha: ficarão prisioneiros cinco, e tomámos-lhes 4 bandeiras.

A guarnição de *Dulicza-Turca*, sem embargo de se achar já a praça reduzida a hum monte de pedras, teima ainda em não querer render-se, conservando-se firme debaixo das muralhas, e das trincheiras de terra, que por detrás dellas erigira a toda a pressa.

LISBOA 4 d'Outubro.

D. Joaquim Borges de Figueiroa, natural desta cidade, Doutor na Faculdade de Leis, primeiro Bispo de *Martina*, e depois Arcebispo da *Bahia*, o que tinha renunciado, faleceu aqui no dia 25 do mez passado em idade de 74 annos, 4 mezes, e 18 dias, e foi a sepultar ao Convento de N. Senhora do Carmo.

Sahio á luz: *Arithmetica Practica e Especulativa*, composta por *Antonio Jacinto d'Araujo*, Professor de Escrita e Arithmetica nesta cidade de *Lisboa*. Obra utilíssima para todos aquelles, que quizerem exercer o commercio, e suas Aulas; como também para os que frequentarem as de *Mathematica*. Vende-se na loja de papel de *Jose Antonio de Sousa*, ao *Xisto*, ao pé da *Boa-hora*, a 750 em papel, e 960 encadernado.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.